



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
Comissão Própria de Avaliação – CPA
Comissão Ouro Preto

Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita – Ouro Preto – Minas Gerais – CEP 35.400-000
cpa.ouropreto@ifmg.edu.br



CAMPUS OURO PRETO



Ministério da
Educação



JANEIRO DE 2018

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Michel Miguel Elias Temer Lulia

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

José Mendonça Bezerra Filho

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Eline Neves Braga Nascimento

REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE MINAS GERAIS

Kléber Gonçalves Glória

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

Leandro Antônio da Conceição

PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS

Olímpia de Sousa Marta

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Carlos Bernardes Rosa Júnior

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

Neimar de Freitas Duarte

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Fernando Gomes Braga

DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Luiz Henrique Ferreira e Pereira

DIRETOR DE COMUNICAÇÃO

Renan Inácio Ramos

DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Reinaldo Trindade Proença

DIRETORA GERAL DO CAMPUS OURO PRETO

Maria da Glória dos Santos Laia

LISTA DE SIGLAS

CEFET – Centro Federal de Educação Tecnológica

CONAES – Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior

CPA – Comissão Própria de Avaliação

DAES – Diretoria de Avaliação da Educação Superior

DOU – Diário Oficial da União

EAD – Educação a Distância

ETFOP – Escola Técnica Federal de Ouro Preto

FIC – Formação Inicial e Continuada

IFMG – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais

INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

MEC – Ministério da Educação

NAPNEE – Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais

NDE – Núcleo Docente Estruturante

PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional

PROGEP – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

SETEC – Secretaria de Educação Profissional Tecnológica

SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

TI – Tecnologia da Informação

UNED – Unidade de Ensino Descentralizada

APRESENTAÇÃO

Este relatório resulta do processo de autoavaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG) Campus Ouro Preto e foi desenvolvido em consonância com a Lei nº 10.861 do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e a Nota Técnica Inep/Daes/Conaes nº 065 de 2014. O documento apresenta uma análise das ações desenvolvidas por esta instituição no triênio 2015, 2016 e 2017, bem como de suas múltiplas realidades, contemplando suas potencialidades, fragilidades e propostas de ação. Em seu percurso metodológico, foram considerados os cinco eixos propostos pelo instrumento de avaliação institucional externa do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), publicado em agosto de 2014, a saber: Planejamento e Avaliação Institucional, Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas, Políticas de Gestão e Infraestrutura Física. Em seu detalhamento, primeiramente expôs-se uma avaliação global do IFMG. Em seguida, apresentou-se um quadro com ações propostas a partir dos resultados obtidos por cada campus.

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	6
1.1.	Dados da Instituição	6
1.2.	Breve Histórico do IFMG – Campus Ouro Preto	6
1.3.	Constituição da CPA Local	8
2.	JUSTIFICATIVA	9
3.	METODOLOGIA	10
3.1.	Ações realizadas a partir de dados anteriores	17
4.	DESENVOLVIMENTO E ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	25
4.1.	Avaliação das Dimensões Institucionais pela Comunidade Interna	25
4.1.1.	<i>Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional</i>	26
4.1.2.	<i>Análise geral do Eixo 1</i>	33
4.1.3.	<i>Eixo 2: Desenvolvimento Institucional</i>	34
4.1.4.	<i>Análise geral do Eixo 2</i>	52
4.1.5.	<i>Eixo 3: Políticas Acadêmicas</i>	53
4.1.6.	<i>Análise geral do Eixo 3</i>	93
4.1.7.	<i>Eixo 4: Políticas de Gestão</i>	94
4.1.8.	<i>Análise geral do Eixo 4</i>	119
4.1.9.	<i>Eixo V – Infraestrutura física</i>	120
4.1.10.	<i>Análise geral do Eixo 5</i>	136
5.	QUADRO DIAGNÓSTICO GERAL	137
6.	METAS DA CPA LOCAL PARA O EXERCÍCIO 2018	146
6.1.	Ações Previstas	146
6.2.	Desafios	147
6.3.	Investimentos Necessários	148
7.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	148
	REFERÊNCIAS	150
	ANEXO.....	152

1. INTRODUÇÃO

1.1. Dados da Instituição

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais – Campus Ouro Preto localiza-se no município de Ouro Preto-MG e está situado a aproximadamente 100 km a sudeste da capital de Minas Gerais, Belo Horizonte. Famosa pela sua arquitetura colonial foi a primeira cidade brasileira a ser declarada pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura, Patrimônio Histórico e Cultural da Humanidade no ano de 1980.

O IFMG – Campus Ouro Preto, CNPJ: 10.626.896/0002-53 é isento de Inscrição Estadual, com endereço na Rua Pandiá Calógeras, 898 - Bauxita, Ouro Preto - MG, CEP: 35400-000.

Considerando a tradição e longevidade dessa instituição, descreve-se a seguir um breve histórico da Educação Pública Federal nesse município.

1.2. Breve Histórico do IFMG – Campus Ouro Preto

A educação profissional como responsabilidade do Estado, no Brasil, teve início no governo de Nilo Peçanha, em 1909, com as escolas de artes e ofícios, precursoras das escolas técnicas federais.

Nessa primeira fase, as escolas de artes e ofícios formavam operários e contramestres através de um ensino eminentemente prático e fundado em conteúdos técnicos elementares, com a finalidade de formar uma mão de obra pouco qualificada, mas apta a exercer trabalhos manuais e mecânicos em diversas áreas da economia.

Posteriormente, em pleno Estado Novo, a constituição de 1937 abre caminho para a criação dos Liceus Industriais, que incorporariam cursos de variados níveis de formação profissional.

Em 1942, ainda no governo Vargas, o Decreto-Lei 4.073 amplia a oferta de formação técnico-profissional no Brasil para atender às demandas da incipiente industrialização do país, ocorrida a partir dos anos 30. Os Liceus passam então a se chamar Escolas Técnicas Industriais e os cursos agregam ao ensino técnico um considerável nível de formação científica e propedêutica.

Em 1944 é instalada oficialmente a Escola Técnica Federal de Ouro Preto – ETFOP -, com os cursos técnicos de Metalurgia e Mineração, anexa à Escola de Minas, na Praça Tiradentes, em Ouro Preto, onde funcionou até 1964.

Em 1959 a ETFOP é elevada à condição de Autarquia Federal, ganhando autonomia didática, financeira e administrativa.

Em 1964, a ETFOP é transferida para as instalações do 10º Batalhão de Caçadores do Exército Brasileiro, que havia sido desativado e situava-se nas encostas do Morro do Cruzeiro. Isso fez com que a escola ganhasse uma identidade própria e novos horizontes de desenvolvimento.

Finalmente, a ETFOP torna-se Centro Federal de Educação Tecnológica de Ouro Preto, CEFET Ouro Preto, em 2002, estando apta a oferecer cursos superiores. O seu primeiro curso de graduação tecnológica oferecido foi o de Gestão da Qualidade.

Em 2007 é fundada a primeira Unidade de Ensino Descentralizada – UNED – em Congonhas, e o CEAD, Centro de Educação Aberta e à Distância, ampliando a área de influência do CEFET Ouro Preto, bem como o número de alunos e de cursos oferecidos.

Em 2008 participou da Chamada Pública MEC/SETEC n.º 002/2007 do Ministério da Educação com vistas a transformar-se em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, tendo classificado o seu projeto¹.

Assim, o CEFET Ouro Preto tornou-se parte do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais, instituição que nasceu a partir da junção de três autarquias federais: o CEFET Ouro Preto, a Escola Agrotécnica de São João Evangelista e o CEFET Bambuí.

As antigas UNEDs foram transformadas em campi do novo instituto e outras unidades foram incorporadas. Assim, o IFMG conta hoje com os seguintes campi: Ouro Preto, Bambuí, São João Evangelista, Congonhas, Formiga, Governador Valadares, Ribeirão das Neves, Betim, Sabará, Ouro Branco, Santa Luzia, Arcos e Ibitité, e os Campi Avançados de Conselheiro Lafaiete, Ipatinga, Itabirito, Piumhi e Ponte Nova.

O Campus Ouro Preto está atualmente em um novo patamar do ensino profissional, que amplia ainda mais sua área de influência e suas responsabilidades institucionais, com a inserção definitiva no campo da pesquisa aplicada e da extensão acadêmica e com novas possibilidades de oferta de cursos, incluindo licenciaturas e engenharias, bem como cursos de especialização, mestrado e doutorado.

¹ O Projeto inicialmente apresentado previa a criação do Instituto Federal Centro Minas, através da elevação do CEFET Ouro Preto e sua UNED Congonhas em Instituto Federal. A proposta foi elaborada por Comissão interna própria e foi aprovada na SETEC/MEC. Todavia, o projeto foi alterado posteriormente em Brasília, visando acolher outras autarquias e alterando o nome inicial.

O IFMG Campus Ouro Preto oferece atualmente os seguintes cursos: Nível Técnico Integrado: Administração, Automação Industrial, Edificações, Metalurgia e Mineração. Nível Técnico Subsequente: Edificações, Meio Ambiente, Metalurgia, Mineração e Segurança do Trabalho. Nível técnico a distancia: Automação Industrial,

Controle Ambiental, Edificações, Eletroeletrônica, Hospedagem, Metalurgia, Serviços Públicos. Nível Superior: Licenciatura em Física, Licenciatura em Geografia, Tecnologia em Conservação e Restauro, Tecnologia em Gastronomia, Tecnologia em Gestão da Qualidade e Especialização em Educação Matemática.

No momento de encerramento da aplicação dos presentes questionários, o IFMG Campus Ouro Preto contava com 332 (trezentos e trinta e dois) servidores – sendo 169 (cento e sessenta e nove) docentes e 163 (cento e sessenta e três) técnicos-administrativos – e um total de 2.570 (dois mil quinhentos e setenta) alunos, distribuídos nos cursos técnicos integrados presenciais (1.265 alunos), nos técnicos subsequentes presenciais (439 alunos), nos cursos de graduação e pós-graduação (550 alunos) e nos cursos técnicos em educação à distância (316 alunos).

1.3. Constituição da CPA Local

A CPA local foi instituída segundo PORTARIA Nº 1219/2016/GABINETE IFMG/REITORIA, de 06/11/2016. Os membros dessa Comissão, representando os diferentes segmentos avaliativos, estão relacionados no quadro a seguir.

Quadro 01 – Composição da CPA - Campus Ouro Preto

Nome	Setor / Segmento que representa
Venilson Luciano Benigno Fonseca	Representante Docente (Titular) - Presidente
Ronaldo Silva Trindade	Representante Docente (Suplente)
Edna Paula da Costa Reis	Representante Técnico-Administrativo (Titular)
Diego de Souza Rodrigues	Representante Técnico-Administrativo (Suplente)
Ricardo de Oliveira Tobias	Representante Discente (Titular)
Cintia Taynara Brum Alves	Representante Discente (Suplente)
Gabriela Barbosa Ferreira	Representante Discente (Suplente)
Olga Ferreira Pena	Representante Sociedade Civil Organizada (Titular)
Thiago Pignataro Oshiro	Representante Sociedade Civil Organizada (Suplente)

Fonte: Portaria Nº 1219/2016/Gabinete IFMG/Reitoria, De 06/11/2016.

A Comissão Própria de Avaliação, então, fica alojada na Gerencia de Ensino Superior (GES), e conta com uma estagiária de curso de Graduação, Mayra Kíssilla Gomes, que vem desenvolvendo um trabalho de altíssima qualidade no apoio, suporte e encaminhamentos da Comissão. Todavia, a CPA se reconstituiu, de fato, no 2º semestre de 2016 e participou ativamente desde então, junto à CPA Central do IFMG, dos trabalhos de planejamento, informação e execução da Autoavaliação Institucional 2017. Além do apoio para a elaboração do presente relatório trienal.

Neste ano, a CPA Local atuou sistematicamente na mobilização da comunidade para a importância da participação no processo de autoavaliação, através das seguintes estratégias de atuação: a) Envio de e-mails periódicos, a fim de atingir a comunidade interna do campus; b) desenvolvimento, junto à Comunicação Social do Campus de vídeos para divulgação nas redes sociais, cartões e panfletos, além e da contribuição da comissão central, com a distribuição de cartaz impressos e material digital informativo sobre a autoavaliação. Este material foi distribuído em todos os setores do Campus, tanto para os docentes, discentes e técnico-administrativos². Além disso, faixas foram afixadas em pontos estratégicos do Campus, alertando para a importância da CPA e da autoavaliação; c) Reunião com a comunidade composta por diretores, coordenadores e gerentes a fim de chama-los a campanha, incentivando seus setores e grupos de alunos a participar da autoavaliação institucional; d) Banner institucional fixo na página do Campus Ouro Preto, durante todo o período que antecedeu a autoavaliação institucional, o que fortaleceu o contato com a comunidade externa.

2. JUSTIFICATIVA

A avaliação institucional interna (autoavaliação) está inserida no contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) que, instituído pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, tem entre suas finalidades a melhoria da qualidade da educação superior e a expansão da sua oferta³.

² No anexo encontra-se cópia dos materiais citados.

³ Cnf. Nota Técnica INEP/DAES/CONAES No 065.

De acordo com o disposto no inciso VIII do Art. 3º, da Lei do Sinaes, o “planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional” devem ser considerados nas ações de avaliação e de desenvolvimento institucional. Ainda no Art. 3º, § 2º, define-se que “para a avaliação das instituições, serão utilizados procedimentos e instrumentos diversificados, dentre os quais a autoavaliação e a avaliação externa *in loco*”⁴.

A autoavaliação, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da IES, deve ser vista como um processo de autoconhecimento conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), mas que envolve todos os atores que atuam na instituição, a fim de analisar as atividades acadêmicas desenvolvidas. É um processo de indução de qualidade da instituição, que deve aproveitar os resultados das avaliações externas e as informações coletadas e organizadas a partir do PDI, transformando-os em conhecimento e possibilitando sua apropriação pelos atores envolvidos. Afinal, as ações de melhoria a serem implementadas pela instituição dependem de sua própria compreensão, de seu autoconhecimento. O processo de autoavaliação da IES deverá ser consolidado no Relatório de Autoavaliação Institucional, que tem por finalidades fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa⁵.

3. METODOLOGIA

A autoavaliação institucional foi realizada a partir de formulários disponibilizados eletronicamente pelo setor de Tecnologia da Informação (T.I.) do IFMG, em ação conjunta da CPA Central da instituição. Esses formulários possibilitaram a membros da comunidade externa, discentes, docentes e técnicos administrativos registrarem sua percepção sobre o momento atual em que se encontra o IFMG-OP. Para cada um dos segmentos apresenta-se uma breve discussão dos itens avaliados, que tentam cobrir as dimensões previstas no roteiro do SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior), intitulado “Orientações gerais para o roteiro da autoavaliação das instituições”.

Para as fragilidades detectadas foram sugeridas ações, no sentido de amenizá-las ou suprimi-las e os pontos positivos, ressaltados. A participação no processo de autoavaliação foi

⁴ Idem.

⁵ Ibidem.

voluntária. Os questionários de avaliação ficaram disponíveis no site institucional do dia 31 de julho ao dia 21 de setembro de 2017.

Para a avaliação da comunidade externa foram expedidos e-mails, pelos membros da CPA Local, solicitando ao diretor de Relações Empresariais e Comunitárias - DREC e à Gestora de Contratos/Empresas Terceirizadas para intercederem junto às empresas/entidades parceiras do IFMG-OP e às empresas prestadoras de serviços, respectivamente, sensibilizando-os para o preenchimento do questionário da Avaliação Institucional 2017.

Os discentes foram convidados e instruídos a responderem os formulários de autoavaliação institucional pelos docentes de seus respectivos cursos, a comissão enviou regularmente e-mails informativos conscientizando sobre a importância da participação de todos, além de banners e cartazes afixados em cada pavilhão e salas de aula.

Os Docentes e Técnicos Administrativos foram sensibilizados via cartazes, e-mails, site institucional e do Campus, além de avisos em murais. Ressalta-se que, durante todo o período de sua realização, o processo de autoavaliação foi amplamente divulgado a todos os segmentos através do site e das redes sociais do IFMG-OP e de cartazes afixados em murais, pavilhões, salas de aula, departamentos e setores administrativos da escola.

As análises e discussões de dados – basicamente estatística descritiva – que são tecidas nos próximos itens desse relatório baseiam-se nos questionários respondidos por 46 docentes, 56 técnicos administrativos, 317 estudantes e 22 membros da comunidade externa, em um total de 441 respondentes (Tabelas 01 e 02 e Gráfico 01):

Tabela 01 – Comunidade interna

Segmento	Nº total no <i>campus</i>	Nº de respondentes	Percentual
Discentes	2.570	317	12,33%
Docentes	169	46	27,22%
Técnico-Administrativos	163	56	34,36%
Total	2.902	419	14,44%

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Tabela 02 – Comunidade externa

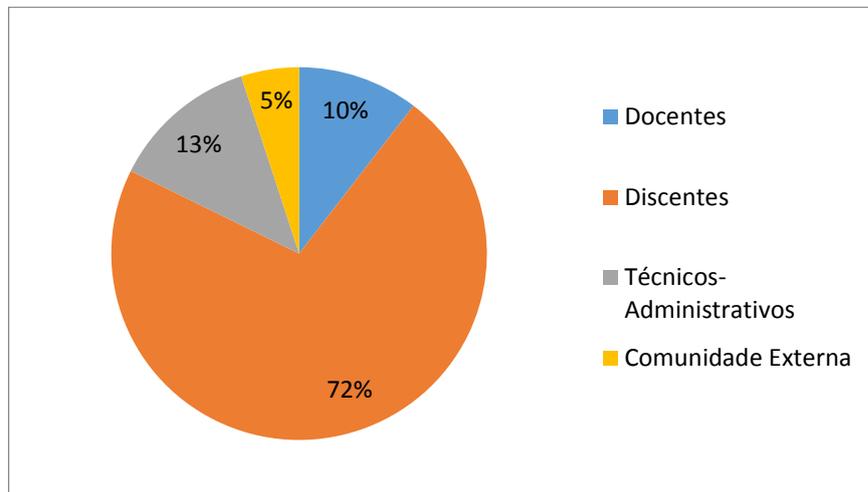
Segmento	Nº de respondentes
Comunidade Externa	22

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Ressalta-se, ainda, que o questionário foi disponibilizado a todas as modalidades de ensino que o IFMG – Campus Ouro Preto abrange, assim ficou à disposição de 2.570 alunos dos cursos de pós-graduação, graduação, EAD, ensino médio integrado ao técnico e subsequente.

Gráficos de perfil dos respondentes

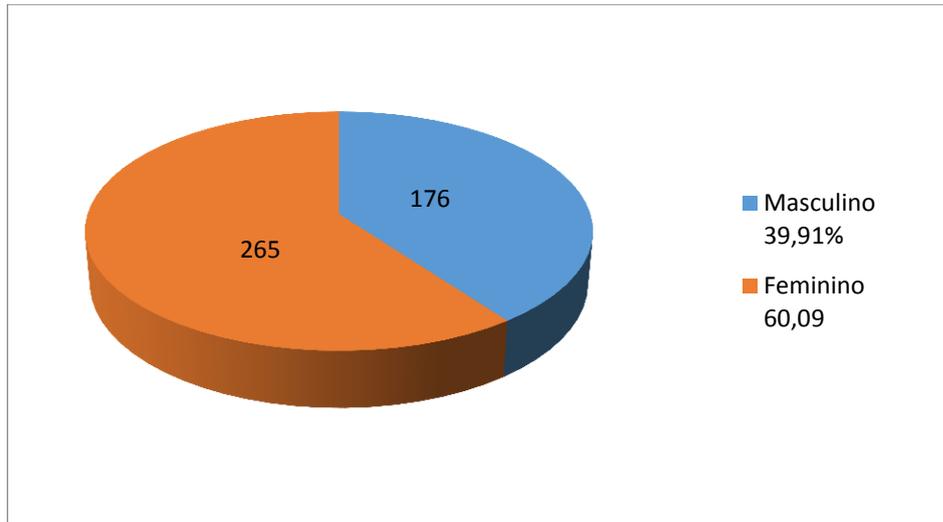
Gráfico 01 – Percentual de representantes por segmento



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

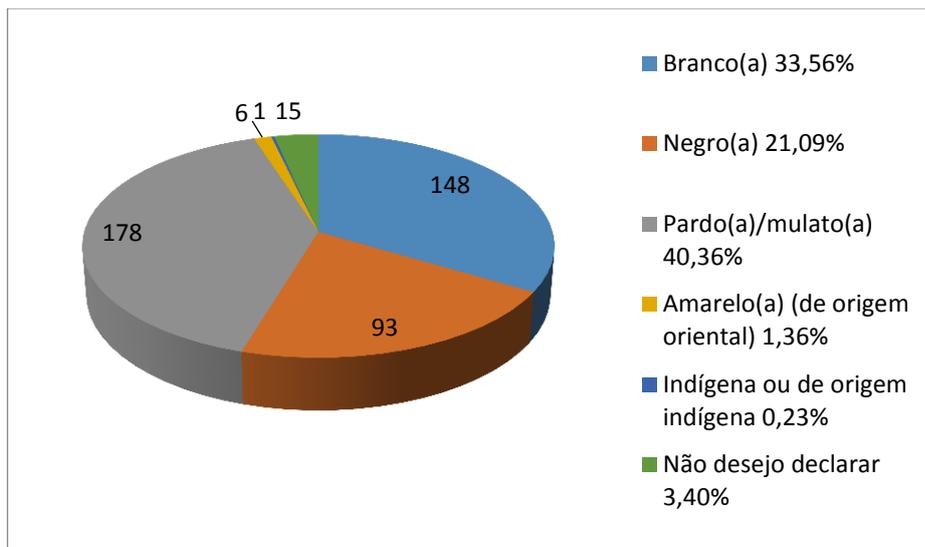
Em relação ao sexo, 39,91 % declararam pertencer ao sexo masculino e 60,09% ao sexo feminino. Constata-se, portanto, predomínio do sexo feminino entre os respondentes. Houve predominância das raças “Parda/Mulata” e “Branca”, totalizando, respectivamente, 40,36% e 33,56%. Quanto à faixa etária, houve certo equilíbrio entre o número de respondentes, com pequeno destaque para as faixas etárias de 30 a 39 anos e de 20 a 24 anos, respectivamente 22,90% e 19,50%. As informações em questão podem ser visualizadas nos gráficos: 02, 03 e 04

Gráfico 02 – Gênero dos respondentes



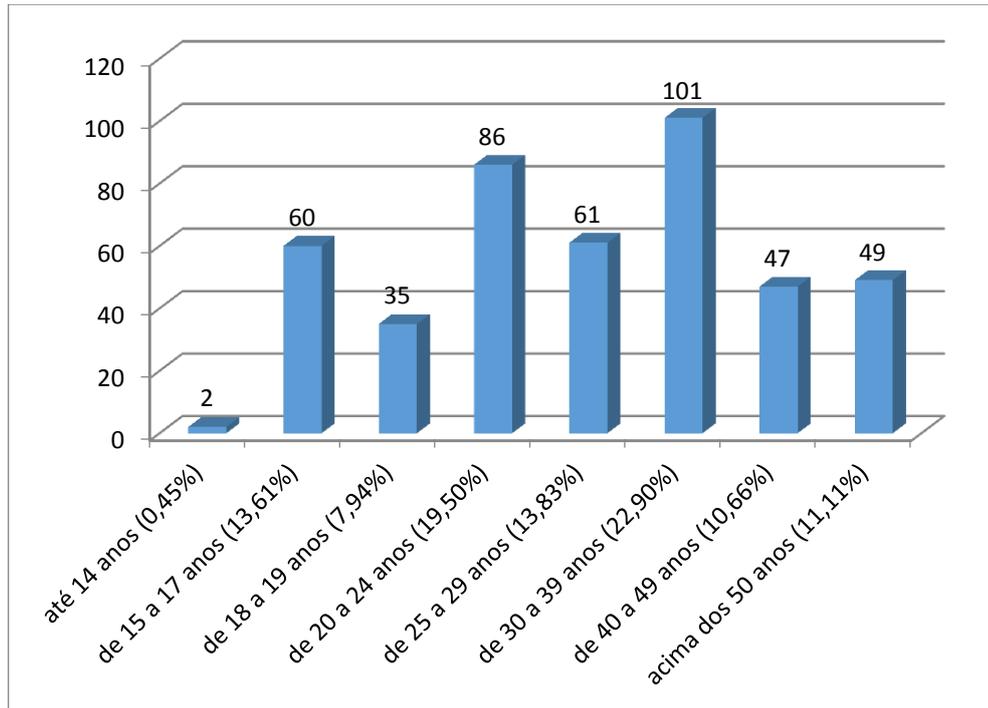
Fonte: Dados gerados pelo programa *Limesurvey*

Gráfico 03 – Cor/raça/etnia dos respondentes



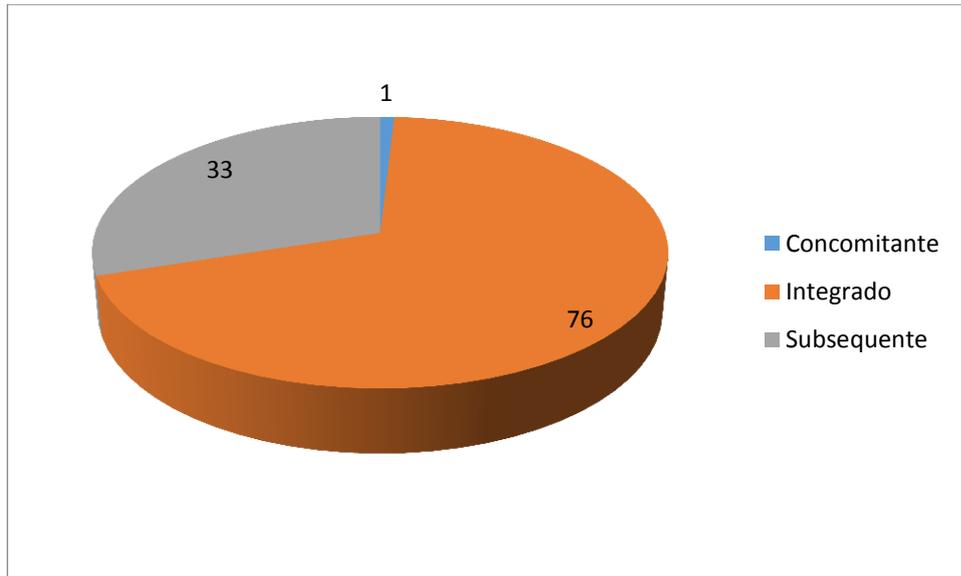
Fonte: Dados gerados pelo programa *Limesurvey*

Gráfico 04 – Faixa etária dos respondentes

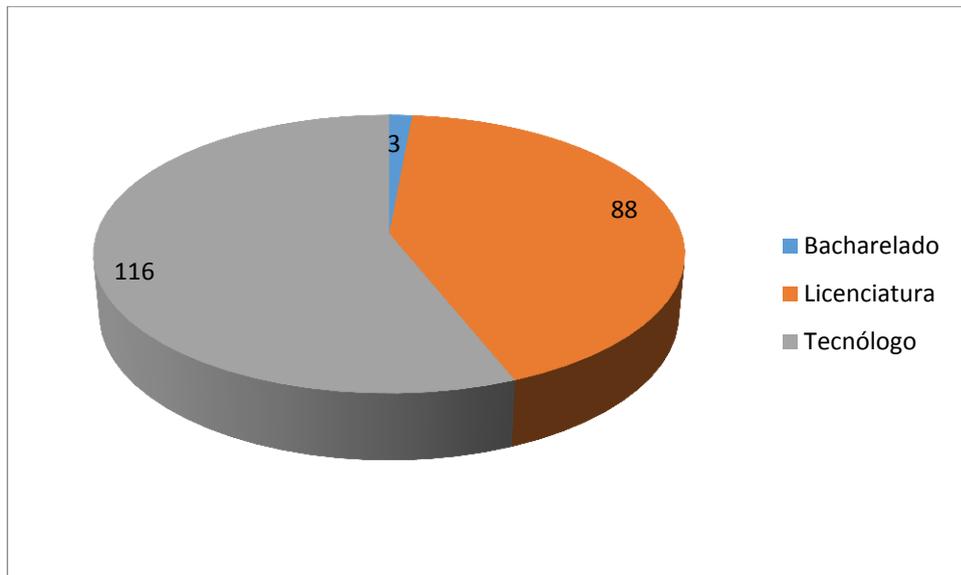


Fonte: Dados gerados pelo programa *Limesurvey*

Os dois gráficos a seguir (05 e 06) correspondem ao perfil acadêmico dos discentes. Percebe-se que 69,00% dos alunos dos cursos técnicos estão matriculados na modalidade “Integrado”. O(a) aluno(a) que registrou a opção “Concomitante” o fez de forma incorreta, visto que tal modalidade não é ofertada no campus. No que se refere aos cursos superiores, observa-se que 56% são alunos de cursos “Tecnólogos”. Os três alunos que marcaram a opção “Bacharelado”, também o fizeram de forma errada, pois esta modalidade não é oferecida no campus.

Gráfico 05 – Modalidade do curso técnico dos discentes respondentes

Fonte: Dados gerados pelo programa *Limesurvey*

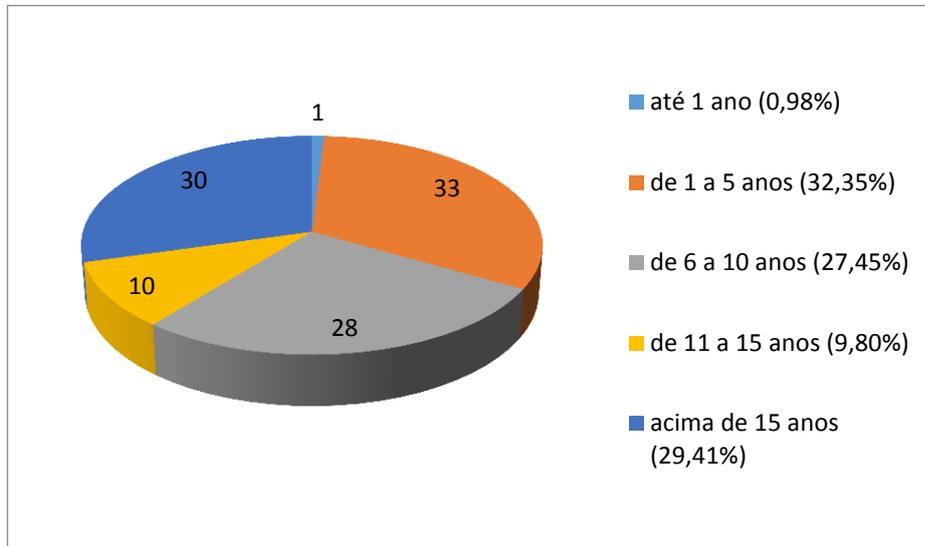
Gráfico 06 – Distribuição dos discentes respondentes nos cursos superiores

Fonte: Dados gerados pelo programa *Limesurvey*

Em relação aos servidores técnico-administrativos e docentes respondentes, houve pequeno destaque para o servidor com 01 (um) a 5 (cinco) anos de serviço, correspondendo a cerca de 32,35% do total, seguido muito próximo pelos grupos acima de 15 (quinze) e o de 06 (seis) a 10 (dez) anos (gráfico 07). Sobre o nível de capacitação entre os respondentes, um pouco mais da metade, ou seja, 50,98% possuem mestrado ou formação superior (gráfico 08). Em relação ao conhecimento dos documentos internos no IFMG (Estatuto, Regimento Geral, PDI e

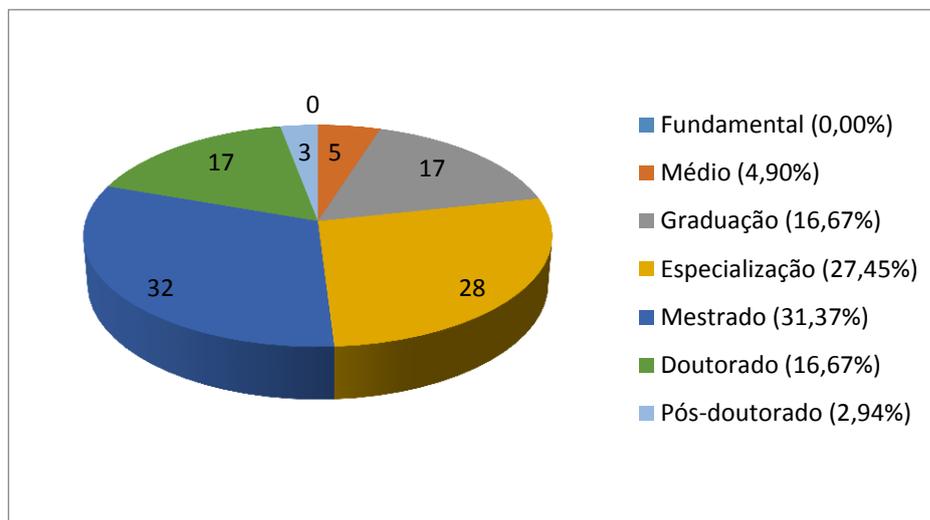
Relatório da CPA), aproximadamente 47% marcou as opções ÓTIMO e BOM, e 53% marcou REGULAR, RUIM ou NÃO CONHEÇO (gráfico 09).

Gráfico 07 – Tempo de serviço dos servidores respondentes

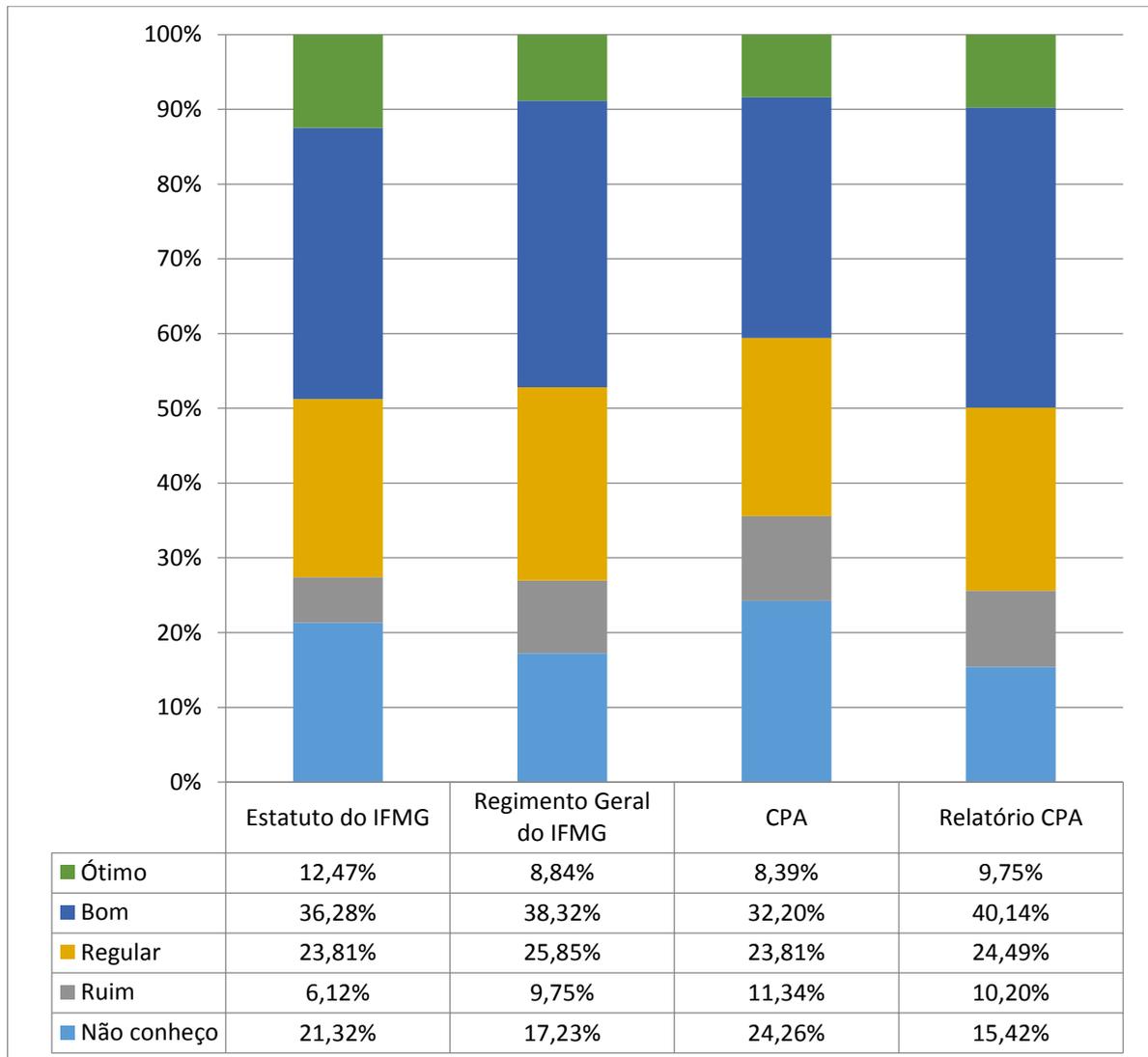


Fonte: Dados gerados pelo programa *Limesurvey*

Gráfico 08 – Escolaridade dos servidores respondentes



Fonte: Dados gerados pelo programa *Limesurvey*

Gráfico 09 – Conhecimento sobre os documentos internos do IFMG

3.1. Ações realizadas a partir de dados anteriores

Em função da mudança de Gestão, no ano de 2015 e de um longo período grevista, os dados obtidos no relatório de autoavaliação institucional daquele ano não permitiram seu aproveitamento efetivo: houve fraca participação de toda a comunidade acadêmica, representando menos de 5% do total, o que, de uma certa maneira, fragilizou sensivelmente os resultados da autoavaliação. Para efeito de comparação, no ano de 2015 tivemos cerca de 75 respondentes no total. Em 2016, com a nova gestão atuando e a CPA recomposta, obtivemos uma participação de 559 respondentes, com um aumento de mais de 700% na participação. Já em 2017 houve uma redução no quantitativo de respondentes para 441. Ainda que não consideremos este número suficiente, acreditamos que os esforços da CPA Local e de toda a

comunidade envolvida surtiram efeitos positivos no que tange à importância da participação e da Comissão.

**Quadro 02 – Ações executadas a partir do relatório de autoavaliação institucional
2015 (Comunidade Interna)**

Eixo	Fragilidades	Potencialidades	Ações Executadas
Planejamento e Avaliação Institucional	Mudanças promovidas decorrentes dos resultados da autoavaliação promovida pela CPA.	A sua participação no processo de autoavaliação promovido pela CPA.	Subsidiar a Direção do Campus Ouro Preto no que diz respeito à solução dos problemas apontados pela autoavaliação.
Desenvolvimento Institucional	<p>O seu conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI do IFMG;</p> <p>Os programas e as ações do IFMG voltados para a promoção e desenvolvimento dos três pilares da sustentabilidade: econômico, social e ambiental;</p> <p>O investimento em incubadoras de empresas e empresas juniores bem como em captação de recursos.</p>	O cumprimento da missão, dos princípios e dos objetivos do IFMG.	<p>Dar maior visibilidade ao PDI do IFMG, tanto na página do Campus quanto relacionar a importância de conhecê-lo no desenvolvimento das atividades docentes, discentes e de todo o Campus;</p> <p>Sugerir à Direção Geral do Campus Ouro Preto que se preocupe com os arranjos produtivos locais no desenvolvimento de ações que se amparem nos pilares da sustentabilidade;</p> <p>Sugerir aos Coordenadores de Cursos Técnicos e Superiores de Tecnologia a criação de Empresas Jrs. e Incubadoras em suas respectivas áreas de atuação.</p>
Políticas Acadêmicas	<p>Realização de estudos e análises de dados sobre ingressantes, evasão/abandono, relação professor/quantidade de aluno por sala, etc.;</p> <p>Os programas e ações relacionados à integração e acompanhamento dos egressos, bem como à sua inserção no mercado de trabalho;</p> <p>A criação de oportunidades de formação continuada, como cursos de extensão e de especialização, dentre outros;</p> <p>As ações desenvolvidas no e pelo Programa de Mobilidade Acadêmica (Intercâmbio estudantil);</p> <p>O desenvolvimento de políticas institucionais para a criação, a expansão e a manutenção de cursos de pós-graduação;</p> <p>Articulação do IFMG com o mercado de trabalho para oferta de estágios e encaminhamento a vagas de emprego;</p> <p>A contribuição das atividades de pesquisa e extensão para o desenvolvimento local/regional;</p> <p>A integração entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão;</p> <p>A atuação da Ouvidoria como um canal de expressão e reivindicação para a comunidade.</p>	Oferta de cursos condizente com as necessidades locais/regionais.	<p>Realizar estudos e análises sobre ingressantes, bem como uma política para diminuição da evasão escolar;</p> <p>Criação de uma Política de relacionamento e acompanhamento do egresso;</p> <p>Fomentar a oferta de cursos FIC, extensão e especialização;</p> <p>Maior participação em Programas Federais de Mobilidade Acadêmica, como o Ciência Sem Fronteiras;</p> <p>Fomentar a criação de Cursos de Pós-Graduação Lato e Stricto Sensu;</p> <p>Melhorar a articulação do IFMG, através da Diretoria de Relações Institucionais – DRI, com o mercado de trabalho local, aumentando o número de vagas para estágio e emprego;</p> <p>Sugerir a Diretoria de Pesquisa e Inovação – DIPE - que oriente e/ou dê preferência a projetos de pesquisa e extensão que visem o desenvolvimento local;</p> <p>Sugerir à DIPE, a Diretoria de Ensino Técnico – DETEC -, e a Diretoria de Graduação e Pós-Graduação – DGPG – a integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão;</p>

			Recuperar e ampliar o papel da Ouvidoria do Campus.
Políticas de Gestão	<p>Os programas e as ações relativas à formação continuada e à capacitação do corpo técnico-administrativo;</p> <p>A adequação entre o número de vagas implantadas, o número de docentes e o de técnicos administrativos;</p> <p>As ações voltadas para a saúde ocupacional e a segurança do trabalho;</p> <p>A participação dos alunos e dos demais representantes da comunidade acadêmica nas reuniões e nos processos de tomada de decisão;</p> <p>Incentivo à comunidade acadêmica para otimização dos recursos naturais e materiais.</p>	<p>O cumprimento dos estatutos, regimentos, organogramas, regulamentos internos, normas acadêmicas e outros por parte da gestão e dos órgãos colegiados;</p> <p>O cumprimento dos estatutos, regimentos, organogramas, regulamentos internos, normas acadêmicas e outros por parte dos servidores;</p> <p>As ações da Diretoria-Geral e Diretorias Sistêmicas de Ensino, de Administração e Planejamento e de Pesquisa e Extensão voltadas para a solução dos problemas do campus;</p> <p>Transparência na aplicação dos recursos financeiros para atendimento às atividades de ensino, pesquisa e extensão no Campus;</p>	<p>Incentivar a qualificação do corpo técnico administrativo;</p> <p>Atuar, junto à Reitoria, para a readequação de vagas de servidores e potencial de crescimento e longevidade do Campus Ouro Preto;</p> <p>Fomentar ações que visem a promoção da saúde e a segurança no trabalho;</p> <p>Incentivar a participação discente nas instâncias Colegiadas onde é prevista a sua representação;</p> <p>Criação de Programas de Eficiência Administrativas e eliminação do desperdício em todos os setores do Campus.</p>
Infraestrutura	<p>Condição dos laboratórios didáticos especializados quanto à oferta de apoio técnico, manutenção de equipamentos e atendimento à comunidade;</p> <p>Disponibilização de espaço físico destinado ao atendimento da coordenação aos alunos, observando-se capacidade de acomodação, ventilação, limpeza, iluminação, acessibilidade, mobiliário, acesso à internet e quantidade e qualidade dos equipamentos;</p> <p>Disponibilização de infraestrutura destinada aos trabalhos da CPA, considerando-se secretaria, funcionários, móveis e utensílios, aparelho telefônico, computadores, etc.</p>	<p>Atualização e quantitativo de referências bibliográficas básicas, complementares e periódicos científicos, na modalidade física e virtual, que atenda a demanda do curso;</p> <p>Condição de funcionamento (equipamentos, mobiliário, limpeza, iluminação, ventilação, acessibilidade) da biblioteca;</p> <p>Condição de funcionamento das quadras esportivas, bem como dos espaços de convivência e lazer;</p> <p>Condição das salas de aula quanto à capacidade de acomodação, ventilação, limpeza, iluminação, acessibilidade e mobiliário.</p>	<p>Melhorar a manutenção dos laboratórios especializados, bem como a disponibilização de pessoal técnico qualificado;</p> <p>Sugerir a adequação/criação de espaço físico destinado ao atendimento ao discente, por parte da Coordenação de Curso;</p> <p>Sugerir a disponibilização de espaço físico e infraestrutura para os trabalhos da CPA, nos quesitos assinalados.</p>

**Quadro 03 – Ações executadas a partir do relatório de autoavaliação institucional
2015 (Comunidade Externa)**

Eixo	Fragilidades	Potencialidades	Ações Executadas
Planejamento e Avaliação Institucional	Sua participação no processo de autoavaliação promovido pela CPA.	Cumprimento, por parte da Comissão Própria de Avaliação – CPA, das ações referentes à aplicação da autoavaliação e à divulgação dos resultados.	Melhorar sensivelmente a participação da Comunidade Externa nos processos de autoavaliação do Campus Ouro Preto.
Desenvolvimento Institucional	Não foram observadas fragilidades pelos respondentes da Comunidade Externa.	Programas e as ações do IFMG voltados para a inclusão social de setores excluídos e políticas de ação afirmativa; Considerações da sociedade sobre a imagem pública do IFMG.	Continuar promovendo ações que possibilitem a inclusão social e políticas afirmativas.
Políticas Acadêmicas	Atuação da Ouvidoria do IFMG como um canal de expressão e reivindicação para a comunidade externa.	Oferta de cursos condizentes com as necessidades locais/regionais.	Melhorar a relação da Ouvidoria do Campus com a comunidade externa.
Políticas de Gestão	Não foram observadas fragilidades pelos respondentes da Comunidade Externa.	Política de formação e capacitação dos professores; Política de formação e capacitação dos servidores técnico administrativos	Continuar desenvolvendo a capacitação de servidores do Campus.
Infraestrutura	Condição dos laboratórios de informática quanto à capacidade de acomodação, ventilação, limpeza, iluminação, mobiliário, acesso à internet e quantidade e qualidade dos equipamentos.	Condição de funcionamento dos banheiros, cantinas e restaurantes.	Investir na modernização dos laboratórios de informática existentes, principalmente no que diz respeito à acomodação, iluminação e ventilação.

Fonte: Elaborado pela CPA – Comissão Local/Relatório de 2015

Quadro 04 – Ações executadas a partir do relatório de autoavaliação institucional

2016

Eixo	Fragilidades	Potencialidades	Ações Executadas
Planejamento e Avaliação Institucional	<p>Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional;</p> <p>Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG.</p>	<p>Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional.</p>	<p>Ampliar a comunicação da CPA-OP através das mídias sociais e sites institucionais;</p> <p>Auxiliar a direção do campus Ouro Preto com relação às soluções propostas no relatório de autoavaliação.</p>
Desenvolvimento Institucional	<p>Gestão democrática e transparente;</p> <p>Contribuição do IFMG no desenvolvimento regional (parcerias com a comunidade/empresas, capacitação profissional, etc.);</p> <p>Promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade (gênero, orientação sexual, raça/etnia, cultural etc.).</p>	<p>Qualidade de Ensino;</p> <p>Oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades;</p> <p>Compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica;</p> <p>Promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável;</p> <p>Ações desenvolvidas junto à comunidade externa (projetos de extensão, palestras, feiras, mostras de profissões, etc.).</p>	<p>Recomendar à Diretoria Geral do campus Ouro Preto maior transparência durante a gestão do mandato;</p> <p>Sugerir à Direção Geral do Campus Ouro Preto que se preocupe com os arranjos produtivos locais no desenvolvimento de ações que se amparem nos pilares da sustentabilidade;</p> <p>Indicar a necessidade de atividades que aconteçam no campus voltadas ao respeito à diversidade.</p>
Políticas Acadêmicas	<p>Manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão;</p> <p>Coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais;</p>	<p>Integração entre ensino, pesquisa e extensão;</p> <p>Programas e ações de ensino (orientação e apoio pedagógico, monitoria, tutoria,</p>	<p>Aplicar esforços para que ocorra a expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão;</p> <p>Identificar através de estudos e pesquisas</p>

	<p>Programas e ações de extensão (projetos, empresa júnior, acompanhamento de egressos etc.);</p> <p>Programas de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado);</p> <p>Oferta de cursos semipresenciais e a distância;</p> <p>Oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC);</p> <p>Ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar;</p> <p>Parcerias institucionais para oferta de estágios;</p> <p>Uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas;</p> <p>Atuação da Ouvidoria;</p> <p>Difusão do conhecimento tecnológico, científico e cultural (eventos, revistas científicas, livros etc.);</p> <p>Tratamento da informação (divulgação de normas, organização do conteúdo, atualização das informações etc.);</p>	<p>etc.);</p> <p>Programas e ações de pesquisa (iniciação científica, inovação tecnológica etc.);</p> <p>Promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais;</p> <p>Conhecimento do IFMG pela comunidade externa; Veículos de comunicação institucional (site, mídias sociais, boletim, jornal etc.);</p> <p>Divulgação do vestibular e processos seletivos;</p> <p>Assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade (oferta de auxílios socioeconômicos, alojamento, alimentação etc.);</p> <p>Serviços de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde, seguro escolar etc.);</p> <p>Oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas;</p> <p>Implantação e manutenção de</p>	<p>quais são as reais demandas locais, para que haja coerência entre os cursos ofertados e o mercado profissional;</p> <p>Expandir os programas e ações de extensão dentro e fora da instituição.</p> <p>Promover a criação de Cursos de Pós-Graduação Lato e Stricto Sensu, expandir a oferta de cursos semipresenciais e a distância, além de cursos FIC.</p> <p>Incentivar juntamente com a DREC (Diretoria de Relações Empresariais e Comunitárias) a criação de vínculos com empresas e órgãos públicos que busque facilitar e aumentar o acesso dos estudantes ao estágio;</p> <p>Recuperar e ampliar o papel da Ouvidoria do Campus.</p> <p>Divulgar amplamente entre discentes e servidores as normas, e atualizações referentes ao tratamento da informação;</p>
--	--	---	---

	Inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas.	grêmios e centros acadêmicos.	Ampliar as atividades do NAPNEE (Núcleo de Apoio a Portadores de Necessidade Educacionais Especiais).
Políticas de Gestão	<p>Promoção de ações voltadas para saúde ocupacional e segurança do trabalho;</p> <p>Apoio financeiro para Incentivo à qualificação (Graduação e Pós-Graduação);</p> <p>Atuação da gestão do campus no atendimento às demandas e na solução de problemas;</p> <p>Participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão (Conselho Acadêmico, Colegiados de Cursos, etc.);</p> <p>Cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no planejamento anual;</p> <p>Integração entre o trabalho desenvolvido na Reitoria e no campus.</p> <p>Compatibilidade entre as atividades ofertadas e os recursos financeiros disponíveis para</p>	<p>Condições do ambiente de trabalho (relação interpessoal, clima organizacional, etc.);</p> <p>Dimensionamento e alocação de servidores;</p> <p>Formação continuada e capacitação de servidores;</p> <p>Plano de carreira;</p> <p>Organização e atuação dos setores administrativos e de apoio acadêmico;</p>	<p>Promover atividades voltadas à saúde ocupacional e segurança do trabalho;</p> <p>Aplicar incentivos financeiros a qualificação;</p> <p>A gestão deve buscar melhorias no atendimento às demandas apresentadas;</p> <p>Melhor divulgação da importância da participação da comunidade acadêmica, em suas instâncias representativas, em especial o Conselho Acadêmico do Campus e o Conselho Superior do IFMG.</p> <p>É necessário que suceda a aplicação de exigências para que haja o cumprimento de normas, prazos, metas e ações que estejam no PDI e no planejamento anual.</p> <p>A compatibilidade de atividades em relação aos recursos financeiros deve</p>

	<p>execução.</p> <p>Transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros.</p>		<p>ocorrer atrelada a transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros, assim a gestão desses recursos e suas aplicações devem elaborar meios para que venha ser de conhecimento público.</p>
<p>Infraestrutura Física</p>	<p>Acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida.</p>	<p>Condições das salas de aula (quantidade, dimensão, mobiliário, iluminação, limpeza, ventilação etc.).</p> <p>Condições dos laboratórios (segurança, quantidade, dimensão, equipamentos, iluminação, limpeza, ventilação etc.).</p> <p>Condições da biblioteca (dimensão, iluminação, acervo bibliográfico, limpeza, ventilação etc.).</p> <p>Limpeza e conservação de outros espaços físicos (banheiros, áreas de convivências, auditórios, quadras, cantina etc.).</p> <p>Serviços de TI (acesso à internet, Meu IFMG, Moodle, sistema Conecta etc.).</p>	<p>Orientar a equipe diretiva que dedique maior esforço a possibilitar maior acessibilidade dentro do campus Ouro Preto para pessoas com mobilidade reduzida.</p>

		Condições físicas do setor (ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza).	
		Disponibilidade de material de consumo no setor.	

Fonte: Elaborado pela CPA - Comissão Local/ Relatório de 2016

4. DESENVOLVIMENTO E ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

A interpretação dos dados obtidos através dos questionários baseou-se em estatística descritiva, ou seja, uma interpretação simples e objetiva do resultado das amostras, tendo como base os gráficos produzidos.

4.1. Avaliação das Dimensões Institucionais pela Comunidade Interna

Responderam ao questionário, em 2017, 317 discentes, 46 docentes, 56 técnicos administrativos. O número de docentes e técnicos administrativos que responderam ao questionário reduziu em 24 e 03, respectivamente, quando comparado ao ano de 2016, onde docentes e técnicos respondentes eram 70 e 59 respectivamente. Já em 2015, conforme relatado, foi um ano atípico, onde apenas 24 docentes e 29 técnicos responderam. O número de discentes, em 2017, também reduziu, passando dos 411 respondentes para 317, o que representa uma queda de mais de 6%. Em 2015, apenas 32 discentes responderam, representando apenas 1,23% do número total de alunos à época. Estes números podem ser melhores observados na tabela 3.

Tabela 03 – Comparativo entre número de respondentes de 2015 a 2017

Segmento	2015		2016		2017	
	Nº total do Campus	Nº de respondentes/ percentual	Nº total do Campus	Nº de respondentes/ percentual	Nº total do Campus	Nº de respondentes/ percentual
Discentes	2605	32 (1,23%)	2185	411 (18,81%)	2570	317 (12,33%)
Docentes	165	24 (14,55%)	166	70 (42,17%)	169	46 (27,22%)
Técnico-Administrativos	170	29 (17,06%)	170	59 (34,71%)	163	56 (34,36%)
Total	2940	85 (2,90%)	2521	540 (21,42%)	2902	419 (14,44%)

Fonte: Elaborado pela CPA - Comissão Local

Em todos os gráficos a partir de agora, será usada a legenda de cores mostrada no gráfico 2 para as seis opções de respostas, a saber: ÓTIMO, BOM, REGULAR, RUIM, NÃO CONHEÇO E INEXISTENTE.

Os indicadores avaliados como ÓTIMO e BOM foram considerados de forma positiva, enquanto os avaliados como REGULAR, RUIM, NÃO CONHEÇO e INEXISTENTE receberam apreciação negativa. É importante ressaltar que, na análise do conceito INEXISTENTE, deve ser considerada a possibilidade de o respondente desconhecer o item avaliado e, não necessariamente, a sua inexistência.

4.1.1. Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

O “Eixo 1” refere-se ao Planejamento e Avaliação Institucional. A avaliação é um dos pilares para o desenvolvimento contínuo da instituição e constitui-se não só da coleta de dados, mas também da análise, planejamento e reorganização das ações, pois propicia mudanças de rota e intervenções a partir dos resultados obtidos - ferramenta imprescindível de gestão.

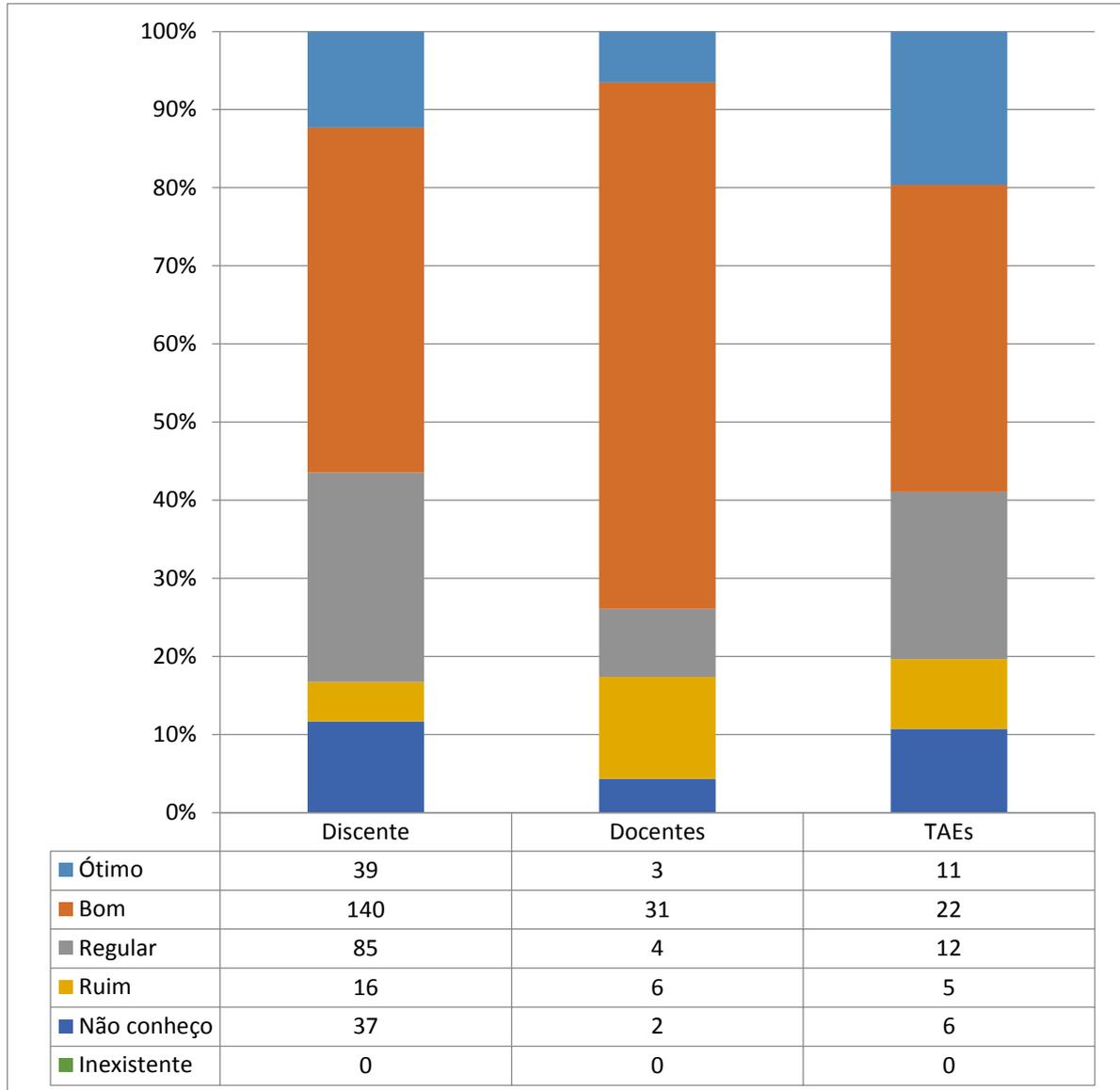
A dimensão 7, Planejamento e Avaliação, foi respondida pelos discentes, docentes e técnicos administrativos, considerando três indicadores, a saber:

- Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional;
- Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional;
- Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG.

Foram registrados 419 questionários respondidos para esse eixo: 317 respostas dos discentes (75,66%), 46 respostas dos docentes (10,98%) e 56 respostas dos técnicos-administrativos (13,36%). Os resultados da avaliação e a análise de cada um dos indicadores são apresentados a seguir, nos gráficos de 10 a 12.

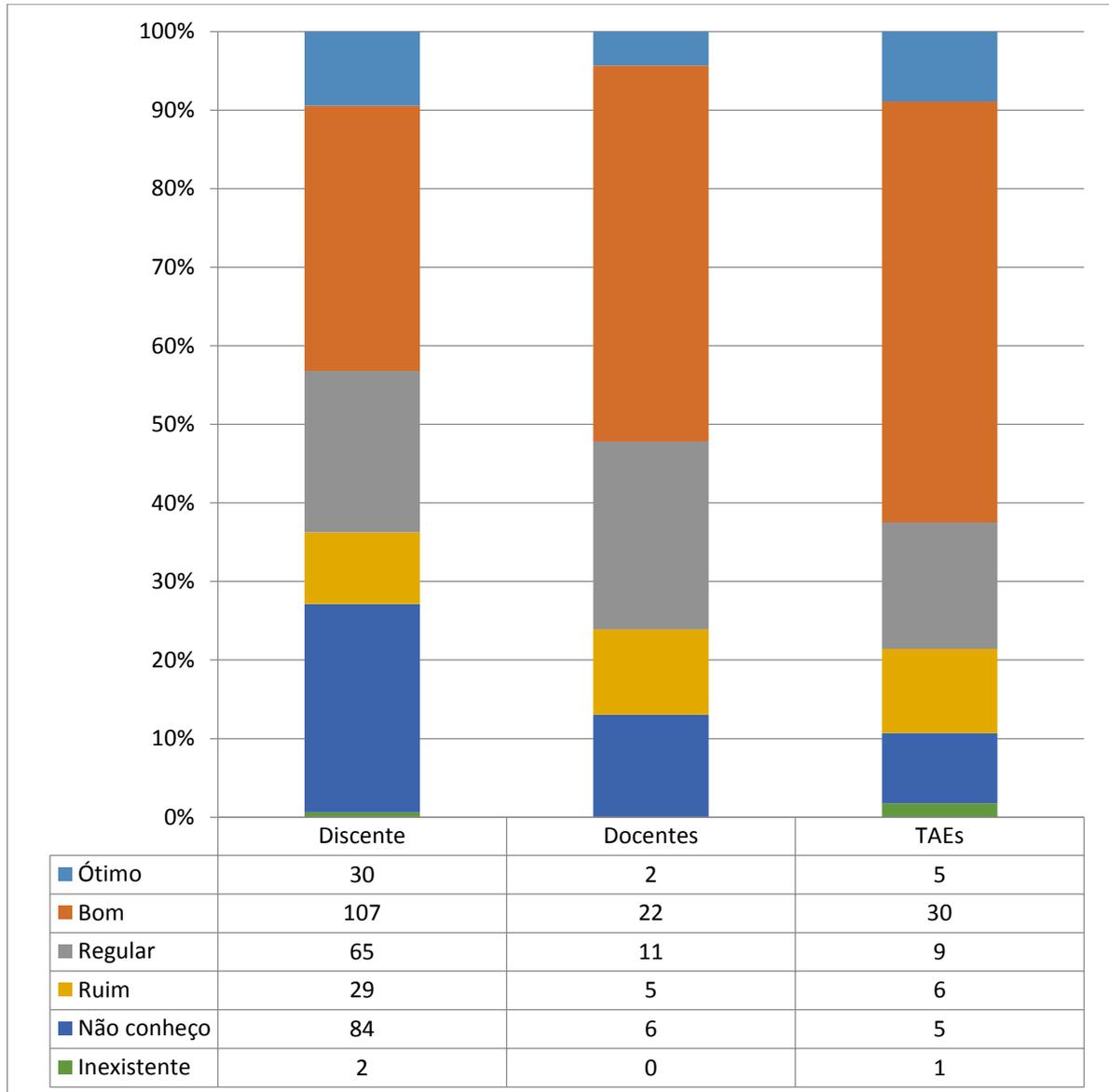
DIMENSÃO 7 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO:

Gráfico 10 – Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

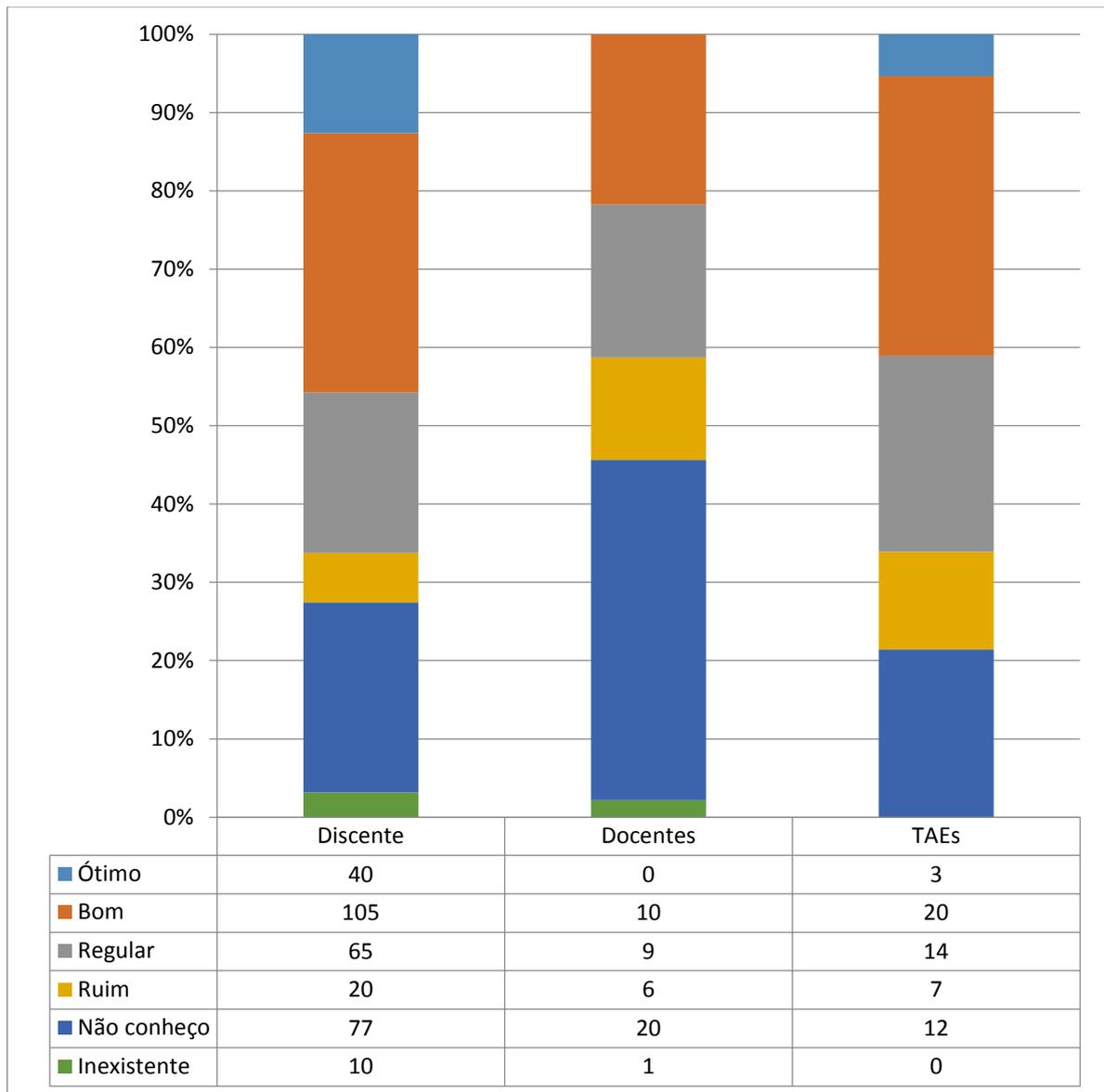
Na análise por segmento do indicativo 1 - Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional, verifica-se uma homogeneidade nas respostas consideradas satisfatórias, entre BOM e ÓTIMO, correspondendo a uma média geral de 63,10% (56,47% - discentes; 73,91% - docentes; 58,93% TAEs).

Gráfico 11 - Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Pelo gráfico acima, percebe-se a necessidade de se intensificar a divulgação dos resultados da autoavaliação institucional, em especial, para o segmento discente. O segmento técnico-administrativo foi o que melhor apresentou resultado para este item: 43,22% dos discentes, 52,17% dos docentes e 62,50% dos TAEs responderam entre BOM e ÓTIMO, correspondendo a uma média geral de 52,63%.

Gráfico 12 - Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Já em relação à contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG, os números foram mais negativos; verifica-se que 45,74% dos discentes, 41,10% dos TAEs responderam e apenas 21,74% dos docentes avaliaram com BOA ou ÓTIMA, o que representa uma média geral de 36,18%. Chama a atenção que 24,29% dos discentes, 43,48% dos docentes e 21,43% apontaram a opção NÃO CONHEÇO, o que reforça melhor estudo deste item.

Tabela 04 – Total de respondentes no Eixo 1 - Discentes

EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL		DISCENTES						
		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE	TOTAL
Dimensão 7: Planejamento e Avaliação								
Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional:	R	39	140	85	16	37	0	317
	%	12,30	44,16	26,81	5,05	11,67	0	100
Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional:	R	30	107	65	29	84	2	317
	%	9,46	33,75	20,50	9,15	26,50	0,63	100
Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG:	R	40	105	65	20	77	10	317
	%	12,62	33,12	20,50	6,31	24,29	3,15	100

R = Quantidade de respondentes

% = Percentual de respondentes

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Tabela 05 – Total de respondentes no Eixo 1 - Docentes

EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL		DOCENTES						
		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE	TOTAL
Dimensão 7: Planejamento e Avaliação								
Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional:	R	3	31	4	6	2	0	46
	%	6,52	67,39	8,70	13,04	4,35	0	100
Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional:	R	2	22	11	5	6	0	46
	%	4,35	47,83	23,91	10,87	13,04	0	100
Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG:	R	0	10	9	6	20	1	46
	%	0,00	21,74	19,57	13,04	43,48	2,17	100

R = Quantidade de respondentes

% = Percentual de respondentes

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Tabela 06 – Total de respondentes no Eixo 1 – Técnicos Administrativos em Educação (TAEs)

EIXO 1- PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL		TAEs						
		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE	TOTAL
Dimensão 7: Planejamento e Avaliação								
Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional:	R	11	22	12	5	6	0	56
	%	19,64	39,29	21,43	8,93	10,71	0	100
Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional:	R	5	30	9	6	5	1	56
	%	8,93	53,57	16,07	10,71	8,93	1,79	100
Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG:	R	3	20	14	7	12	0	56
	%	5,36	35,71	25,00	12,50	21,43	0,00	100

R = Quantidade de respondentes

% = Percentual de respondentes

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

4.1.2. Análise geral do Eixo 1

Para a próxima autoavaliação, uma das medidas que deverão ser adotadas é a inserção do questionário no sistema *Conecta*, o que propiciará maior participação dos discentes, pois o mesmo pode ser um pré-requisito para acesso individual ao desempenho e histórico acadêmico.

As estratégias de divulgação dos resultados devem ser ampliadas, por meio de eventos que envolvam toda a comunidade: nas reuniões de professores, tanto para informa-los quanto para serem propagadores das fragilidades e potencialidades aos discentes, nas reuniões com os TAEs, por meio de palestras, visitas da CPA Central aos *campi* e divulgação nas diversas mídias (panfletos, *banners*, adesivos, site institucional, *Facebook*, *WhatsApp*, *e-mails*, etc.). Outra sugestão seria a produção de um vídeo institucional que promova o conhecimento da CPA e dos resultados alcançados.

A importância da etapa de sensibilização é um fator preocupante no processo da autoavaliação e reflete nas respostas obtidas e explicitadas no gráfico 12. Recomenda-se que as estratégias de sensibilização sejam reavaliadas e estendidas, de modo a envolver a efetiva atuação dos *campi* nesse quesito.

O processo de autoavaliação institucional no IFMG está se desenvolvendo, mas ainda não está consolidado, pois carecem de estratégias efetivas de sensibilização, divulgação dos resultados e um acompanhamento da comunidade acadêmica nas melhorias que devem ser tomadas. Há de se verificar que a conscientização dos atores envolvidos tem evoluído nesses últimos anos, e as relações de cooperação têm sido fortalecidas para se conseguir melhores resultados.

Os resultados obtidos no Eixo 1 apontam para ações no sentido de melhorar o conhecimento e a participação da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação, tais como:

- Inserir o questionário de autoavaliação no sistema *Conecta*;
- Promover reuniões, palestras, gravação de vídeos, etc., sobre o processo;
- Ampliar as formas de divulgação dos resultados, por meio da confecção de panfletos, banners, adesivos, notícias no site institucional, *Facebook*, *WhatsApp*, *e-mails*;
- Conscientizar os atores envolvidos.

4.1.3. Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

O “Eixo 2” tem por finalidade a avaliação de ações e de políticas voltadas para a expansão e o aperfeiçoamento da instituição. Neste eixo, inserem-se a “Dimensão 1” (*Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional*) e a “Dimensão 3” (*Responsabilidade Social da Instituição*). Com relação à missão e ao plano de desenvolvimento institucional do IFMG (“Dimensão 1”), a avaliação pautou-se nos seguintes indicadores:

- qualidade de ensino;
- oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades;
- gestão democrática e transparente;
- formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade;
- compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica.

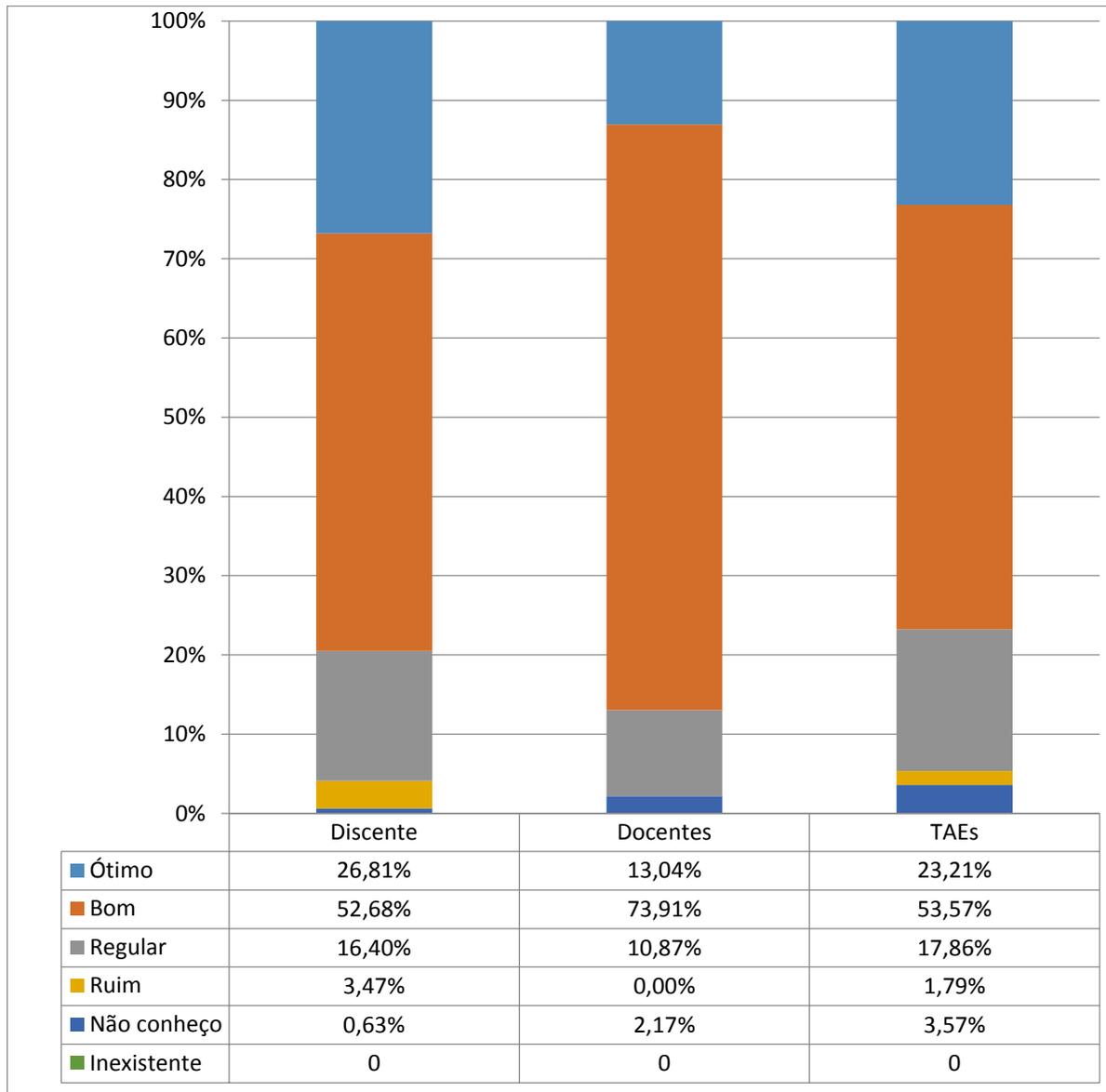
Sobre a responsabilidade social do IFMG (“Dimensão 3”), foram considerados, na avaliação, os indicadores:

- promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável;
- ações desenvolvidas junto à comunidade externa (projetos de extensão, palestras, feiras, mostras de profissões etc.);
- contribuição do IFMG no desenvolvimento regional (parcerias com a comunidade/empresas, capacitação profissional etc.);
- promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade (gênero, orientação sexual, raça/etnia, cultural etc.).

Discentes, docentes e técnicos administrativos do IFMG avaliaram os indicadores das duas dimensões acima mencionados, o que permite uma ampla visão das políticas e ações voltadas para o eixo em questão. Já os representantes da comunidade externa avaliaram, neste eixo, apenas a “dimensão 3”. Os resultados da avaliação e a análise de cada um dos indicadores são apresentados a seguir, nos gráficos de 13 a 21.

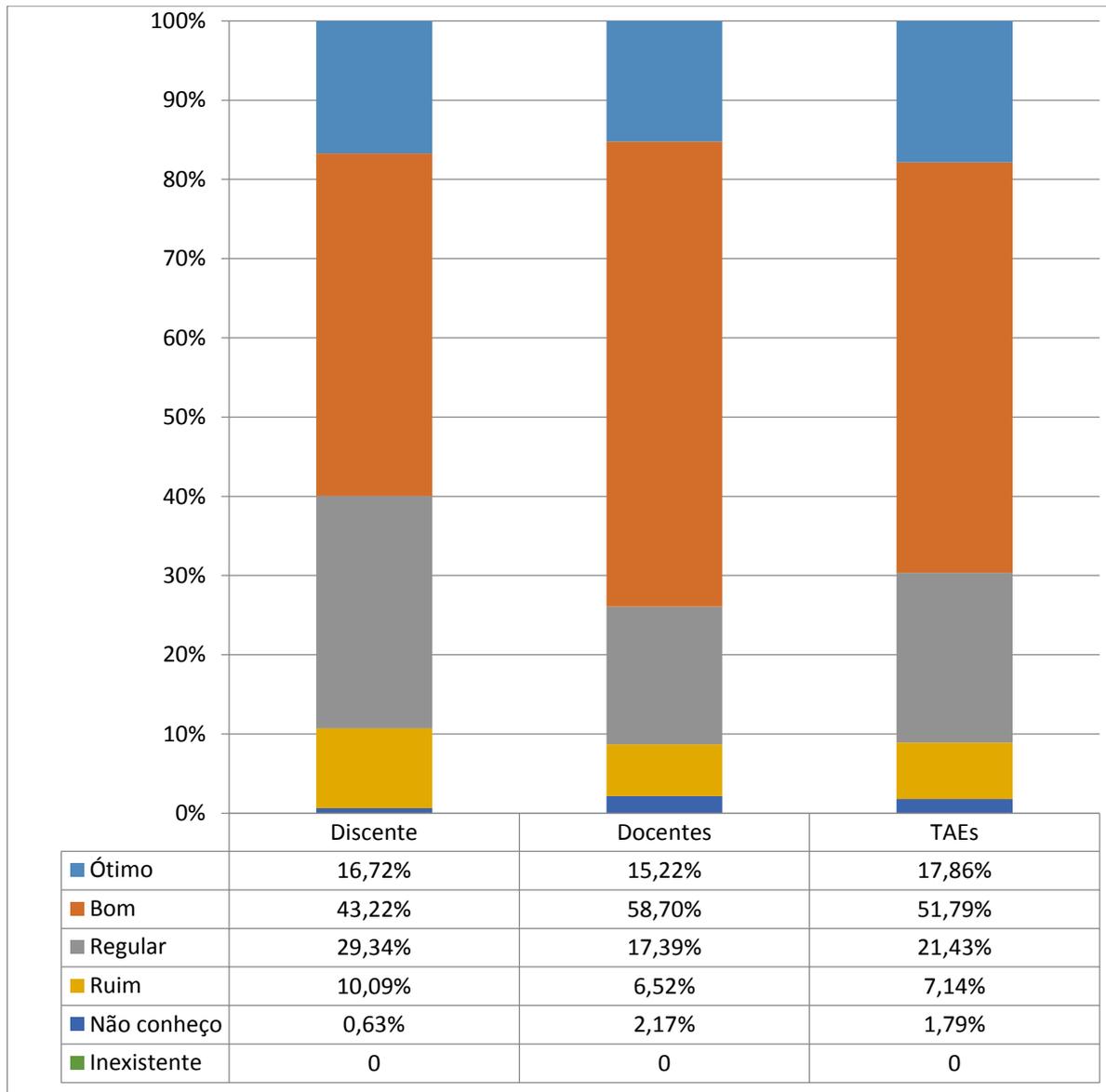
DIMENSÃO 1: MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Gráfico 13: Qualidade de Ensino



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

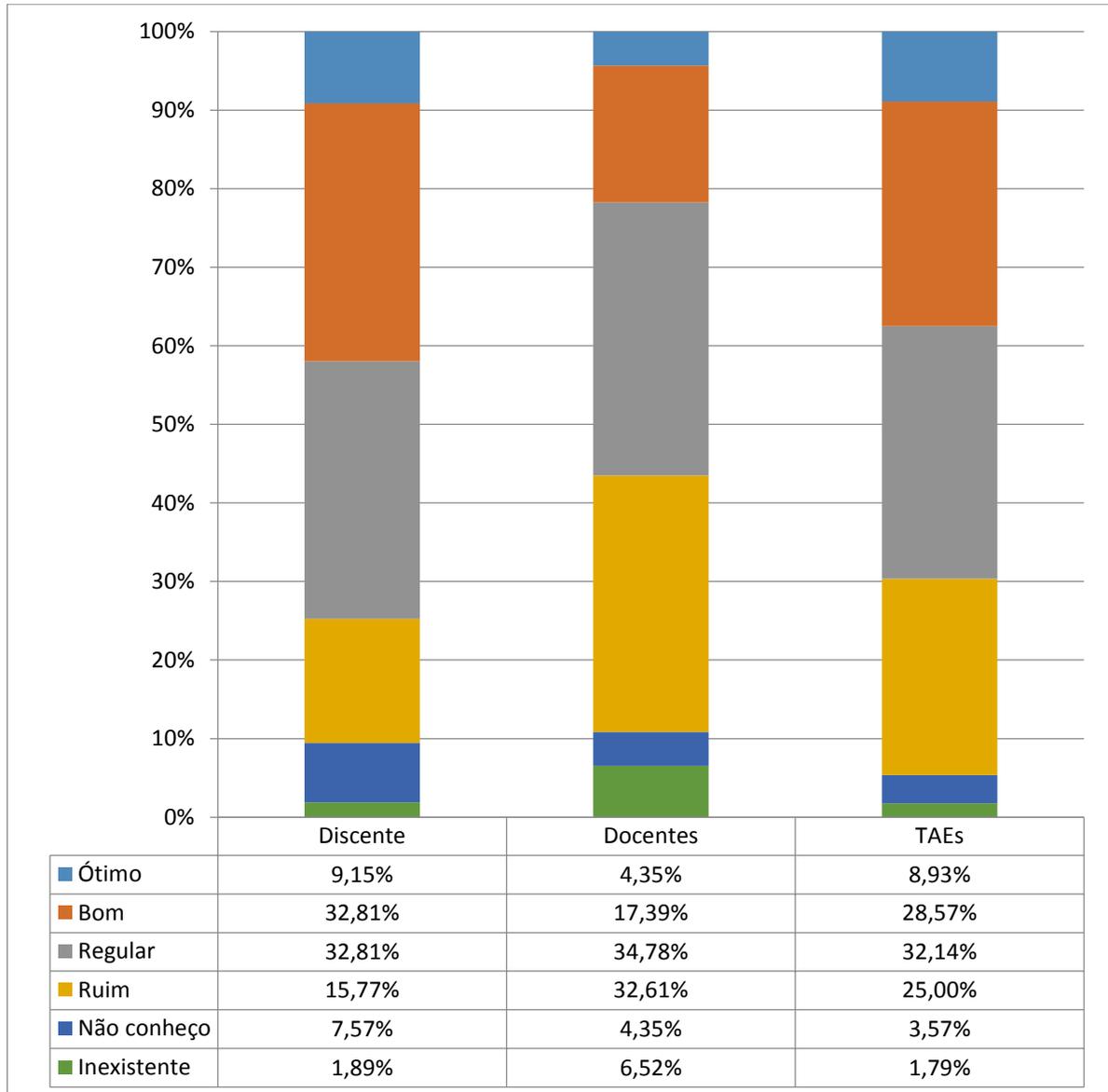
De todo o questionário, a **qualidade do ensino promovido pelo IFMG** foi o item que teve a melhor avaliação, 79,50% dos discentes, 86,96% dos docentes e 76,79% dos TAEs responderam como BOA ou ÓTIMA, o que representa uma média geral de 81,08%. Isso quer dizer que a comunidade acadêmica considera satisfatória a qualidade do ensino ofertado na instituição.

Gráfico 14: Oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

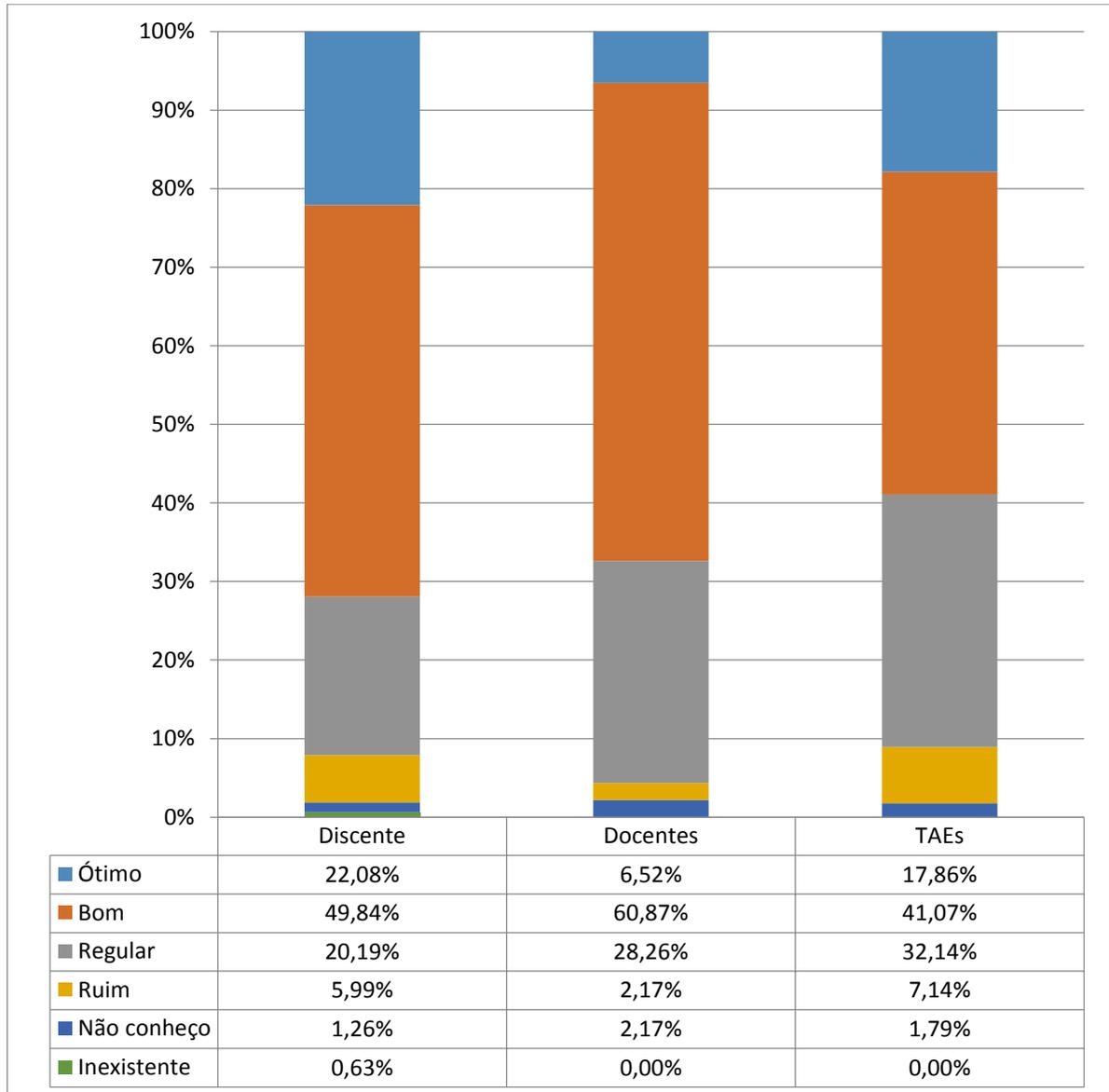
A respeito da oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades, os dados mostram a necessidade de se discutirem as políticas e ações de verticalização do ensino no IFMG. Embora os conceitos ÓTIMO e BOM tenham sido recorrentes em todos os segmentos – 59,94% dos discentes, 73,91% dos docentes e 69,64% dos TAEs –, uma parcela considerável de respondentes apontou como REGULAR ou RUIM tal indicador. Dentro do segmento discente, 29,34% dos respondentes classificaram a oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades como REGULAR, e outros 10,09% apontaram como RUIM.

Gráfico 15: Gestão democrática e transparente



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

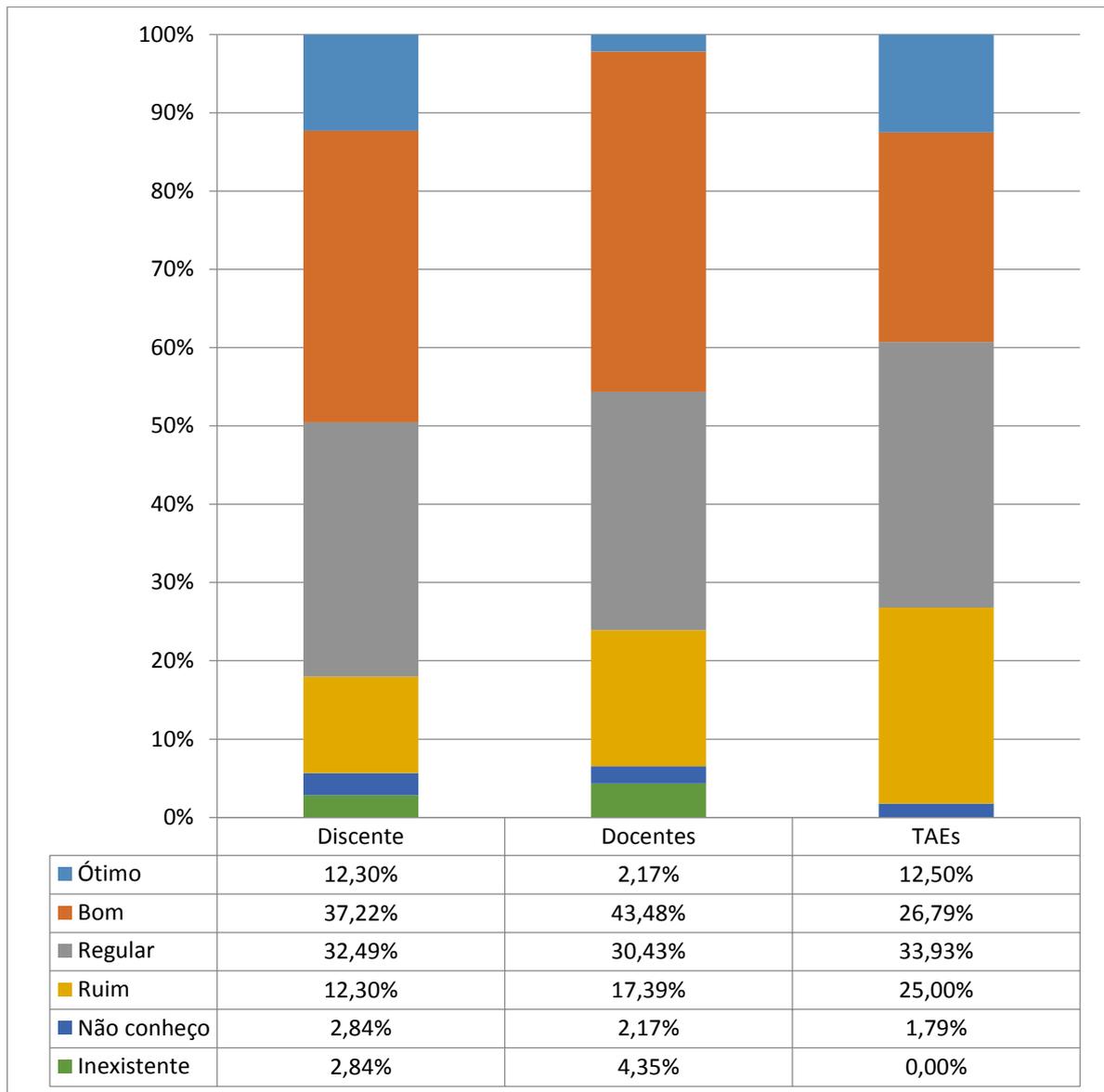
A gestão democrática e transparente é outro aspecto que merece atenção. Em todos os segmentos, os conceitos negativos, REGULAR e RUIM, somados, foram indicados por mais de 45% dos respondentes, sendo 48,58% dos discentes, 67,39% dos docentes e 57,14% dos TAEs. Se somarmos ainda os conceitos NÃO CONHEÇO e INEXISTENTE, a avaliação negativa sobre a gestão democrática e transparente sobe para 58,04% entre os discentes, 78,26% entre os docentes e 62,50% entre os TAEs.

Gráfico 16: Formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

A avaliação da qualidade da formação profissional no IFMG revela dados relativamente positivos. Em todos os segmentos, os conceitos ÓTIMO e BOM, juntos, equivalem a mais de 55% das respostas. Nesse contexto, destacam-se as avaliações do segmento discente com avaliação positiva de 71,92%. Por outro lado, é considerável a parcela de docentes (30,43%) e de técnicos administrativos (39,28%), cujos valores somados, apontam como REGULAR e RUIM a formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade.

Gráfico 17: Compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica

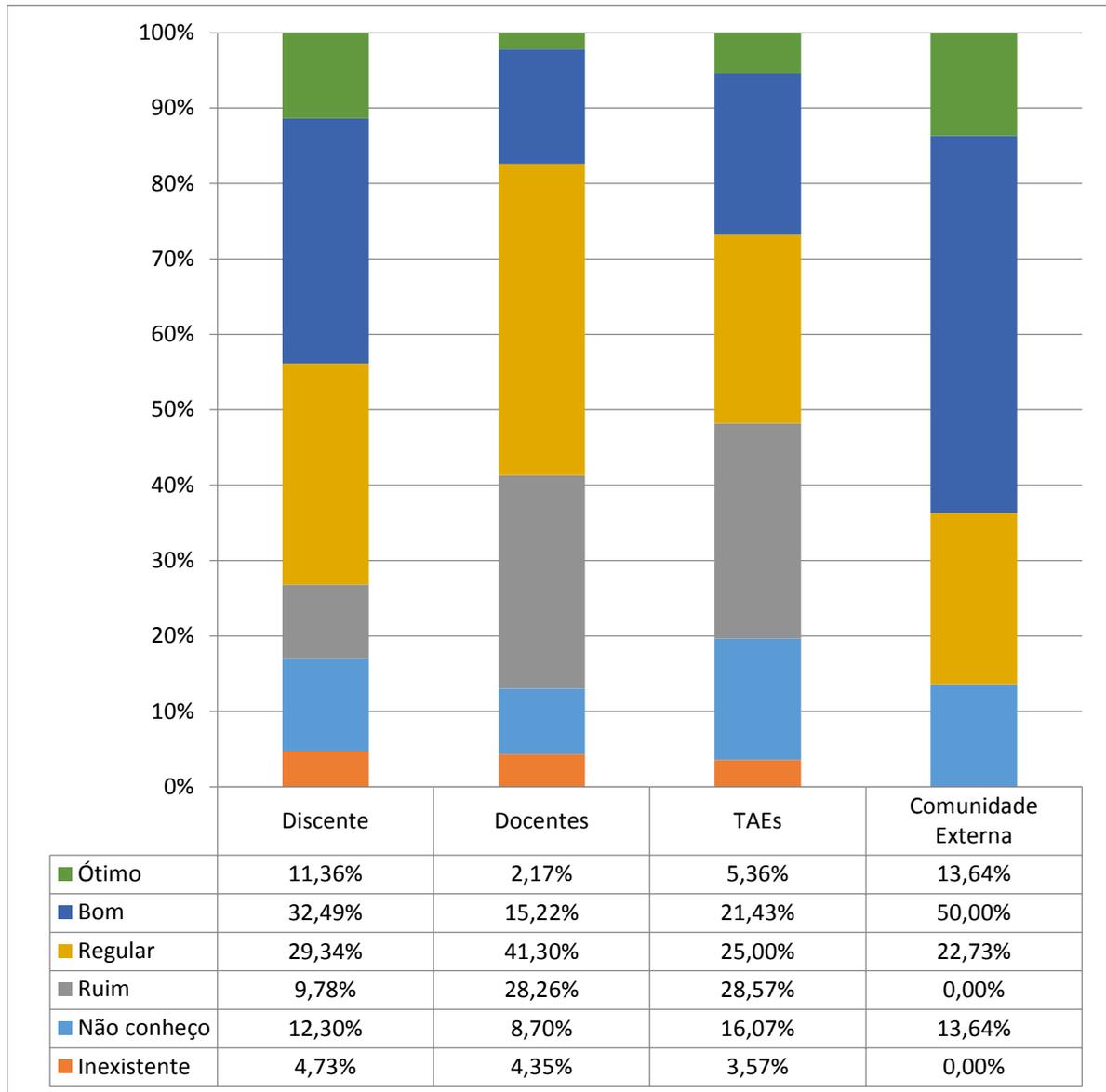


Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

O compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica também é ponto de necessária discussão dentro do campus. A avaliação positiva do indicador (conceitos ÓTIMO e BOM) não ultrapassa os 50% em nenhum dos segmentos – 49,53% dos discentes, 45,75% dos docentes e 39,29% dos TAEs. Além disso, entre os técnicos administrativos, a avaliação negativa (somente os conceitos REGULAR e RUIM) chega aos 58,93%, entre os docentes o índice chega a 47,82% e, entre os discentes, a 44,79% dos respondentes.

DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

Gráfico 18 - Promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável

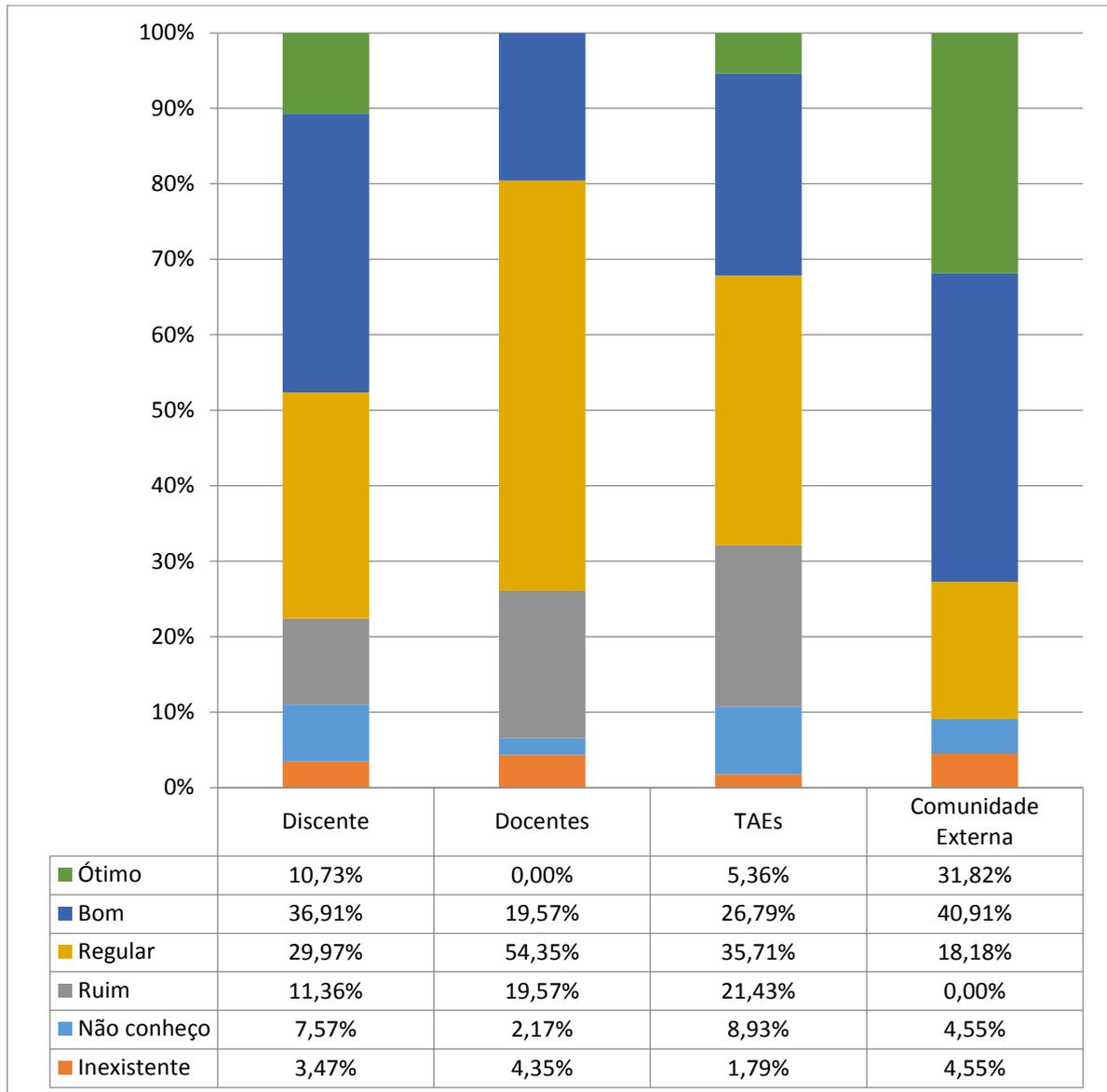


Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

A preocupação com a preservação ambiental e com o desenvolvimento sustentável deve estar presente nas discussões sobre o desenvolvimento institucional, ainda que a comunidade interna e a externa tenham percepções diferentes. Na comunidade interna, somados os indicadores REGULAR, RUIM, NÃO CONHEÇO e INEXISTENTE, mais de 82,00% dos docentes classificaram o indicador de forma negativa, 73,21% dos técnicos administrativos e 56,15% dos discentes apontaram os mesmos conceitos. Mesmo separadamente, a quantidade

de respondentes que marcou os conceitos NÃO CONHEÇO e INEXISTENTE também foi alta. Já para a comunidade externa, há uma avaliação positiva de 63,64% dos respondentes quanto à preocupação com a preservação ambiental e com o desenvolvimento sustentável.

Gráfico 19 - Ações desenvolvidas junto à comunidade externa (projetos de extensão, palestras, feiras, mostras de profissões, etc.)

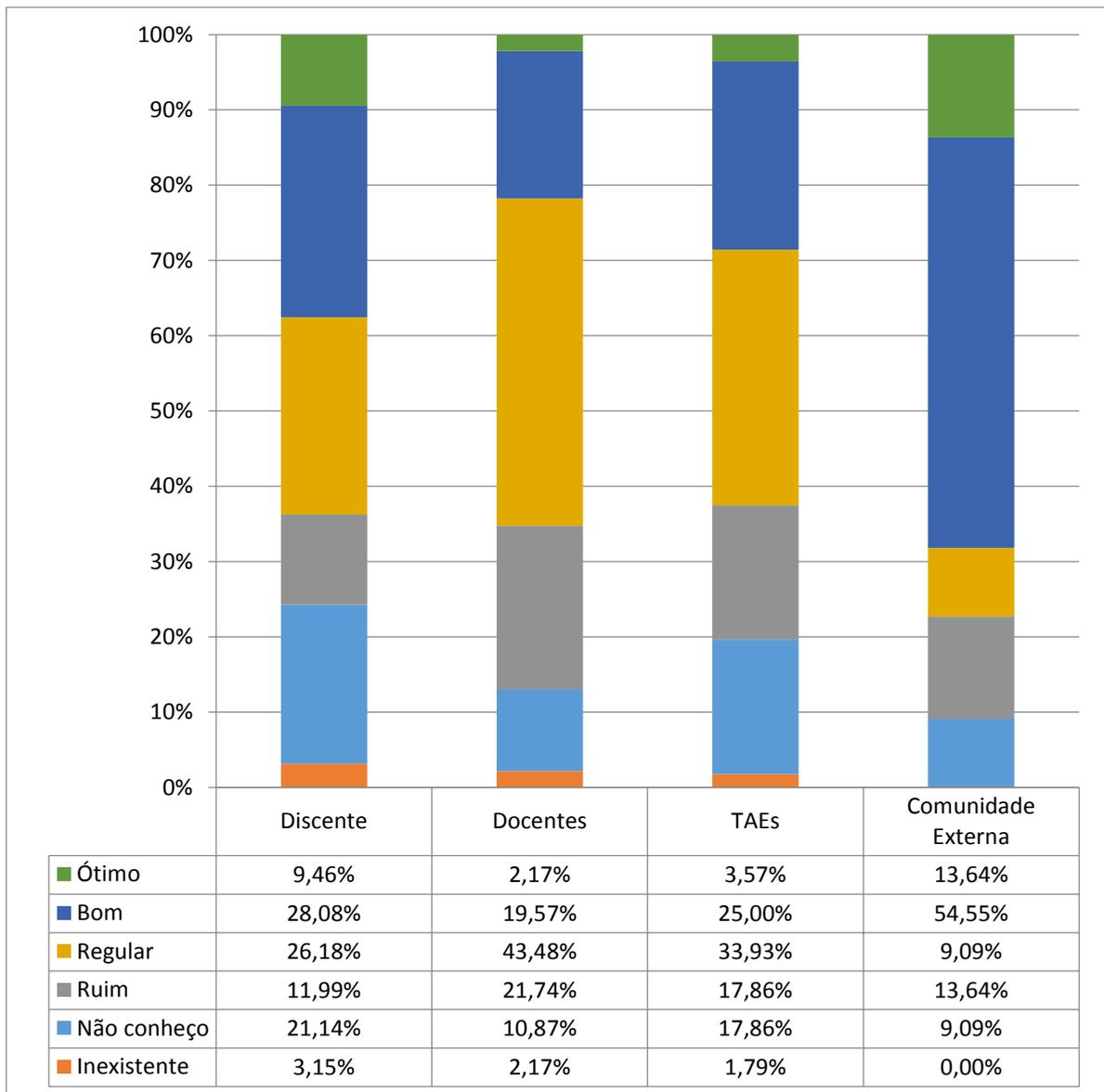


Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Os resultados deste indicador que mede as ações desenvolvidas junto à comunidade externa mostram que ainda há muito por fazer (em especial, na visão dos docentes e técnicos administrativos) com o assunto. Mais de 55,00% dos técnicos administrativos avaliaram as ações negativamente. Entre os docentes, o índice sobe para mais de 73,00%. Em

contrapartida, destaca-se o resultado obtido pela própria comunidade externa: 31,82% dos respondentes consideram o indicador como ÓTIMO e outros 40,91% o consideram BOM. O trabalho de divulgação das ações existentes precisa ser melhor trabalhado, visto que, somados, entre 6% e 11% de cada segmento marcou as opções NÃO CONHEÇO e INEXISTENTE.

Gráfico 20 - Contribuição do IFMG no desenvolvimento regional (parcerias com a comunidade/empresas, capacitação profissional, etc.)

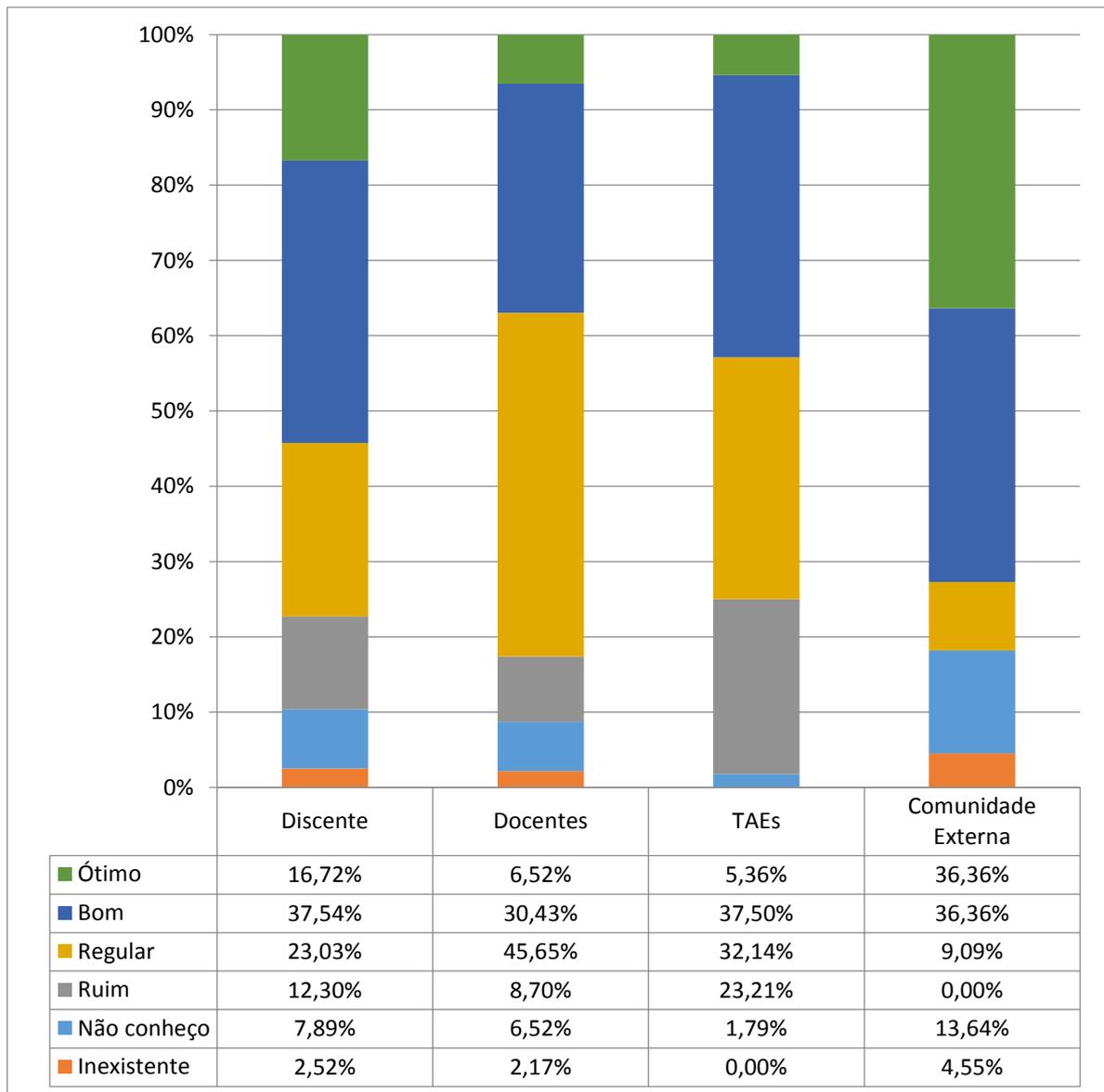


Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Neste quesito, houve novamente um contraste entre a visão da comunidade interna e da externa. Ainda assim, trata-se de mais um ponto que requer a atenção dentro do eixo que aborda a missão e o desenvolvimento institucional que é a contribuição do IFMG para o

desenvolvimento regional. Os conceitos REGULAR e RUIM foram apontados por mais da metade dos respondentes entre os docentes e os técnicos administrativos e quase 40% dos respondentes entre os discentes. Já a avaliação positiva da comunidade externa foi superior a 68,00%. Novamente, o índice de desconhecimento de tais ações também é alto em todos os segmentos.

Gráfico 21 - Promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade (gênero, orientação sexual, raça/etnia, cultural etc.)



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Para grande parte dos docentes e técnicos administrativos, as ações voltadas para o respeito à diversidade são insuficientes ou, até mesmo, inexistentes. Entre estes, docentes e técnicos administrativos, menos de 43% dos respondentes avaliaram o indicador de forma positiva. Já

entre os discentes e a comunidade externa, a avaliação positiva foi superior a 54,00% e a 72,00% respectivamente. O percentual de respondentes que apontaram como REGULAR ou RUIM, ou até mesmo disseram desconhecer ações voltadas ao respeito à diversidade é preocupante e indica a necessidade de mudanças urgentes nas políticas inclusivas.

comunidade acadêmica	%	12,30	37,22	32,49	12,30	2,84	2,84	100
Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição								
Promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável	R	36	103	93	31	39	15	317
	%	11,36	32,49	29,34	9,78	12,30	4,73	100
Ações desenvolvidas junto à comunidade externa (projetos de extensão, palestras, feiras, mostras de profissões, etc.)	R	34	117	95	36	24	11	317
	%	10,73	36,91	29,97	11,36	7,57	3,47	100
Contribuição do IFMG no desenvolvimento regional (parcerias com a comunidade/empresas, capacitação profissional, etc.)	R	30	89	83	38	67	10	317
	%	9,46	28,08	26,18	11,99	21,14	3,15	100
Promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade (gênero, orientação sexual, raça/etnia, cultural, etc.)	R	53	119	73	39	25	8	317
	%	16,72	37,54	23,03	12,30	7,89	2,52	100

R = Quantidade de respondentes

% = Percentual de respondentes

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Tabela 08 – Total de respondentes no Eixo 2 - Docentes

EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL		DOCENTES						TOTAL	
		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE		
Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional									
	Qualidade de ensino	R	6	34	5	0	1	0	46
		%	13,04	73,91	10,87	0,00	2,17	0	100
	Oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades	R	7	27	8	3	1	0	46
		%	15,22	58,70	17,39	6,52	2,17	0	100
	Gestão democrática e transparente	R	2	8	16	15	2	3	46
		%	4,35	17,39	34,78	32,61	4,35	6,52	100
	Formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade	R	3	28	13	1	1	0	46
		%	6,52	60,87	28,26	2,17	2,17	0,00	100
	Compromisso com a melhoria da qualidade de vida da	R	1	20	14	8	1	2	46

comunidade acadêmica	%	2,17	43,48	30,43	17,39	2,17	4,35	100
Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição								
Promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável	R	1	7	19	13	4	2	46
	%	2,17	15,22	41,30	28,26	8,70	4,35	100
Ações desenvolvidas junto à comunidade externa (projetos de extensão, palestras, feiras, mostras de profissões, etc.)	R	0	9	25	9	1	2	46
	%	0,00	19,57	54,35	19,57	2,17	4,35	100
Contribuição do IFMG no desenvolvimento regional (parcerias com a comunidade/empresas, capacitação profissional, etc.)	R	1	9	20	10	5	1	46
	%	2,17	19,57	43,48	21,74	10,87	2,17	100
Promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade (gênero, orientação sexual, raça/etnia, cultural, etc.)	R	3	14	21	4	3	1	46
	%	6,52	30,43	45,65	8,70	6,52	2,17	100

R = Quantidade de respondentes

% = Percentual de respondentes

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Tabela 09 – Total de respondentes no Eixo 2 – Técnicos Administrativos em Educação (TAEs)

EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL		TAEs						TOTAL
		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE	
Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional								
Qualidade de ensino	R	13	30	10	1	2	0	56
	%	23,21	53,57	17,86	1,79	3,57	0	100
Oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades	R	10	29	12	4	1	0	56
	%	17,86	51,79	21,43	7,14	1,79	0	100
Gestão democrática e transparente	R	5	16	18	14	2	1	56
	%	8,93	28,57	32,14	25,00	3,57	1,79	100
Formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade	R	10	23	18	4	1	0	56
	%	17,86	41,07	32,14	7,14	1,79	0,00	100
Compromisso com a melhoria da qualidade de vida da	R	7	15	19	14	1	0	56

comunidade acadêmica	%	12,50	26,79	33,93	25,00	1,79	0,00	100
Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição								
Promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável	R	3	12	14	16	9	2	56
	%	5,36	21,43	25,00	28,57	16,07	3,57	100
Ações desenvolvidas junto à comunidade externa (projetos de extensão, palestras, feiras, mostras de profissões, etc.)	R	3	15	20	12	5	1	56
	%	5,36	26,79	35,71	21,43	8,93	1,79	100
Contribuição do IFMG no desenvolvimento regional (parcerias com a comunidade/empresas, capacitação profissional, etc.)	R	2	14	19	10	10	1	56
	%	3,57	25,00	33,93	17,86	17,86	1,79	100
Promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade (gênero, orientação sexual, raça/etnia, cultural, etc.)	R	3	21	18	13	1	0	56
	%	5,36	37,50	32,14	23,21	1,79	0,00	100

R = Quantidade de respondentes

% = Percentual de respondentes

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Tabela 10 – Total de respondentes no Eixo 2 – Comunidade Externa

EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	COMUNIDADE EXTERNA							TOTAL
	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE		
Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição								
Promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável	R	3	11	5	0	3	0	22
	%	13,64	50,00	22,73	0,00	13,64	0,00	100
Ações desenvolvidas junto à comunidade externa (projetos de extensão, palestras, feiras, mostras de profissões, etc.)	R	7	9	4	0	1	1	22
	%	31,82	40,91	18,18	0,00	4,55	4,55	100
Contribuição do IFMG no desenvolvimento regional (parcerias com a comunidade/empresas, capacitação profissional, etc.)	R	3	12	2	3	2	0	22
	%	13,64	54,55	9,09	13,64	9,09	0,00	100
Promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade (gênero, orientação sexual, raça/etnia, cultural, etc.)	R	8	8	2	0	3	1	22
	%	36,36	36,36	9,09	0,00	13,64	4,55	100

R = Quantidade de respondentes

% = Percentual de respondentes

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

4.1.4. Análise geral do Eixo 2

Por meio da análise dos dados coletados, verifica-se a necessidade de políticas mais eficazes e pontuais no que diz respeito ao Desenvolvimento Institucional. No geral, os dados coletados a partir dos indicadores da Dimensão 1 (*Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional*) mostram resultados que oscilam entre positivos e regulares. Se forem consideradas as médias dos conceitos apontados pelos segmentos (discente, docente e técnico-administrativo), em três questões – a saber: qualidade de ensino, oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades, e formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade –, a avaliação positiva ultrapassa os 65% dos respondentes. Por outro lado, há duas questões com avaliação negativa alta – gestão democrática e transparente com 66,27% e compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica com 55,18%. Analisando-se isoladamente os indicadores, destaca-se o item que avalia a qualidade do ensino, que atingiu o melhor patamar entre todos, com mais de 81% de avaliação positiva.

Com relação aos dados coletados a partir dos indicadores da Dimensão 3 (*Responsabilidade Social da Instituição*), as médias positivas são ainda mais baixas, se comparadas às da Dimensão 1. Na análise geral, que inclui todos os indicadores, menos de 43% dos respondentes avaliaram positivamente a responsabilidade social do IFMG. Os conceitos negativos REGULAR e RUIM foram apontados por mais de 44% dos respondentes. Porém, se forem separadas as respostas da comunidade interna – discente, docente e técnico-administrativo – da comunidade externa, tanto a avaliação positiva quanto a negativa sofreriam significativo impacto, uma vez que a avaliação da comunidade interna da dimensão três é eminentemente negativa e, da comunidade externa, a avaliação é positiva em todos os itens, embora a representatividade da comunidade externa no todo da pesquisa/amostra seja de 5%. O índice de desconhecimento médio dos indicadores da dimensão também é preocupante, pois ultrapassa os 10% dos respondentes, com pico de 21% por parte do segmento discente no quesito “contribuição do IFMG no desenvolvimento regional (parcerias com a comunidade/empresas, capacitação profissional, etc.)”. Se analisados de forma isolada, os indicadores revelam, ainda, a necessidade de correção das ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável, para a comunidade externa e para a contribuição do IFMG no desenvolvimento regional, visto que a avaliação positiva desses itens ficou abaixo dos 45%. As ações voltadas para o respeito à diversidade foi a única que

teve avaliação superior a 50%, mas ainda assim, requerem atenção, pois um índice considerável, em especial na comunidade externa, informou não conhecer tais ações.

Os resultados obtidos no Eixo 2 apontam tanto para ações mantenedoras, quanto para aquelas mais emergenciais, capazes de corrigir possíveis falhas no processo de desenvolvimento do IFMG. Tais ações perpassam:

- a troca de experiências de ensino bem-sucedidas entre os *campi*;
- a divulgação mais ampla das políticas e ações que o IFMG tem adotado na busca da excelência de seus cursos;
- a ampliação da oferta de cursos de pós-graduação, a fim de que possa contemplar, de forma satisfatória, a verticalização do ensino, já prevista na lei de criação dos Institutos Federais (Lei nº 11.892);
- o fortalecimento dos órgãos colegiados, bem como a ampla divulgação das ações da gestão institucional;
- a criação de novos cursos e o desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão com foco nos arranjos produtivos locais e regionais.
- o fortalecimento das políticas e de estratégias de crescimento sustentável e de reflexão sobre as questões ambientais no contexto de instituição em processo de expansão;
- a discussão e adoção de políticas voltadas para a melhoria da qualidade de vida de servidores e estudantes;
- o desenvolvimento de projetos educacionais, sociais, econômicos e culturais junto à comunidade externa;
- a oferta de cursos que beneficiem a consolidação e o fortalecimento dos arranjos produtivos locais, colaborando para o crescimento das regiões em que se inserem;
- a promoção de debates e projetos voltados para a inclusão e o respeito à diversidade.

4.1.5. Eixo 3: Políticas Acadêmicas

O “Eixo 3” tem por objetivo avaliar as Políticas Acadêmicas do IFMG, sendo composto por três dimensões: “Dimensão 2” (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), Dimensão 4” (Comunicação com a Sociedade) e “Dimensão 8” (Políticas de atendimento aos estudantes).

Com relação às Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão (“Dimensão 2”), a avaliação pautou-se nos seguintes indicadores:

- integração entre ensino, pesquisa e extensão;
- manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais;
- programas e ações de ensino (orientação e apoio pedagógico, monitoria, tutoria, etc.);
- programas e ações de pesquisa (iniciação científica, inovação tecnológica etc.);
- programas e ações de extensão (projetos, empresa júnior, acompanhamento de egressos etc.);
- programas de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado);
- oferta de cursos semipresenciais e a distância;
- oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC;
- promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais;
- ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar;
- parcerias institucionais para oferta de estágios; e
- uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas.

No que se refere à Comunicação com a Sociedade (“Dimensão 4”), foram considerados, na avaliação, os indicadores:

- atuação da ouvidoria;
- conhecimento do IFMG pela comunidade externa;
- difusão do conhecimento tecnológico, científico e cultural;
- veículos de comunicação institucional (site, mídias sociais, boletim, jornal etc.);
- divulgação do vestibular e processos seletivos; e
- tratamento da informação.

Por fim, em relação às Políticas de atendimento aos estudantes (“Dimensão 8”), foram considerados, na avaliação, os indicadores:

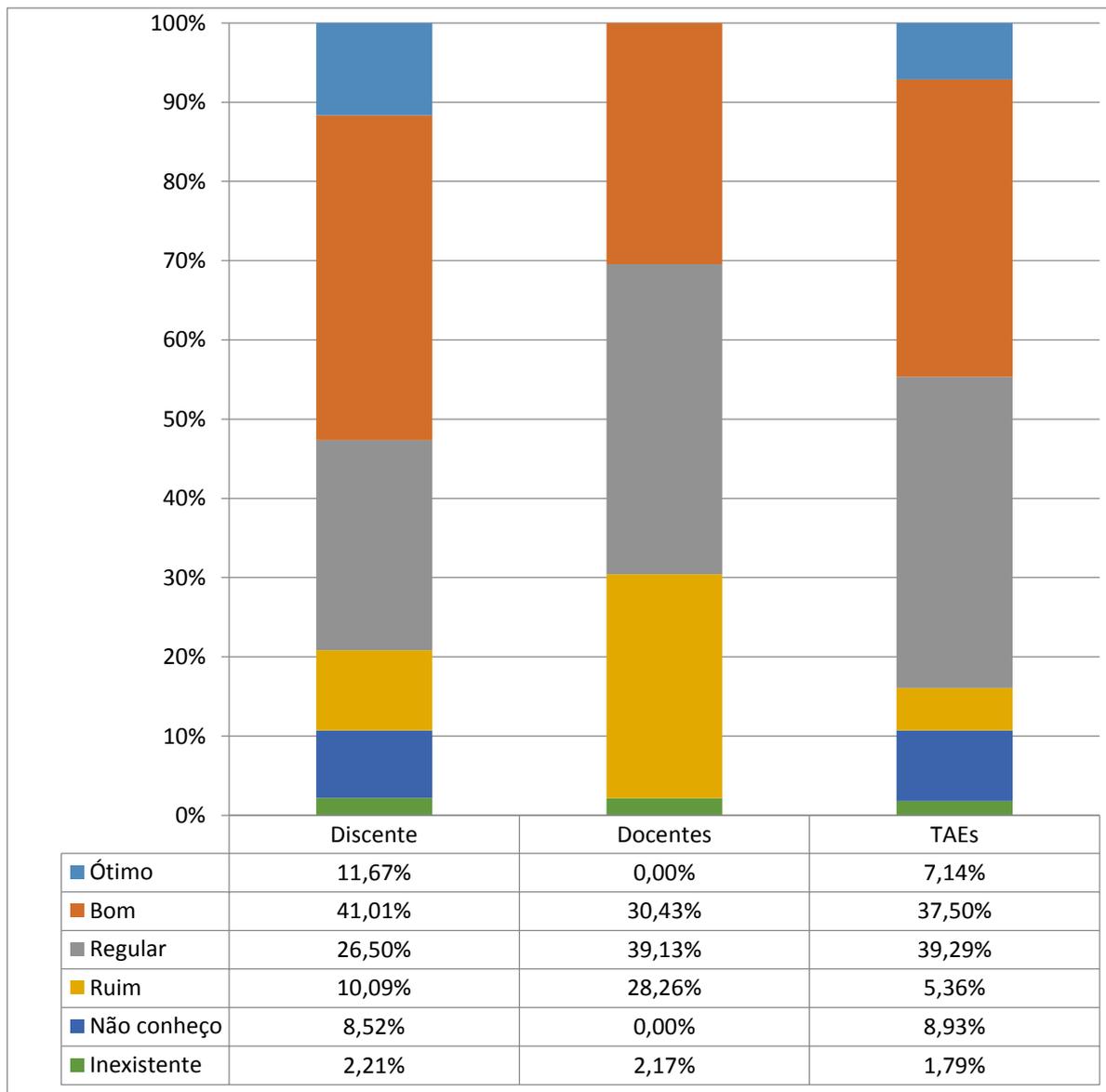
- assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade;
- serviços de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde, seguro escolar etc.);
- oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas

- inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas;
- implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos.

Discentes, docentes e técnicos administrativos do IFMG avaliaram os indicadores das Dimensões 2, 4 e 8. Já os membros da comunidade externa avaliaram apenas os indicadores da Dimensão 4. Os resultados da avaliação e a análise de cada dimensão são apresentados a seguir, nos gráficos de 22 a 45.

DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO

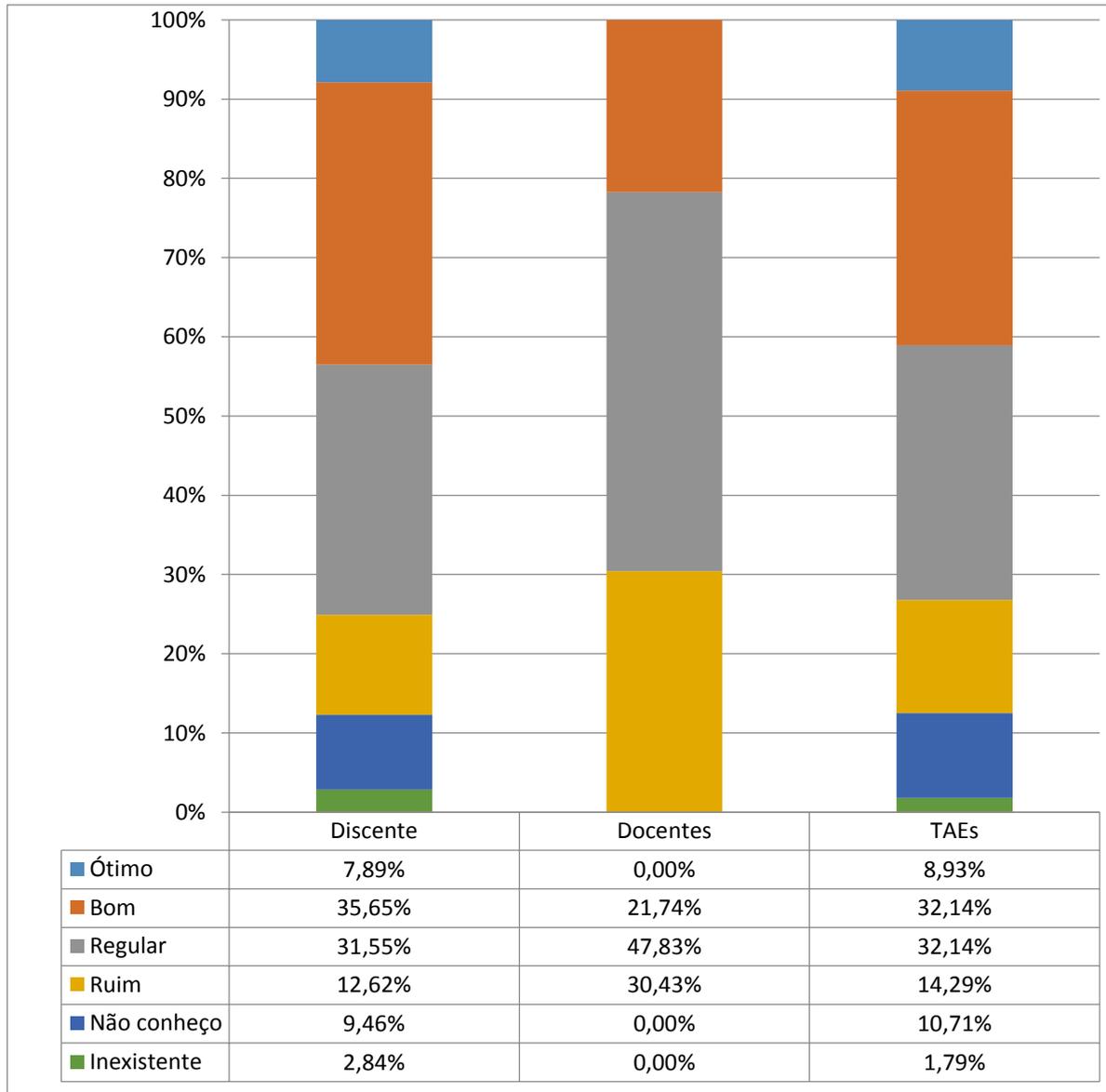
Gráfico 22 - Integração entre ensino, pesquisa e extensão



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

A integração entre ensino, pesquisa e extensão no IFMG recebeu avaliação positiva (soma dos conceitos ÓTIMO e BOM) superior à 50% do apenas do segmento discente. Cerca de 67% dos docentes e quase 45% dos técnico-administrativos avaliaram o item como REGULAR e RUIM. Entre os docentes, nenhum respondente marcou a opção ÓTIMO para este item.

Gráfico 23 - Manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão

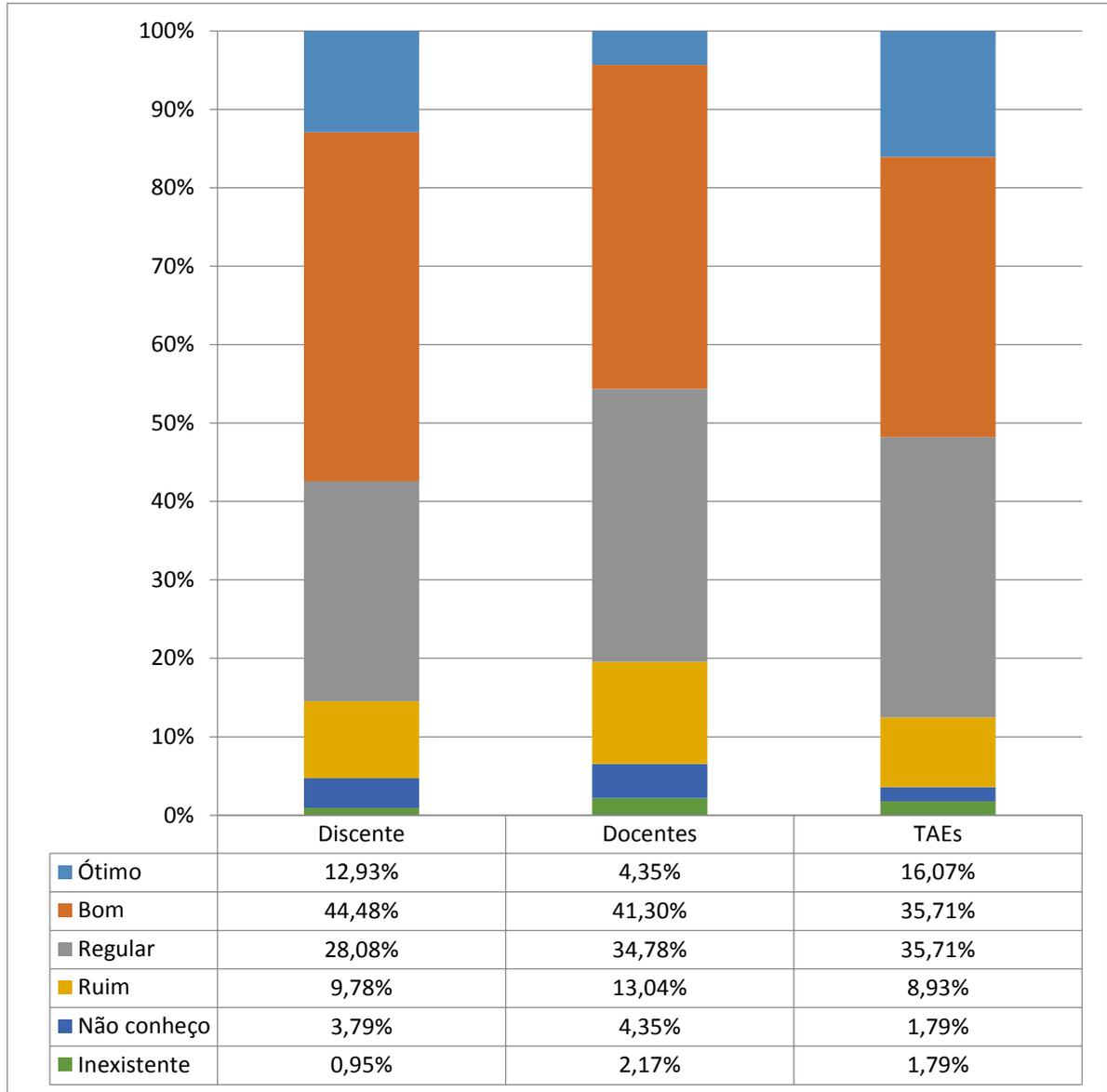


Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

No que se refere à manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão, constatou-se que pouco mais de 40% dos discentes e dos técnico-administrativos avaliam o indicador de forma positiva. Entre os docentes, a avaliação positiva foi de somente 21,74%, todos marcaram a opção BOM e nenhum docente marcou a opção ÓTIMO. Cabe ressaltar que

uma parcela significativa dos respondentes avaliou o item como REGULAR ou RUIM, com destaque para o segmento docente, cuja soma destas avaliações foi superior a 78,00%.

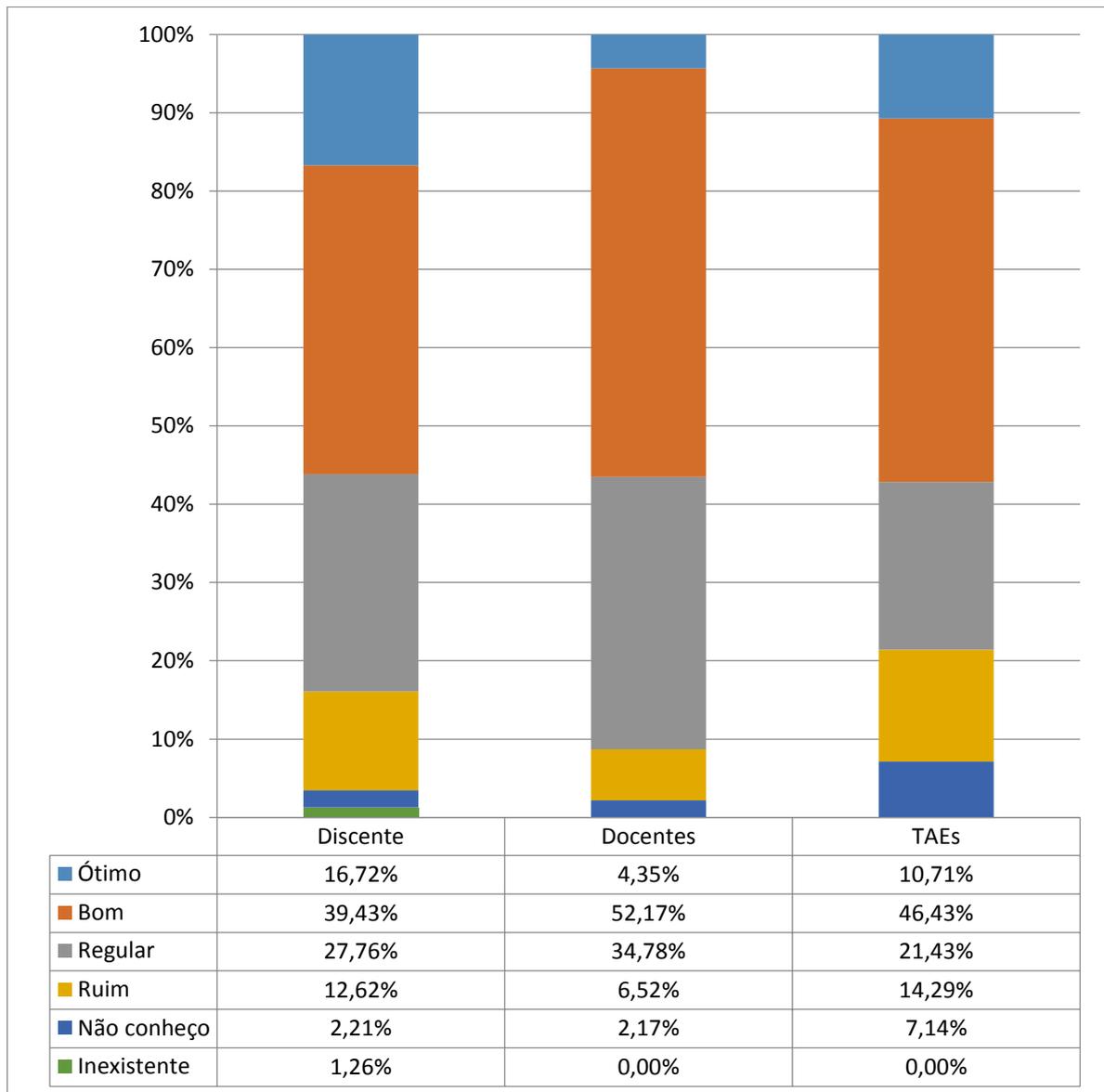
Gráfico 24 - Coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

A coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais foi relativamente bem avaliada, na média, por todos os segmentos. O indicador só não alcançou avaliação positiva superior a 50% entre docentes, ficando com 45,65% de aprovação. Quase de 58% dos discentes avaliaram o indicador como ÓTIMO ou BOM. Cabe destacar que um número expressivo de respondentes, nos três segmentos, considerou o item REGULAR.

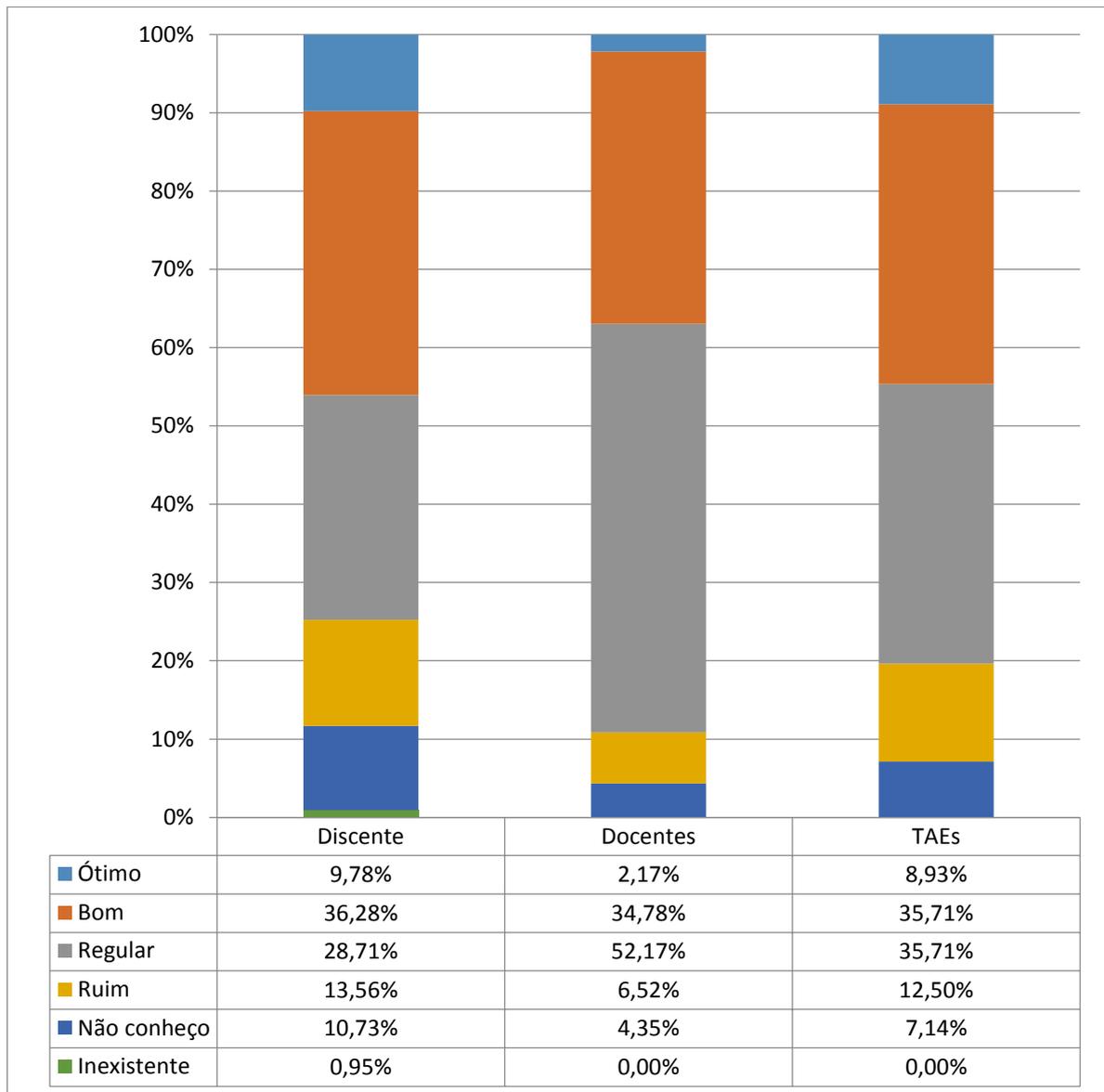
Gráfico 25 - Programas e ações de ensino (orientação e apoio pedagógico, monitoria, tutoria, etc.)



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Houve um empate técnico entre os três segmentos na avaliação positiva dos programas e ações de ensino, em torno de 56% dos respondentes da comunidade acadêmica. Na “dimensão 2”, este quesito foi o que recebeu a maior avaliação positiva dos docentes, onde a soma das opções ÓTIMO e BOM ficou em 56,52%. Cabe destacar que um número expressivo de respondentes, nos três segmentos, considerou o item REGULAR.

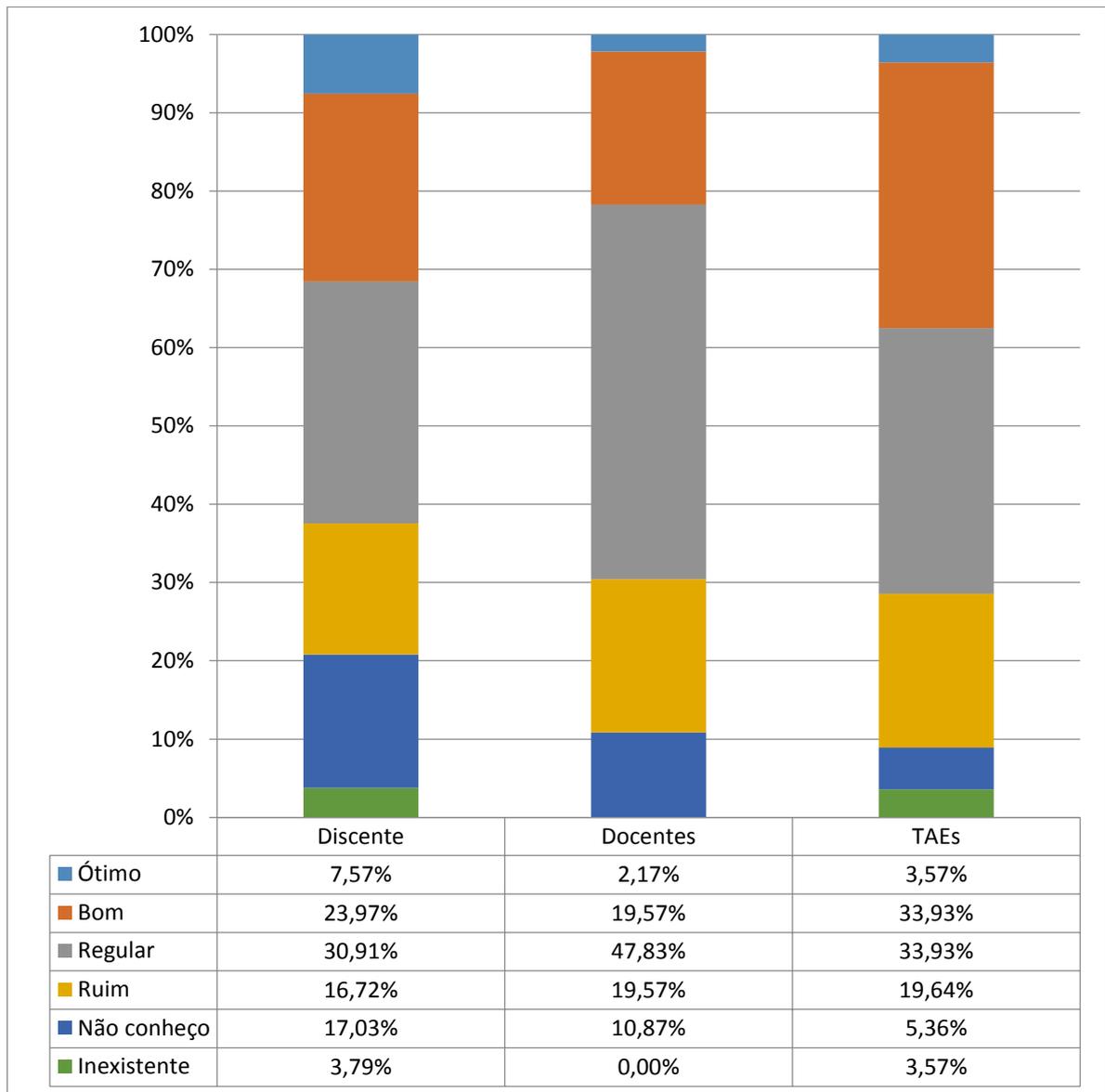
Gráfico 26 - Programas e ações de pesquisa (iniciação científica, inovação tecnológica etc.)



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

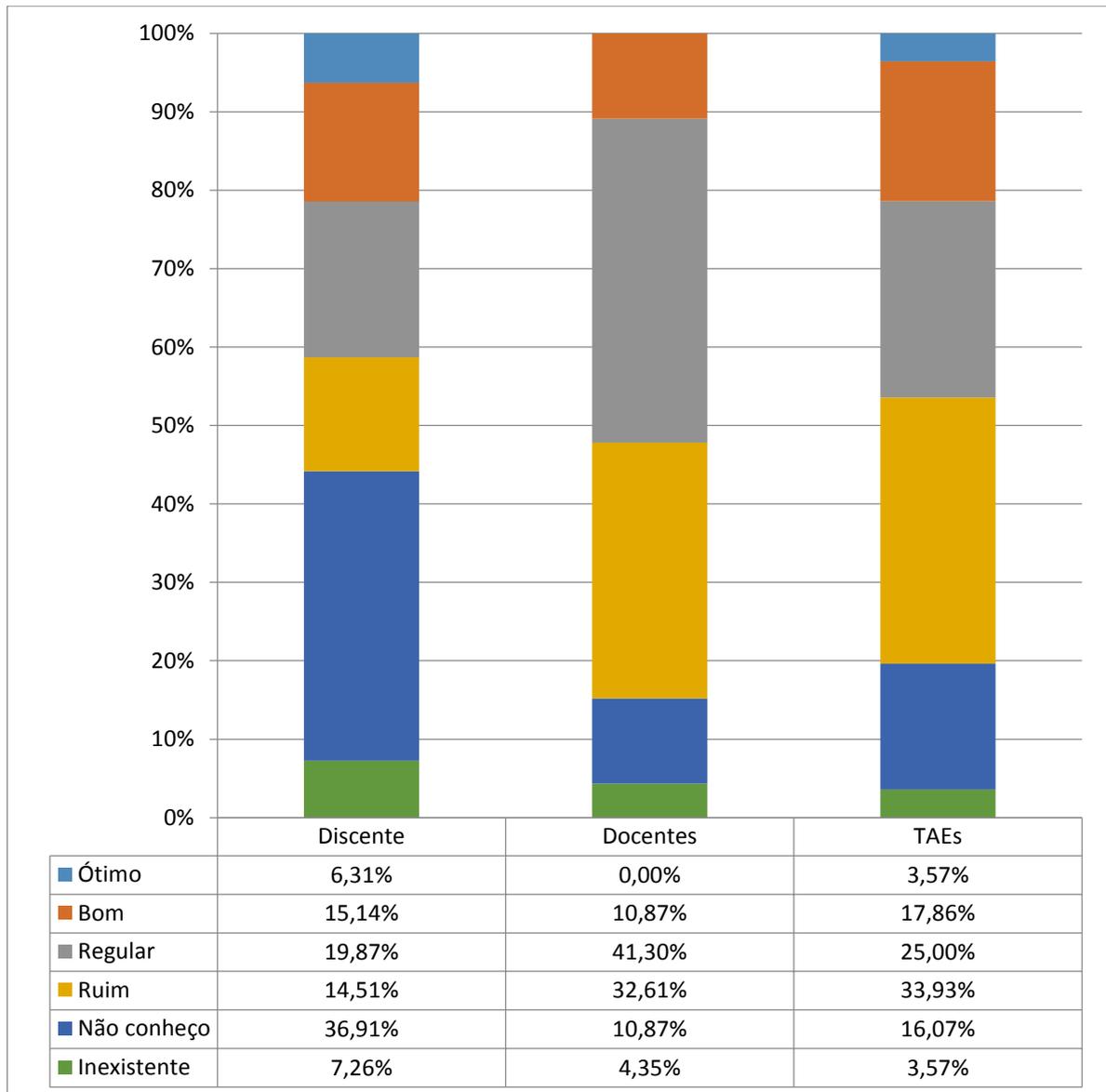
A avaliação positiva do indicador (conceitos ÓTIMO e BOM) referente aos programas e ações de pesquisa não ultrapassa os 50% em nenhum dos segmentos – 46,06% dos discentes, 36,96% dos docentes e 44,64% dos TAEs respondentes. Cabe ressaltar, ainda, o elevado índice dos que consideram este item REGULAR, com pico de 52,17% entre os docentes respondentes.

Gráfico 27 - Programas e ações de extensão (projetos, empresa júnior, acompanhamento de egressos etc.)



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

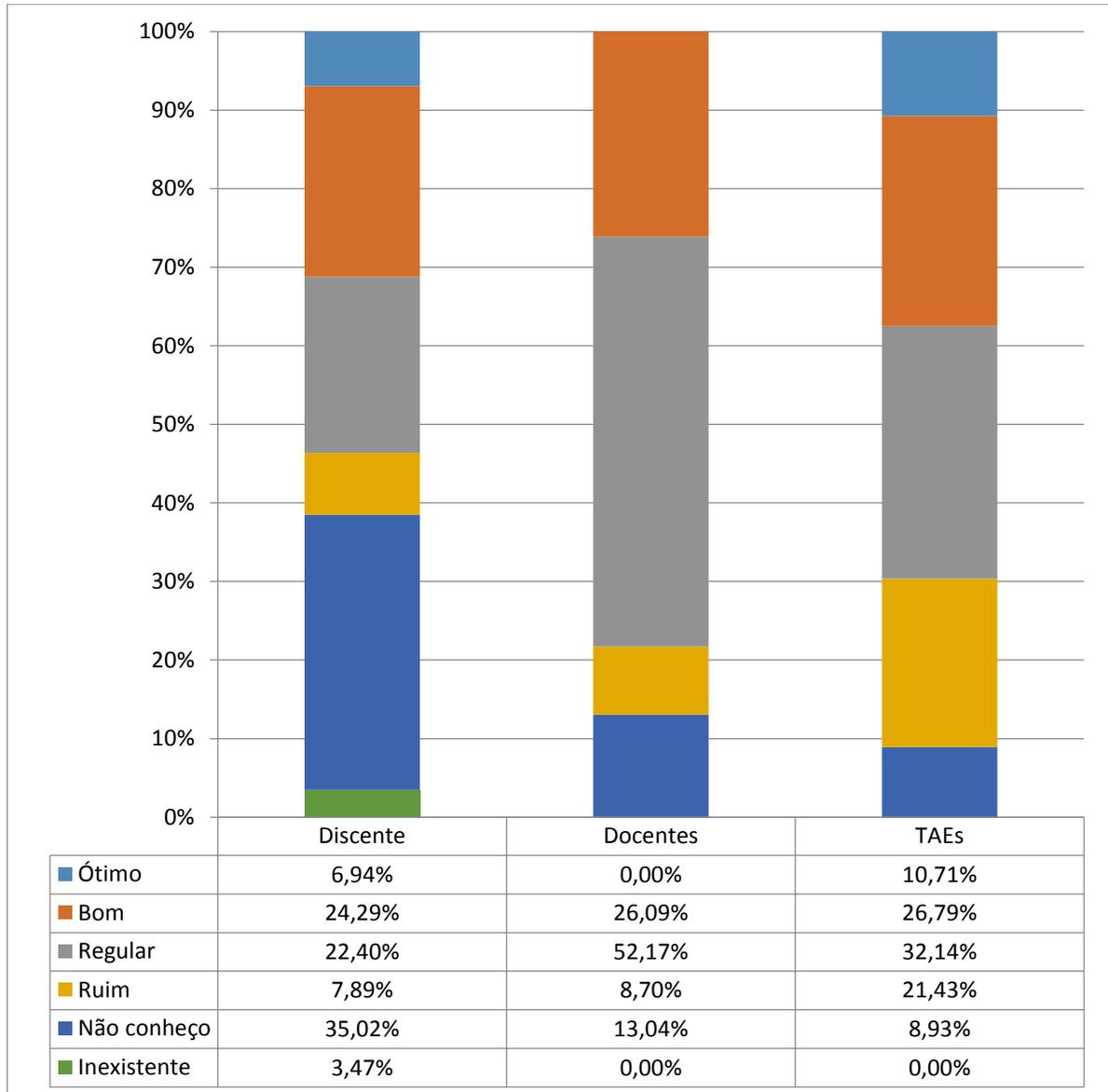
Os dados acima demonstram a necessidade de ampliação das ações extensionistas promovidas pelo Campus. Os programas e ações de extensão foram avaliados de forma positiva, em média, por apenas 30,26% da comunidade acadêmica. Há, ainda, uma parcela significativa que considera o indicador REGULAR ou RUIM, com destaque para o segmento docente. Também, foi alto o índice dos que desconhecem os programas e ações de extensão, ultrapassando os 17% entre os discentes.

Gráfico 28 - Programas de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado)

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

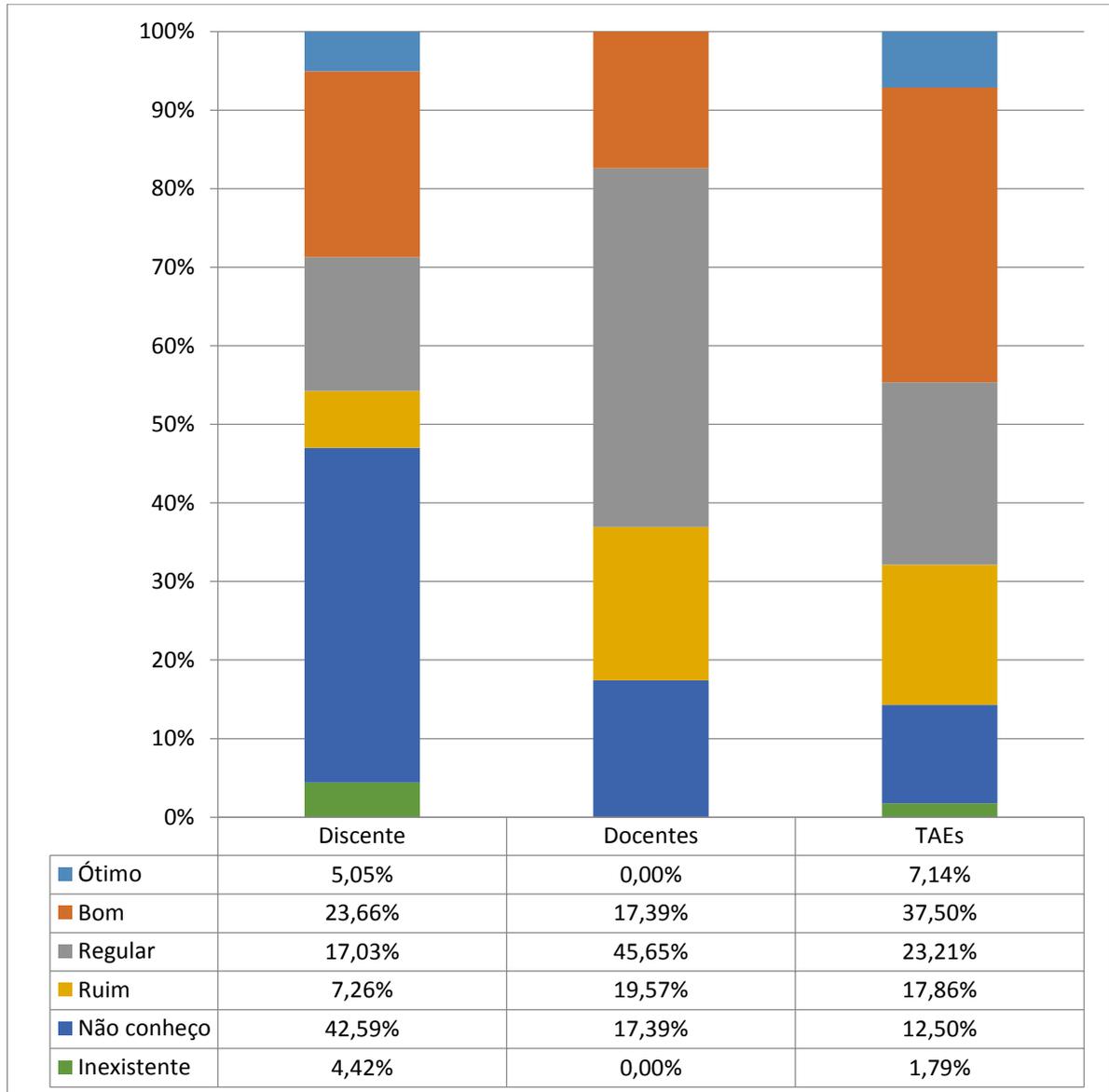
Os programas de pós-graduação tiveram uma avaliação negativa em todos os segmentos. O somatório dos indicadores REGULAR e RUIM foi de 34,38% entre os discentes, 73,91% entre os docentes e 58,93% entre os TAEs respondentes. Entre os discentes, uma parcela significativa (36,91%) NÃO CONHECE os programas de pós-graduação ofertados pelo IFMG.

Gráfico 29 – Oferta de cursos semipresenciais e a distância



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

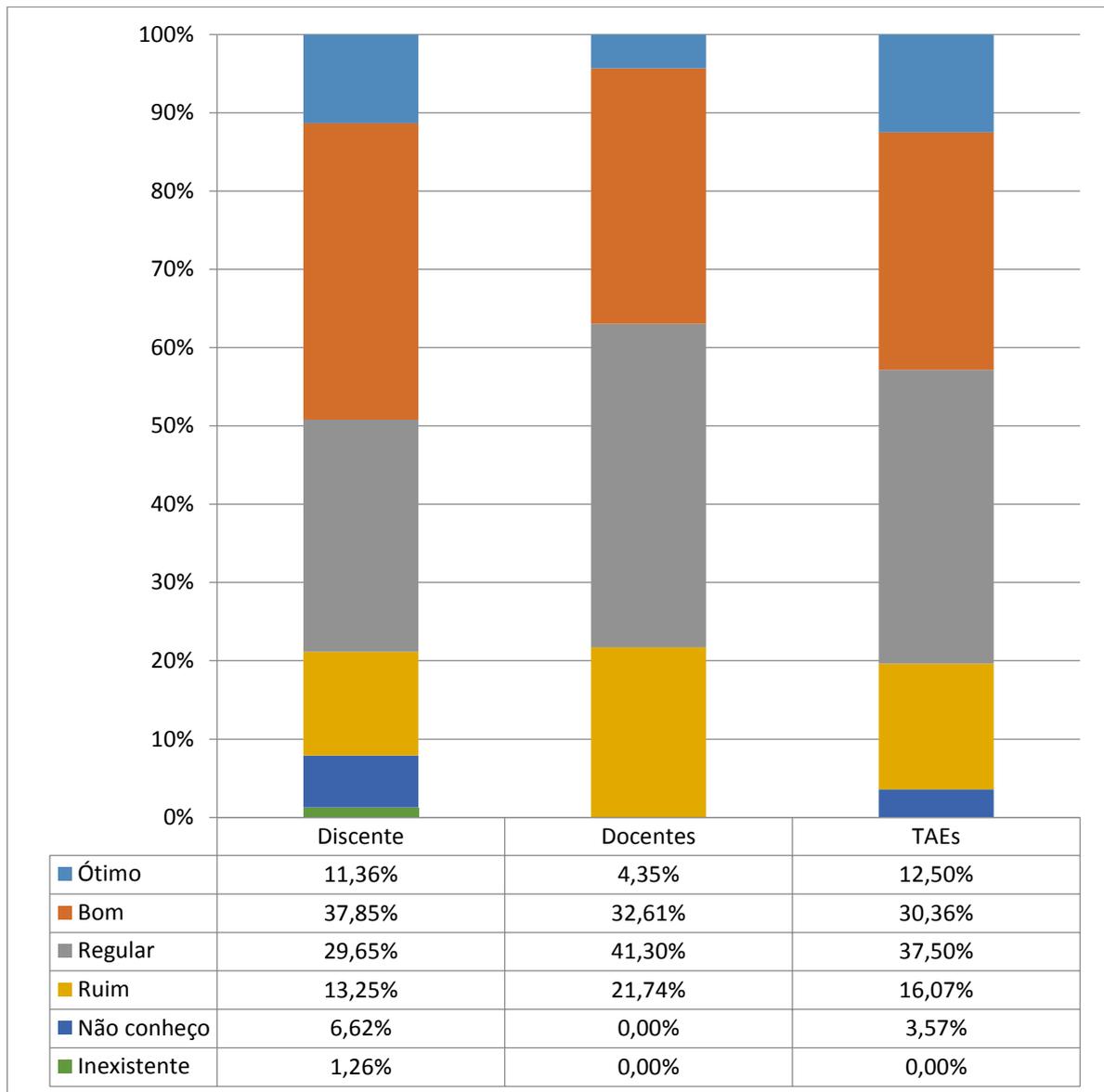
A oferta de cursos semipresenciais e a distância foi considerada REGULAR por mais da metade dos docentes, por cerca de 32,00% dos técnicos-administrativos e por mais de 22% dos discentes. A avaliação positiva mais elevada foi observada entre os técnicos-administrativos (26,79%). Há também um número significativo de alunos que responderam NÃO CONHEÇO (35,02%).

Gráfico 30 - Oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC)

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Em relação à oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC), a avaliação positiva mais significativa foi entre os técnicos-administrativos (44,64%). Por outro lado, entre os docentes, a soma dos conceitos REGULAR e RUIM foi de 65,22%. Outro destaque, foi o elevado índice de respostas NÃO CONHEÇO e INEXISTENTE entre os discentes, cuja somatório chegou a 47,00%.

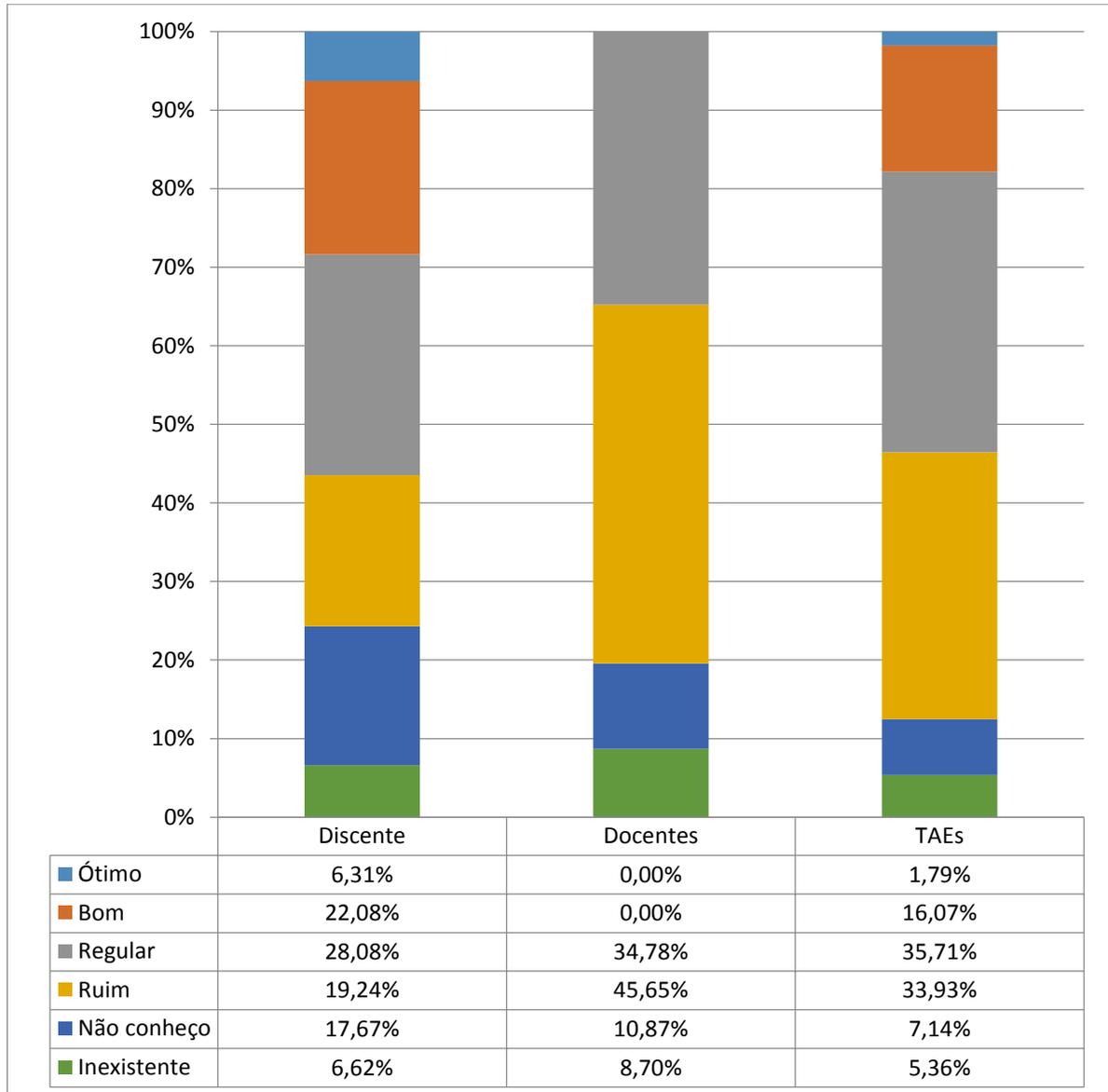
Gráfico 31 - Promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

A promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais é avaliada como positiva, em média, por 43,00% da comunidade acadêmica. Já o somatório dos indicadores REGULAR e RUIM foi de 42,90% entre os discentes, 63,04% entre os docentes e 53,57% entre os TAEs respondentes.

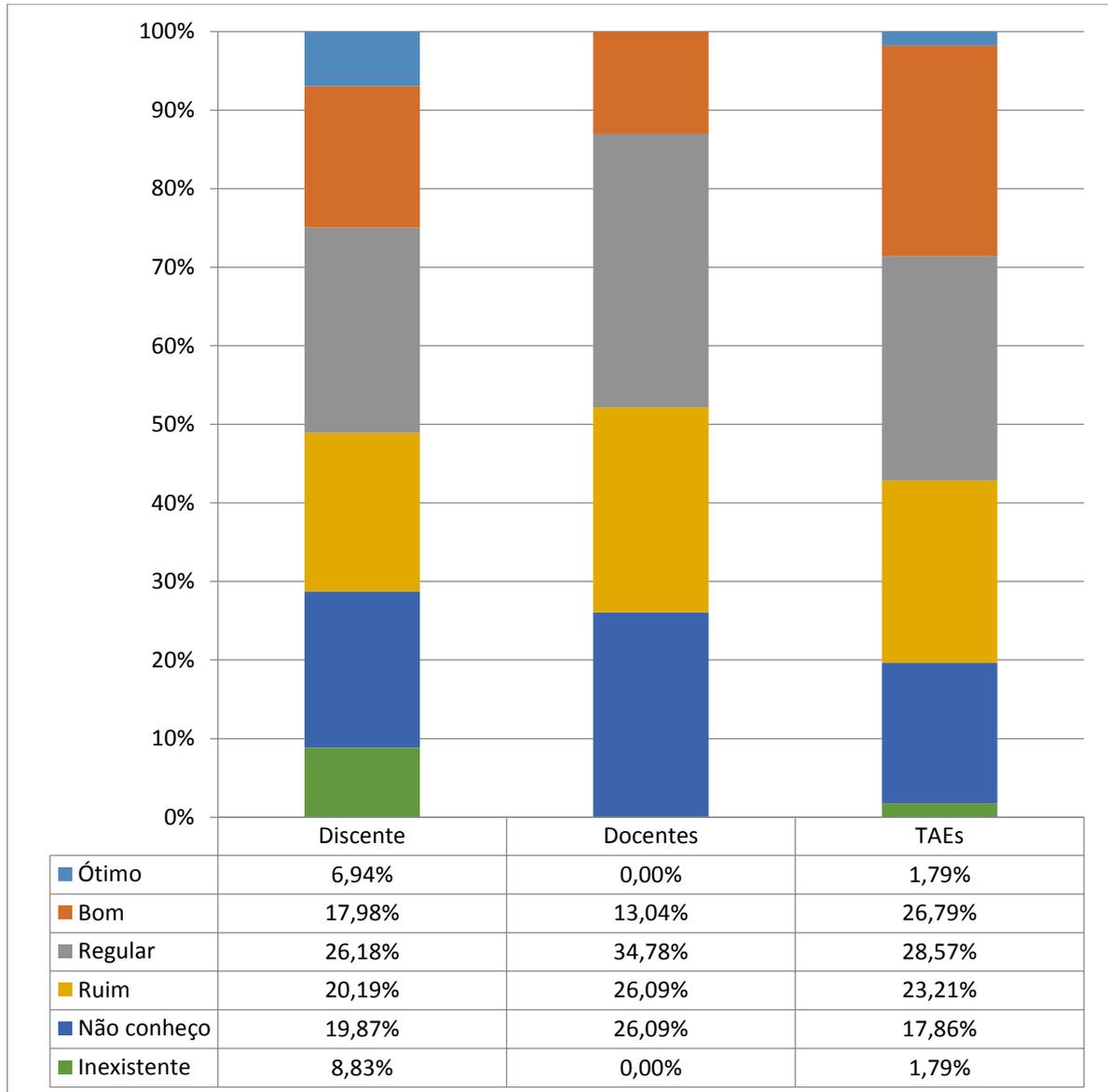
Gráfico 32 - Ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

“As ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar” foi o item que obteve a segunda menor avaliação positiva entre a comunidade acadêmica, com média de pouco mais de 15,00%. Nenhum docente marcou as opções ÓTIMO ou BOM neste quesito. Conseqüentemente, a avaliação negativa também foi a maior, somadas as opções REGULAR, RUIM, NÃO CONHEÇO e INEXISTENTE, chegam a 71,61% dos discentes, 100% dos docentes e 82,14% dos TAEs respondentes.

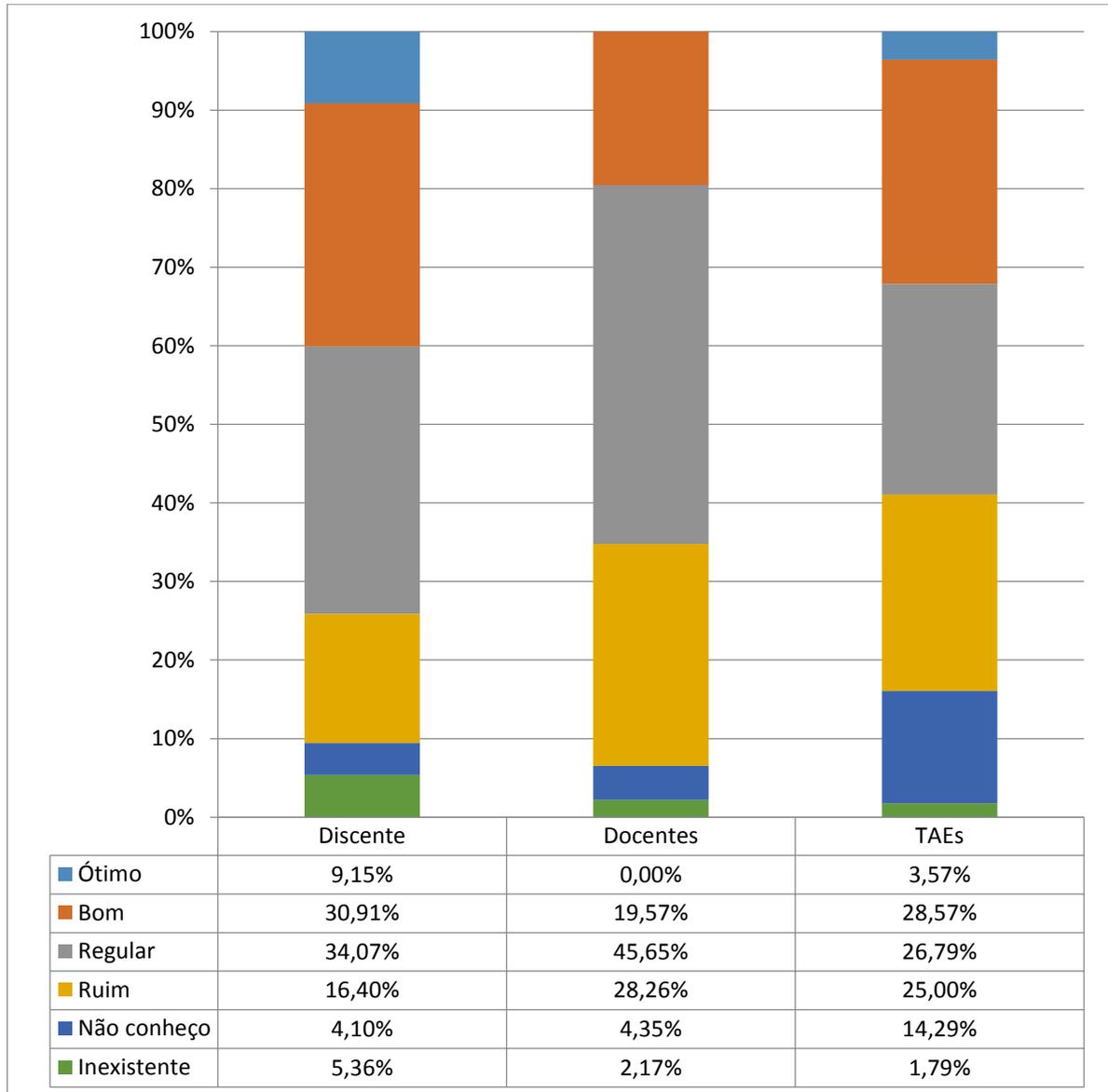
Gráfico 33 - Parcerias institucionais para oferta de estágios



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

As parcerias institucionais para oferta de estágios foram avaliadas com conceitos ÓTIMO e BOM, somados, por 24,92% dos discentes, 13,04% dos docentes e 28,57% dos TAEs respondentes. A média dos três segmentos que consideram as parcerias citadas como REGULAR somam quase 30%. Mais de 23%, na média, avaliaram o item como RUIM. Também foi bastante elevado o número de respondentes que marcaram a opção NÃO CONHEÇO.

Gráfico 34 - Uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas

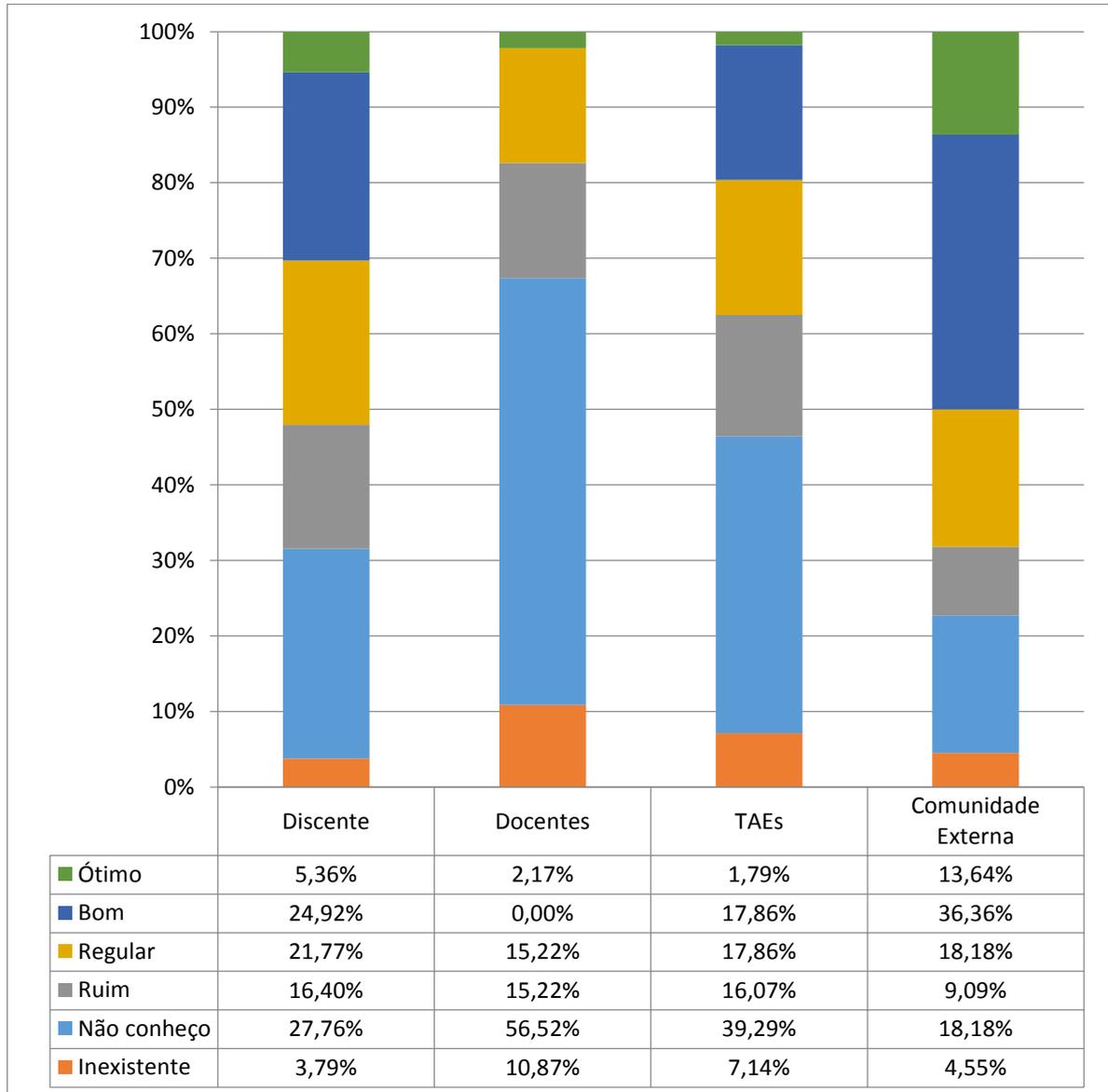


Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

O uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas foi avaliado como ÓTIMO ou BOM, na média, por pouco mais de 30% dos respondentes. Entre os docentes, 45,65% avaliam o item como REGULAR e 28,26% como RUIM.

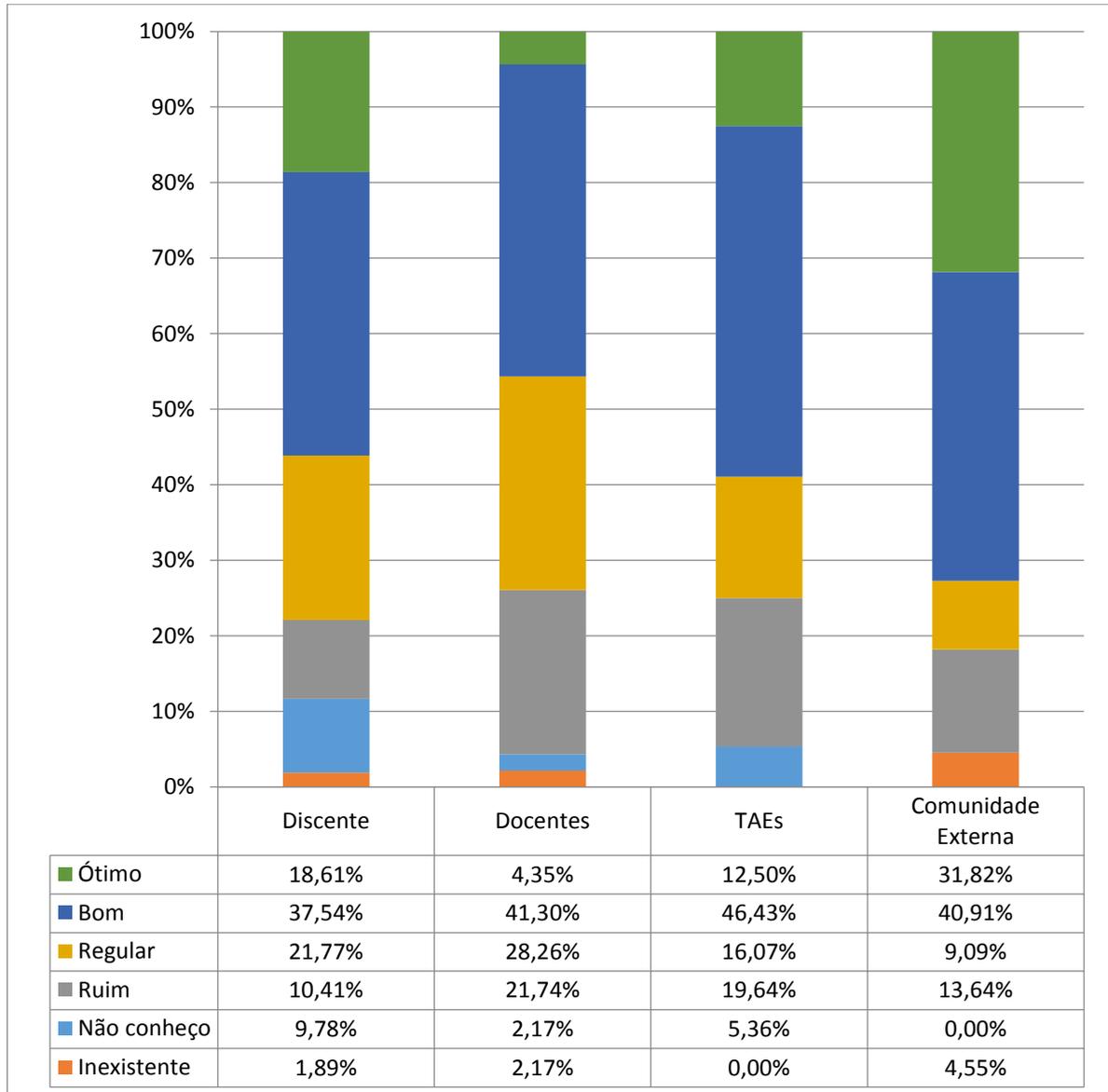
DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

Gráfico 35 – Autuação da Ouvidoria



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

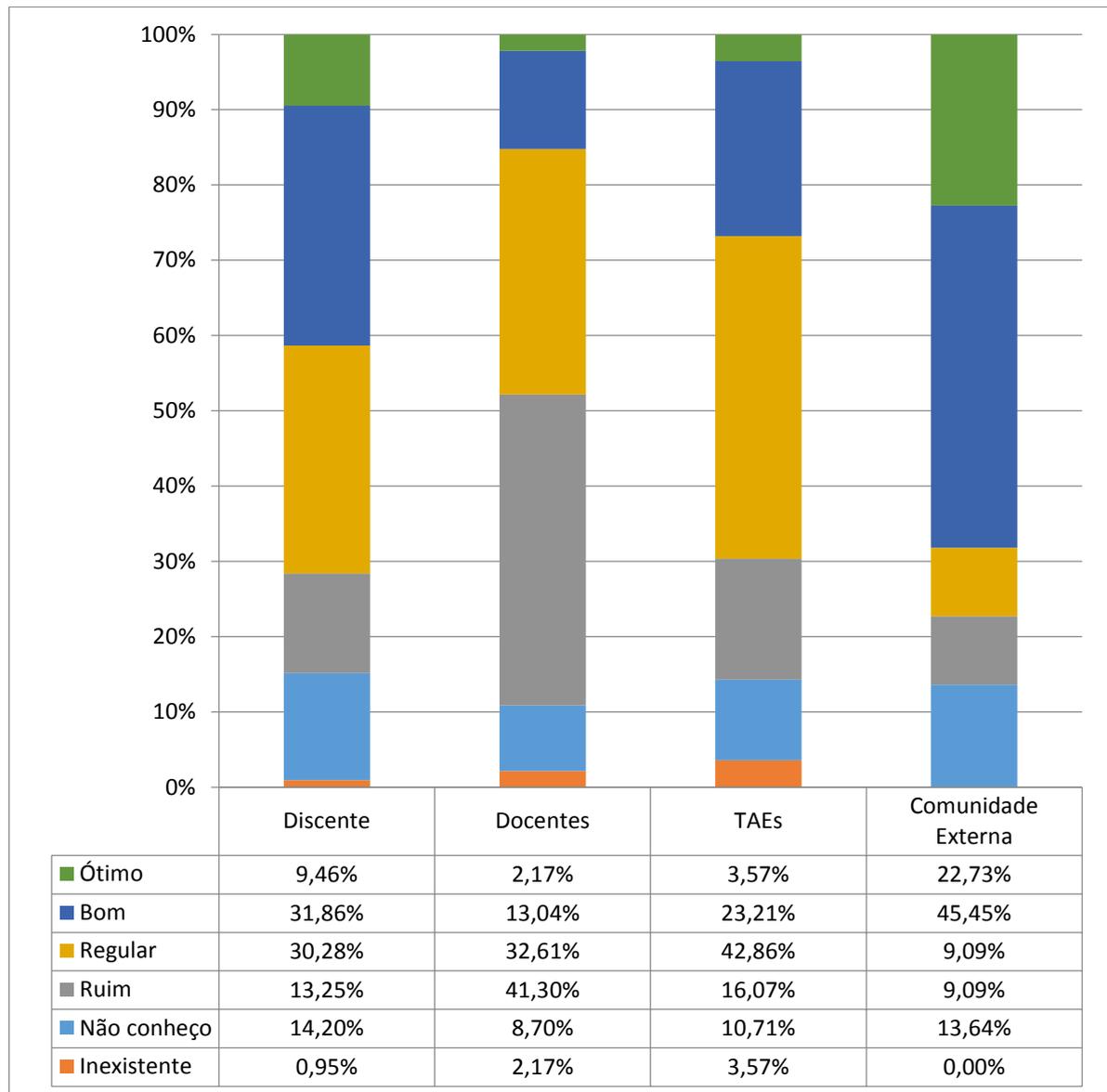
Em relação à Ouvidoria, parte significativa da comunidade acadêmica e externa desconhece a atuação do órgão. Entre os que responderam NÃO CONHEÇO, os índices mais elevados foram observados entre os servidores – 56,52% dos docentes e 39,29% dos técnico-administrativos. Entre os participantes da comunidade externa, a avaliação positiva do órgão foi de 50%.

Gráfico 36 – Conhecimento do IFMG pela comunidade externa

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

O conhecimento do IFMG pela comunidade externa foi avaliado com conceitos ÓTIMO ou BOM, na média, 58,36% dos respondentes. Na comunidade externa, a avaliação positiva superou os 72%. Entre os servidores, os que avaliaram o item como REGULAR ou RUIM somam os 50% entre os docentes e 35,71% entre os técnicos-administrativos.

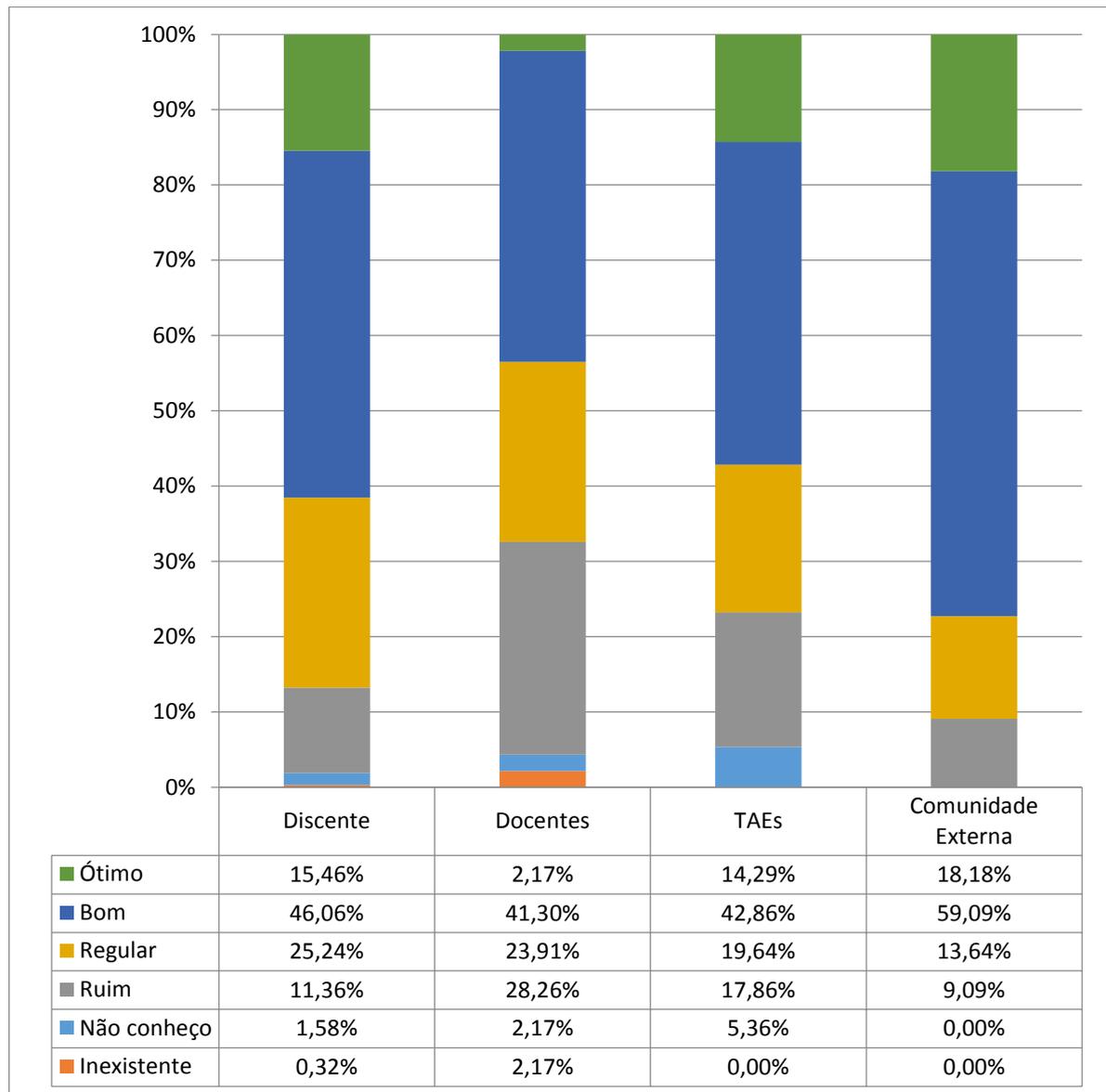
Gráfico 37 - Difusão do conhecimento tecnológico, científico e cultural (eventos, revistas científicas, livros etc.)



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

A difusão do conhecimento tecnológico, científico e cultural no IFMG alcançou os maiores índices de avaliação positiva entre os discentes (41,32%) e a comunidade externa (68,18%). Mais de 43% dos discentes, 73,91% dos docentes e 58,93 dos técnicos-administrativos avaliaram o item como REGULAR e RUIM.

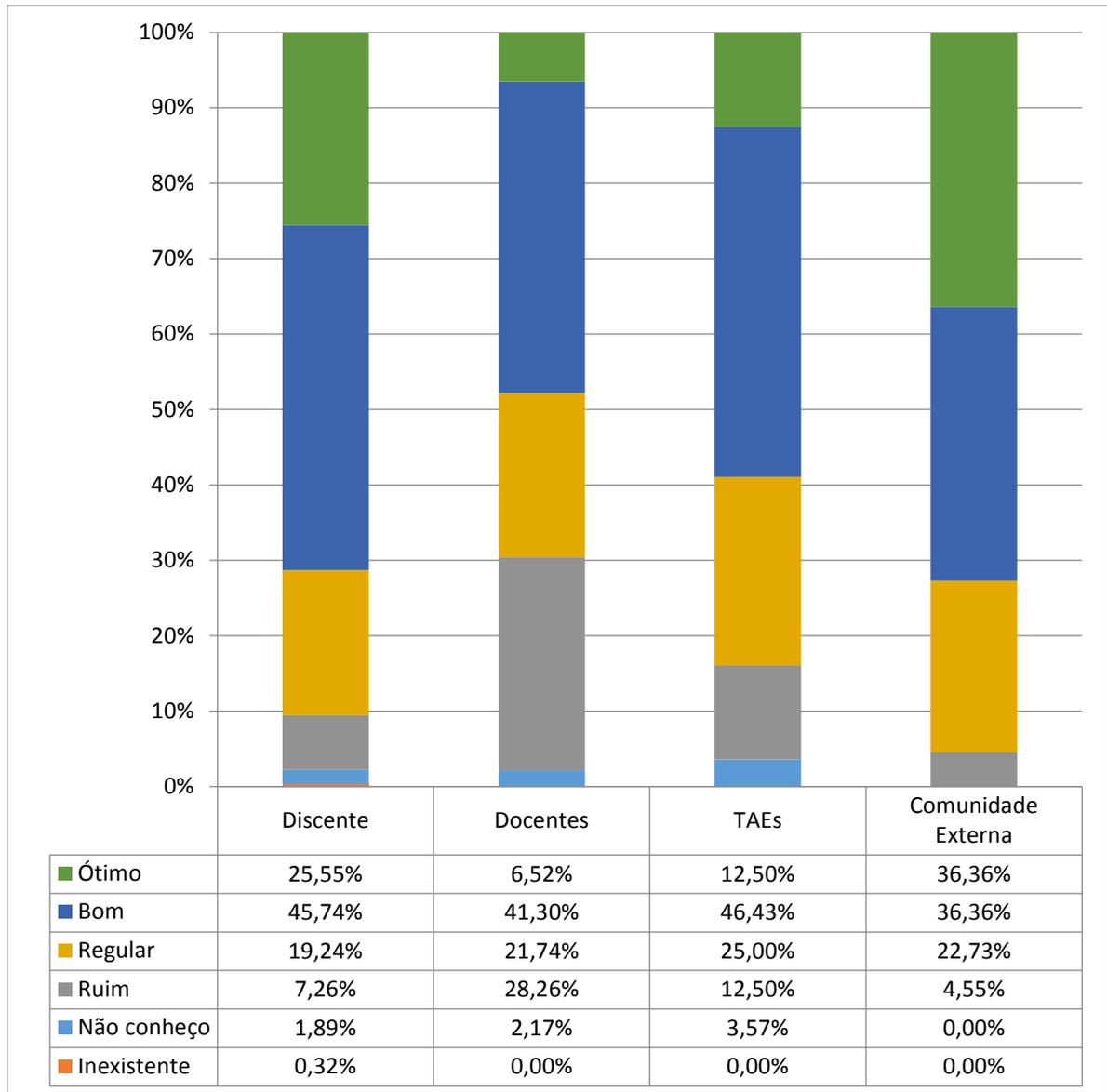
Gráfico 38 - Veículos de comunicação institucional (site, mídias sociais, boletim, jornal etc.)



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Os veículos de comunicação institucional foram avaliados com os conceitos ÓTIMO ou BOM, na média, por quase 60% dos respondentes. Cerca de 36% dos discentes, 52% dos docentes e 37% dos técnico-administrativos avaliaram o item como REGULAR e RUIM.

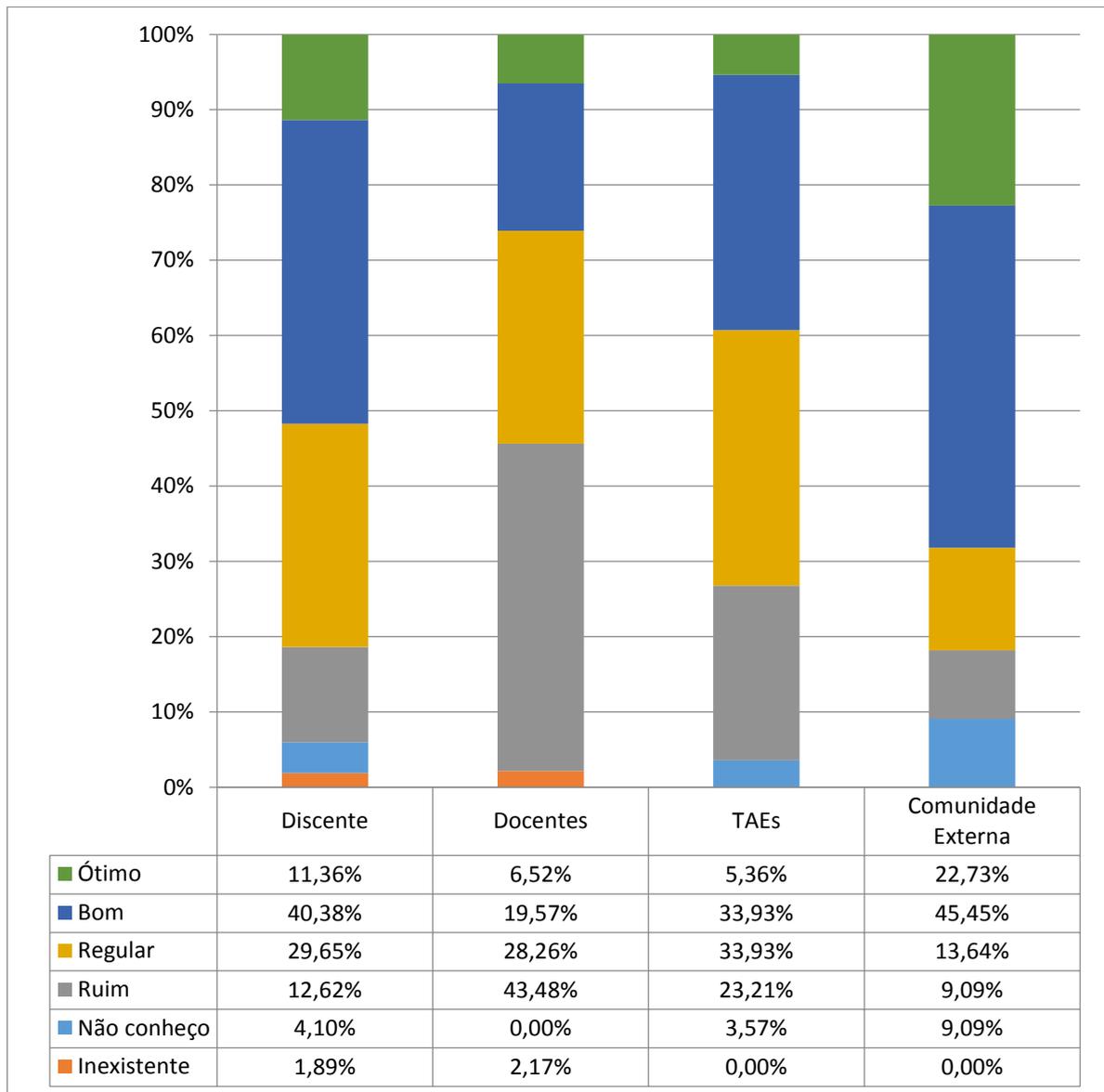
Gráfico 39 - Divulgação do vestibular e processos seletivos



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

A maioria dos participantes da autoavaliação avaliaram a divulgação do vestibular e processos seletivos como **ÓTIMO** ou **BOA**, entre os segmentos discentes (71,29%), os técnicos-administrativos (58,93%) e a comunidade externa (72,73%). Entre os que consideraram o item **REGULAR** ou **RUIM**, os maiores índices somados foram observados entre os docentes (50%) e técnico-administrativos (37,50%).

Gráfico 40 - Tratamento da informação (divulgação de normas, organização do conteúdo, atualização das informações etc.)

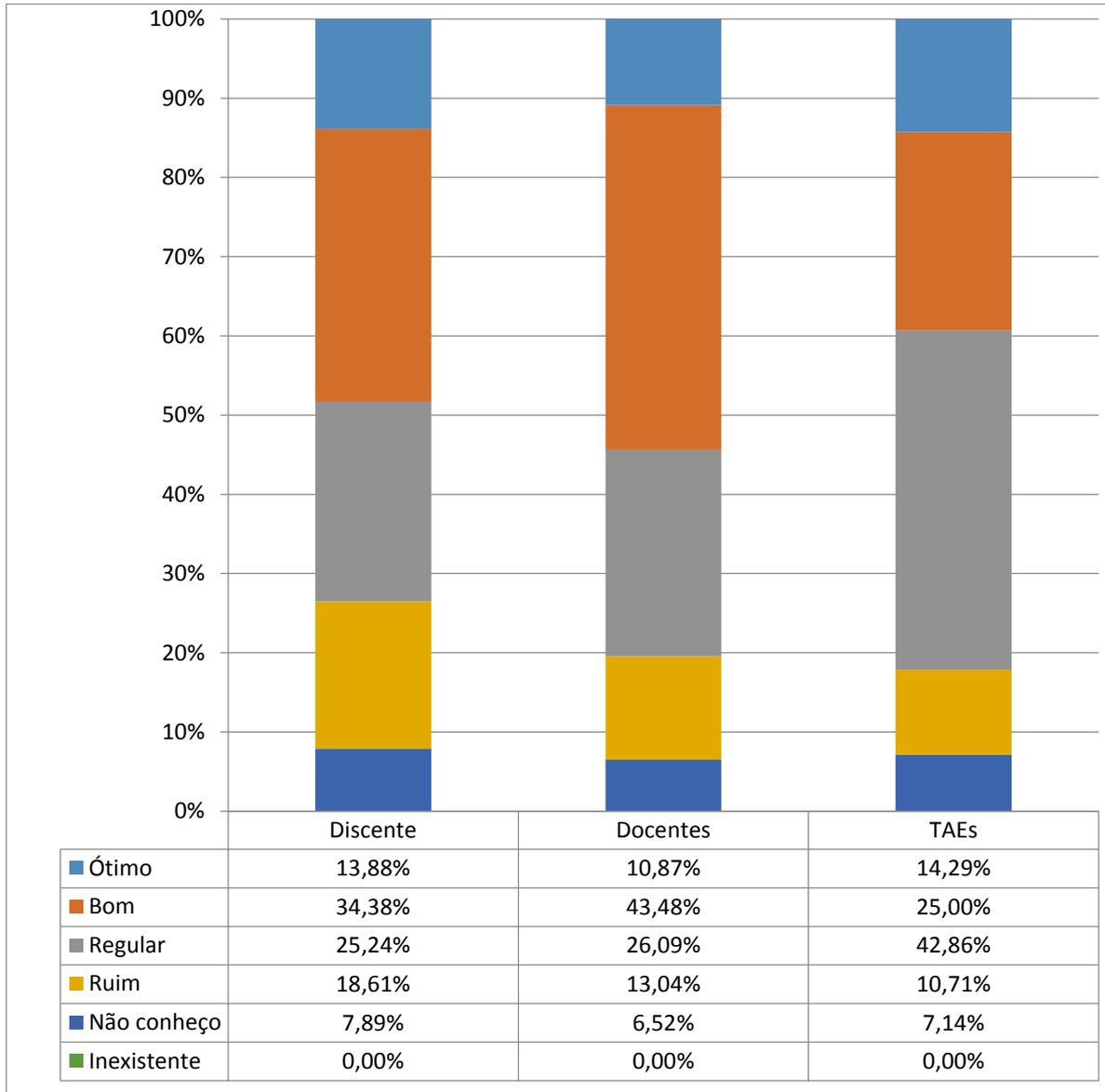


Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

No que se refere ao tratamento da informação, observa-se que mais de 71% dos docentes e 57% dos técnicos-administrativos consideram o item como REGULAR ou RUIM. Entre os discentes e membros da comunidade externa, a avaliação positiva foi superior a 50%.

DIMENSÃO 8: POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

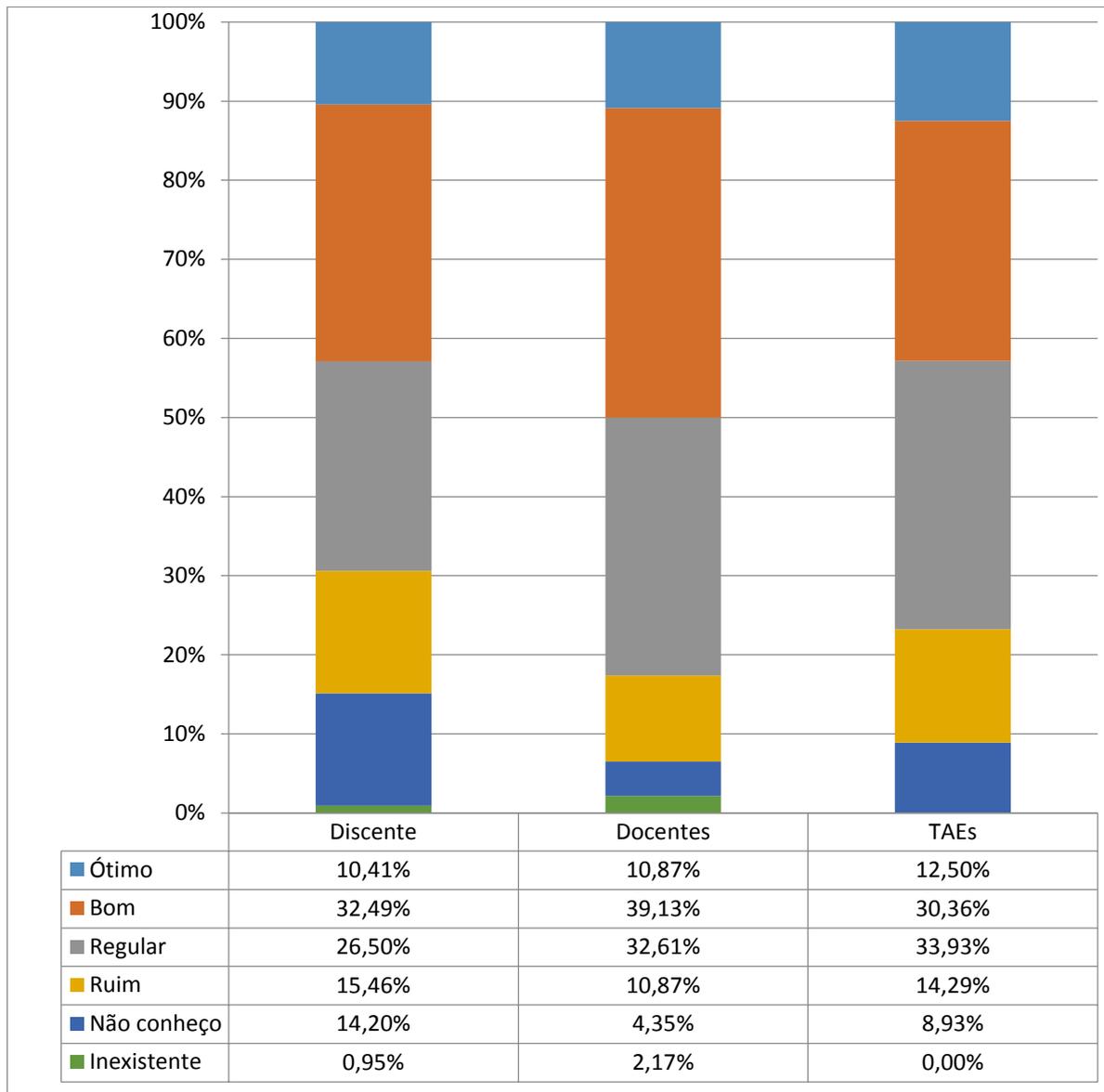
Gráfico 41 - Assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade (oferta de auxílios socioeconômicos, alojamento, alimentação etc.)



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

A assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade (oferta de auxílios socioeconômicos, alojamento, alimentação etc.) obteve avaliação positiva (ÓTIMA ou BOA), somadas, por 48,26% dos discentes, 54,35% dos docentes e 39,29% dos técnicos-administrativos respondentes. Mais de 42% dos técnicos-administrativos avaliam o item como REGULAR. Entre os discentes, 18,61% avaliam a assistência prestada como RUIM.

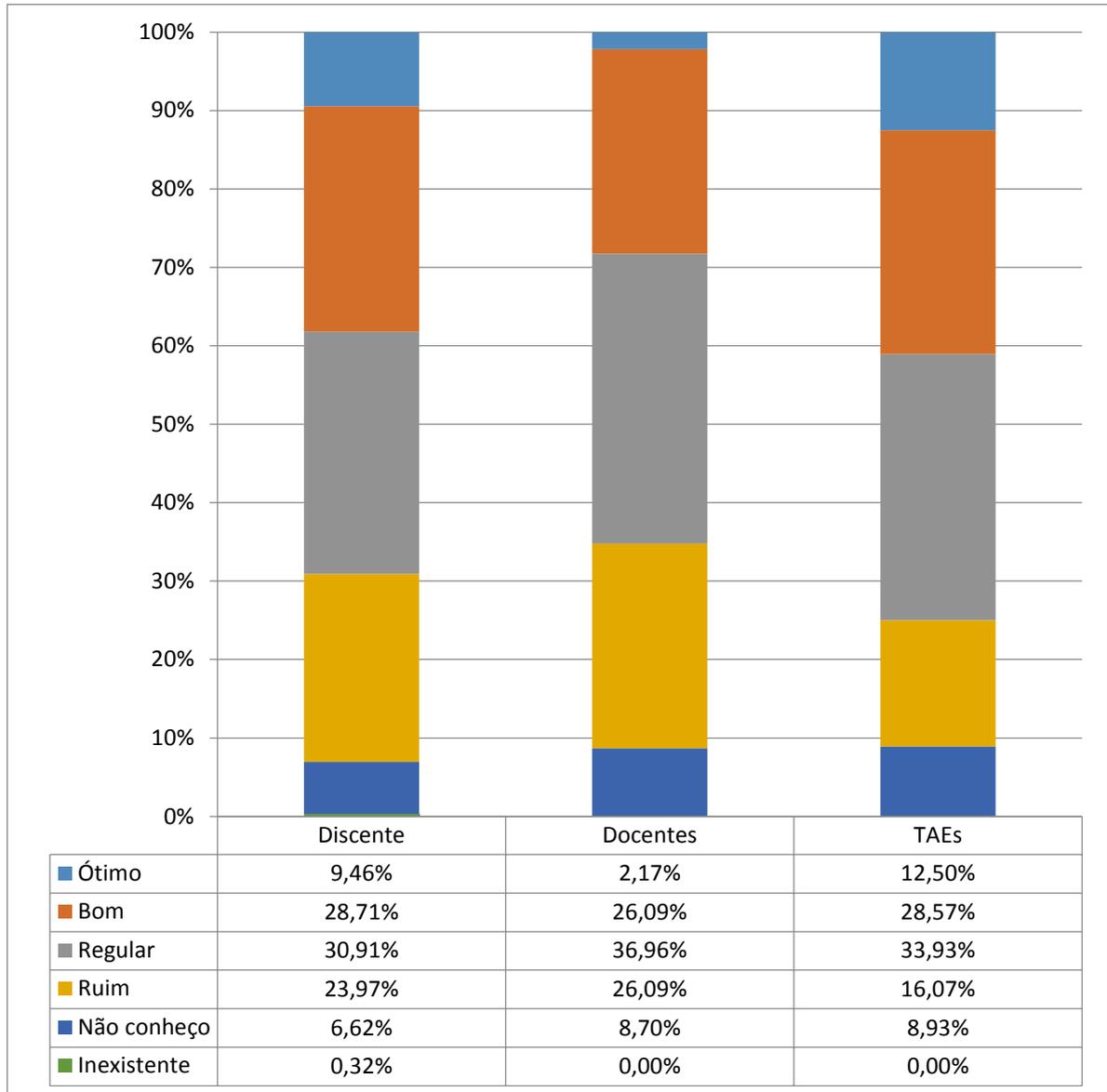
Gráfico 42 - Serviços de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde, seguro escolar etc.)



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Os serviços de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde, seguro escolar etc.) foram avaliados com conceitos ÓTIMO ou BOM, na média, por mais de 45% dos participantes da autoavaliação. Quase um terço dos respondentes consideraram o item avaliado como REGULAR.

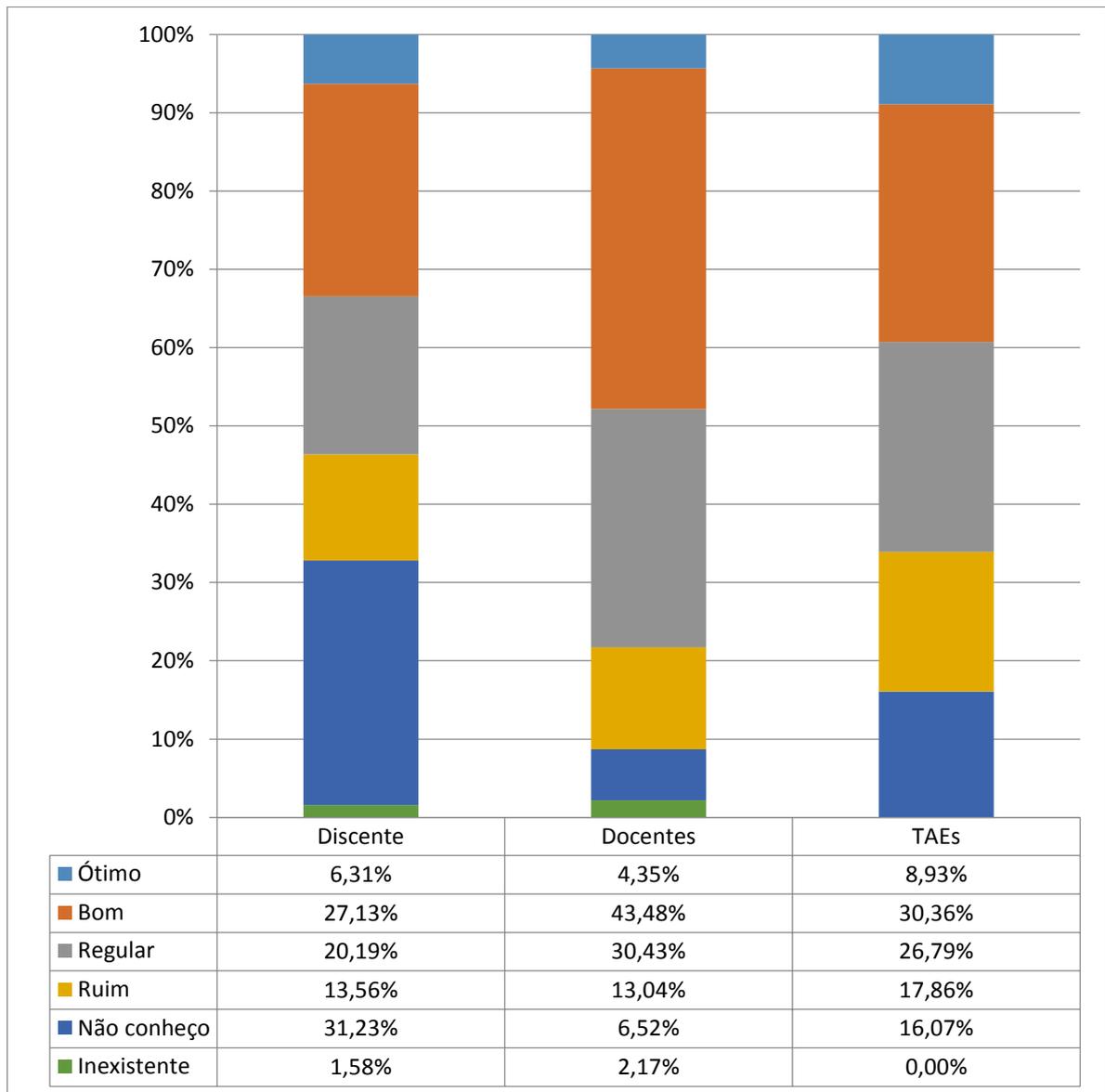
Gráfico 43 - Oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

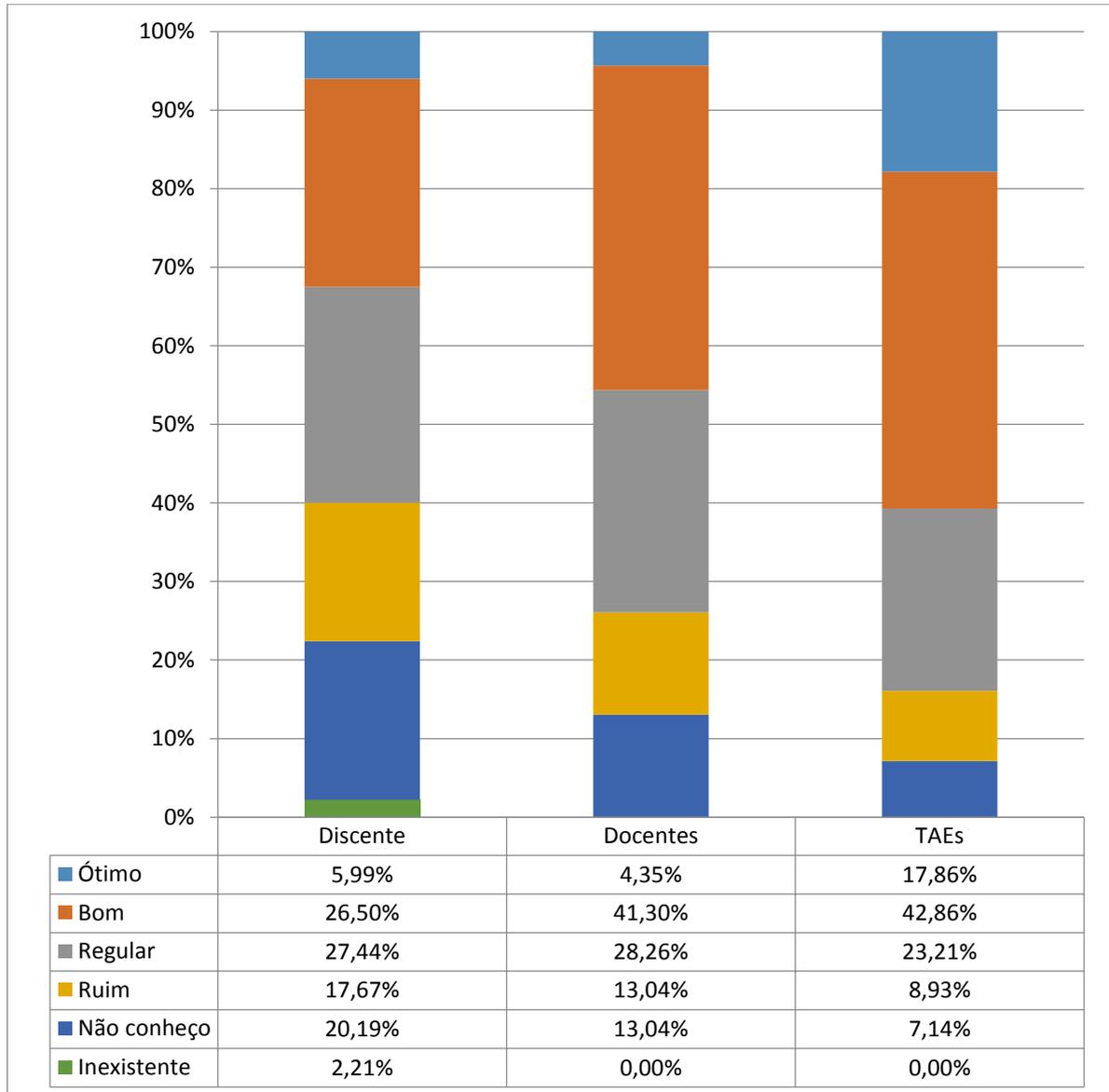
A oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas foi avaliada como **REGULAR** por 30,91% dos discentes. Houve, também, um número significativo de discentes que avaliaram o item como **RUIM** (23,97%). Entre os servidores, a avaliação positiva foi 28,26% entre os docentes e de 41,07 entre os técnicos-administrativos.

Gráfico 44 - Inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

As ações de inclusão, apoio e acompanhamento voltadas para os alunos com necessidades educacionais específicas foram avaliadas com os conceitos ÓTIMO e BOM por 33,44% dos discentes, 47,83% dos docentes e 39,29% dos técnicos-administrativos. Cabe destacar que 31,23% dos alunos não conhecem as ações executadas.

Gráfico 45 - Implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos foi avaliada como positiva por 32,49 % dos discentes. O percentual de alunos que avaliaram o item como REGULAR ou RUIIM foi de 45,11%. Entre os servidores, a avaliação positiva foi de 45,65% entre os docentes e 60,71% entre os técnico-administrativos.

	%	9,78	36,28	28,71	13,56	10,73	0,95	100
Programas e ações de extensão (projetos, empresa júnior, acompanhamento de egressos etc.)	R	24	76	98	53	54	12	317
	%	7,57	23,97	30,91	16,72	17,03	3,79	100
Programas de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado)	R	20	48	63	46	117	23	317
	%	6,31	15,14	19,87	14,51	36,91	7,26	100
Oferta de cursos semipresenciais e a distância	R	22	77	71	25	111	11	317
	%	6,94	24,29	22,40	7,89	35,02	3,47	100
Oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC)	R	16	75	54	23	135	14	317
	%	5,05	23,66	17,03	7,26	42,59	4,42	100
Promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais	R	36	120	94	42	21	4	317
	%	11,36	37,85	29,65	13,25	6,62	1,26	100
Ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar	R	20	70	89	61	56	21	317
	%	6,31	22,08	28,08	19,24	17,67	6,62	100

	R	22	57	83	64	63	28	317
Parcerias institucionais para oferta de estágios	%	6,94	17,98	26,18	20,19	19,87	8,83	100
	R	29	98	108	52	13	17	317
Uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas	%	9,15	30,91	34,07	16,40	4,10	5,36	100
Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade								
	R	17	79	69	52	88	12	317
Atuação da Ouvidoria	%	5,36	24,92	21,77	16,40	27,76	3,79	100
	R	59	119	69	33	31	6	317
Conhecimento do IFMG pela comunidade externa	%	18,61	37,54	21,77	10,41	9,78	1,89	100
	R	30	101	96	42	45	3	317
Difusão do conhecimento tecnológico, científico e cultural (eventos, revistas científicas, livros etc.)	%	9,46	31,86	30,28	13,25	14,20	0,95	100
	R	49	146	80	36	5	1	317
Veículos de comunicação institucional (site, mídias sociais, boletim, jornal etc.)	%	15,46	46,06	25,24	11,36	1,58	0,32	100
Divulgação do vestibular e processos seletivos	R	173	190	41	4	7	0	418

	%	41,69	45,78	9,88	0,96	1,69	0,00	100
Tratamento da informação (divulgação de normas, organização do conteúdo, atualização das informações etc.)	R	81	145	61	23	6	1	317
	%	25,55	45,74	19,24	7,26	1,89	0,32	100
Dimensão 8 - Políticas de atendimento aos estudantes								
Assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade	R	44	109	80	59	25	0	317
	%	13,88	34,38	25,24	18,61	7,89	0,00	100
Serviços de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde, seguro escolar etc.)	R	33	103	84	49	45	3	317
	%	10,41	32,49	26,50	15,46	14,20	0,95	100
Oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas	R	30	91	98	76	21	1	317
	%	9,46	28,71	30,91	23,97	6,62	0,32	100
Inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas	R	20	86	64	43	99	5	317
	%	6,31	27,13	20,19	13,56	31,23	1,58	100
Implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos	R	19	84	87	56	64	7	317
	%	5,99	26,50	27,44	17,67	20,19	2,21	100

R = Quantidade de respondentes

% = Percentual de respondentes

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

	%	2,17	34,78	52,17	6,52	4,35	0,00	100
Programas e ações de extensão (projetos, empresa júnior, acompanhamento de egressos etc.)	R	1	9	22	9	5	0	46
	%	2,17	19,57	47,83	19,57	10,87	0,00	100
Programas de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado)	R	0	5	19	15	5	2	46
	%	0,00	10,87	41,30	32,61	10,87	4,35	100
Oferta de cursos semipresenciais e a distância	R	0	12	24	4	6	0	46
	%	0,00	26,09	52,17	8,70	13,04	0,00	100
Oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC)	R	0	8	21	9	8	0	46
	%	0,00	17,39	45,65	19,57	17,39	0,00	100
Promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais	R	2	15	19	10	0	0	46
	%	4,35	32,61	41,30	21,74	0,00	0,00	100
Ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar	R	0	0	16	21	5	4	46
	%	0,00	0,00	34,78	45,65	10,87	8,70	100

Parcerias institucionais para oferta de estágios	R	0	6	16	12	12	0	46
	%	0,00	13,04	34,78	26,09	26,09	0,00	100
Uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas	R	0	9	21	13	2	1	46
	%	0,00	19,57	45,65	28,26	4,35	2,17	100
Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade								
Atuação da Ouvidoria	R	1	0	7	7	26	5	46
	%	2,17	0,00	15,22	15,22	56,52	10,87	100
Conhecimento do IFMG pela comunidade externa	R	2	19	13	10	1	1	46
	%	4,35	41,30	28,26	21,74	2,17	2,17	100
Difusão do conhecimento tecnológico, científico e cultural (eventos, revistas científicas, livros etc.)	R	1	6	15	19	4	1	46
	%	2,17	13,04	32,61	41,30	8,70	2,17	100
Veículos de comunicação institucional (site, mídias sociais, boletim, jornal etc.)	R	1	19	11	13	1	1	46
	%	2,17	41,30	23,91	28,26	2,17	2,17	100
Divulgação do vestibular e processos seletivos	R	3	19	10	13	1	0	46

	%	6,52	41,30	21,74	28,26	2,17	0,00	100
Tratamento da informação (divulgação de normas, organização do conteúdo, atualização das informações etc.)	R	3	9	13	20	0	1	46
	%	6,52	19,57	28,26	43,48	0,00	2,17	100
Dimensão 8 - Políticas de atendimento aos estudantes								
Assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade	R	5	20	12	6	3	0	46
	%	10,87	43,48	26,09	13,04	6,52	0,00	100
Serviços de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde, seguro escolar etc.)	R	5	18	15	5	2	1	46
	%	10,87	39,13	32,61	10,87	4,35	2,17	100
Oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas	R	1	12	17	12	4	0	46
	%	2,17	26,09	36,96	26,09	8,70	0,00	100
Inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas	R	10	27	6	1	5	0	49
	%	20,41	55,10	12,24	2,04	10,20	0,00	100
Implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos	R	2	19	13	6	6	0	46
	%	4,35	41,30	28,26	13,04	13,04	0,00	100

R = Quantidade de respondentes

% = Percentual de respondentes

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

	%	8,93	35,71	35,71	12,50	7,14	0,00	100
Programas e ações de extensão (projetos, empresa júnior, acompanhamento de egressos etc.)	R	2	19	19	11	3	2	56
	%	3,57	33,93	33,93	19,64	5,36	3,57	100
Programas de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado)	R	2	10	14	19	9	2	56
	%	3,57	17,86	25,00	33,93	16,07	3,57	100
Oferta de cursos semipresenciais e a distância	R	6	15	18	12	5	0	56
	%	10,71	26,79	32,14	21,43	8,93	0,00	100
Oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC)	R	4	21	13	10	7	1	56
	%	7,14	37,50	23,21	17,86	12,50	1,79	100
Promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais	R	7	17	21	9	2	0	56
	%	12,50	30,36	37,50	16,07	3,57	0,00	100
Ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar	R	1	9	20	19	4	3	56
	%	1,79	16,07	35,71	33,93	7,14	5,36	100

	%	12,50	46,43	25,00	12,50	3,57	0,00	100
Tratamento da informação (divulgação de normas, organização do conteúdo, atualização das informações etc.)	R	3	19	19	13	2	0	56
	%	5,36	33,93	33,93	23,21	3,57	0,00	100
Dimensão 8 - Políticas de atendimento aos estudantes								
Assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade	R	8	14	24	6	4	0	56
	%	14,29	25,00	42,86	10,71	7,14	0,00	100
Serviços de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde, seguro escolar etc.)	R	7	17	19	8	5	0	56
	%	12,50	30,36	33,93	14,29	8,93	0,00	100
Oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas	R	7	16	19	9	5	0	56
	%	12,50	28,57	33,93	16,07	8,93	0,00	100
Inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas	R	5	17	15	10	9	0	56
	%	8,93	30,36	26,79	17,86	16,07	0,00	100
Implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos	R	10	24	13	5	4	0	56
	%	17,86	42,86	23,21	8,93	7,14	0,00	100

R = Quantidade de respondentes

% = Percentual de respondentes

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Tabela 14 – Total de respondentes no Eixo 3 – Comunidade Externa

EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS		COMUNIDADE EXTERNA						
		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE	TOTAL
Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade								
Atuação da Ouvidoria	R	3	8	4	2	4	1	22
	%	13,64	36,36	18,18	9,09	18,18	4,55	100
Conhecimento do IFMG pela comunidade externa	R	7	9	2	3	0	1	22
	%	31,82	40,91	9,09	13,64	0,00	4,55	100
Difusão do conhecimento tecnológico, científico e cultural (eventos, revistas científicas, livros etc.)	R	5	10	2	2	3	0	22
	%	22,73	45,45	9,09	9,09	13,64	0,00	100
Veículos de comunicação institucional (site, mídias sociais, boletim, jornal etc.)	R	4	13	3	2	0	0	22
	%	18,18	59,09	13,64	9,09	0,00	0,00	100
Divulgação do vestibular e processos seletivos	R	8	8	5	1	0	0	22
	%	36,36	36,36	22,73	4,55	0,00	0,00	100

Tratamento da informação (divulgação de normas, organização do conteúdo, atualização das informações etc.)	R	5	10	3	2	2	0	22
	%	22,73	45,45	13,64	9,09	9,09	0,00	100

R = Quantidade de respondentes

% = Percentual de respondentes

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

4.1.6. Análise geral do Eixo 3

De modo geral, as Políticas Acadêmicas do IFMG não foram bem avaliadas pelos participantes da pesquisa. Dos 24 indicadores que compõem o Eixo 3, cinco obtiveram, na média geral, índices considerados satisfatórios (avaliação positiva $\geq 50\%$).

Na análise por dimensão, há situação mais crítica em duas “*Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão e Políticas de Atendimento aos Discentes*”, onde cerca de 65% dos itens não foram bem avaliados. A dimensão melhor avaliada do Eixo 3 foi a *Comunicação com a Sociedade*, uma vez que metade dos itens alcançaram avaliação positiva superior à 58%.

As ações vinculadas aos programas e ações de extensão, aos programas de pós-graduação, à oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC), às parcerias institucionais para oferta de estágios, ao combate à evasão e à promoção do êxito escolar, ao uso de novas tecnologias, e à atuação da ouvidoria devem ser reavaliadas, devido ao baixo índice de avaliação positiva ($\leq 30\%$).

Entre os indicadores melhor avaliados pelos respondentes destacam-se, pela ordem, a divulgação do vestibular e processos seletivos, os veículos de comunicação institucional, o conhecimento do IFMG pela comunidade externa, os programas e ações de ensino (orientação e apoio pedagógico, monitoria, tutoria, etc.) e a coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais.

A partir dos dados apresentados constata-se a necessidade de promover a reformulação das Políticas Acadêmicas implementadas pelo IFMG. Tal medida perpassa pela:

- Construção de indicadores para avaliação permanente das ações de Ensino Pesquisa e Extensão;
- Ampliação da oferta de cursos de formação inicial e continuada, semipresenciais, à distância e de pós-graduação;
- Criação de um programa institucional de combate à evasão e à promoção do êxito escolar;
- Ampliação de convênios e parcerias na área de estágios; e
- Criação de Ouvidorias em todos os *campi* do IFMG.

4.1.7. Eixo 4: Políticas de Gestão

O Eixo 4 contempla as Políticas de Gestão do IFMG, a partir de três dimensões: Políticas de Pessoal (Dimensão 9); Organização e Gestão da Instituição (Dimensão 5) e Sustentabilidade Financeira (Dimensão 10).

Na Dimensão 9 foram mensuradas as políticas de Gestão de Pessoas sob a ótica de aspectos como:

- condições do ambiente de trabalho (relação interpessoal, clima, etc.);
- dimensionamento e alocação de servidores;
- promoção de ações voltadas para saúde ocupacional e segurança do trabalho;
- formação continuada e capacitação de servidores;
- plano de carreira;
- apoio financeiro para Incentivo à Qualificação (Graduação e Pós-Graduação);
- apoio financeiro para participação em cursos, eventos, divulgação de pesquisas/artigos e outros; e
- flexibilização da carga horária para servidor estudante.

Já a Dimensão 5 considerou os seguintes itens:

- atendimento às demandas e na solução de problemas;
- participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão (Conselho Acadêmico, Colegiados de Cursos, etc.);
- cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no planejamento anual;
- organização e atuação dos setores administrativos e de apoio acadêmico; e
- integração entre o trabalho desenvolvido na Reitoria e no *campus*.

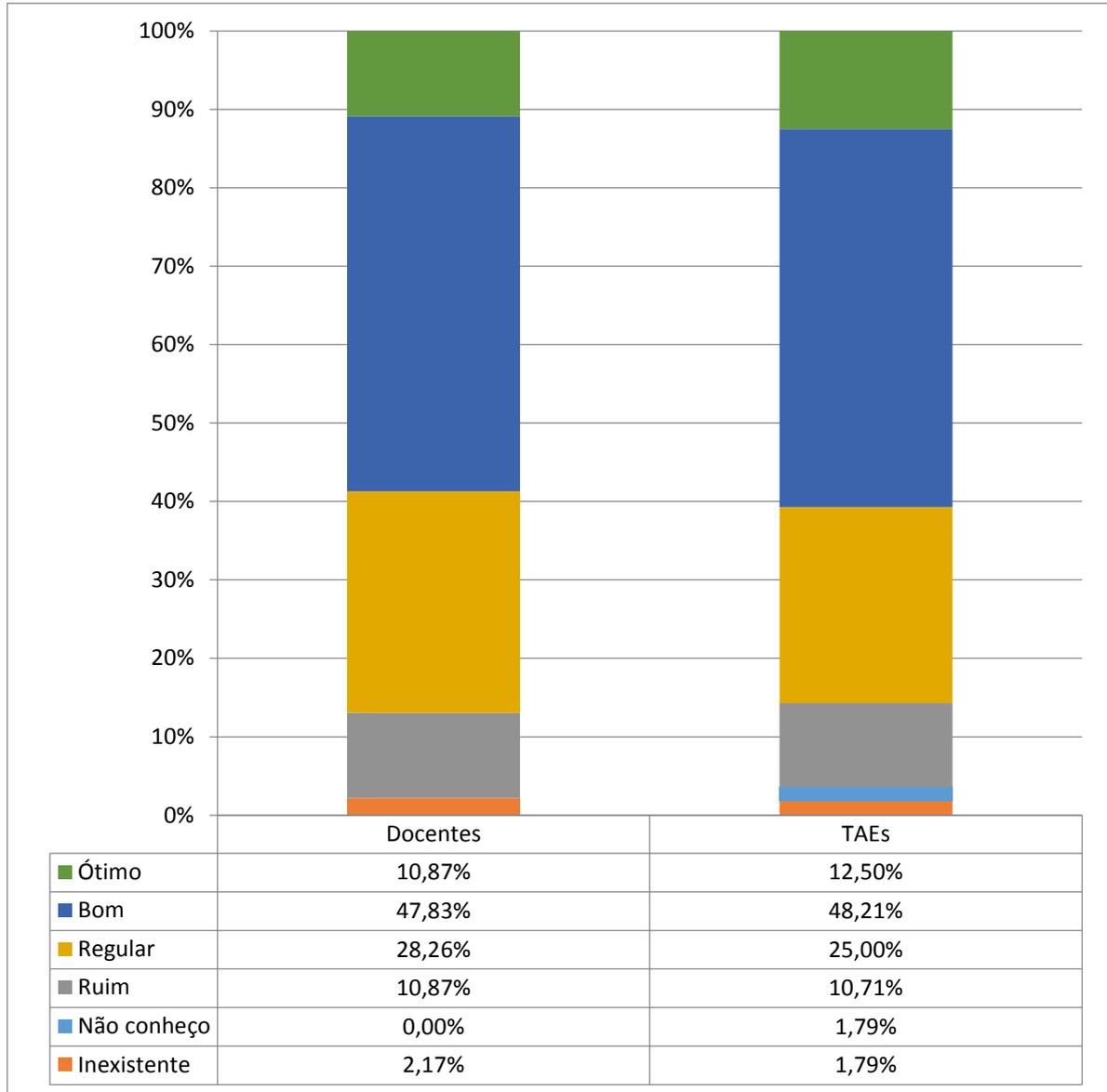
No que se refere à Dimensão 10, os respondentes avaliaram a sustentabilidade financeira, a partir da:

- Compatibilidade entre as atividades ofertadas e os recursos financeiros disponíveis para execução;
- Transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros

Os resultados da avaliação desses itens podem ser conferidos a seguir, nos gráficos de 46 a 60.

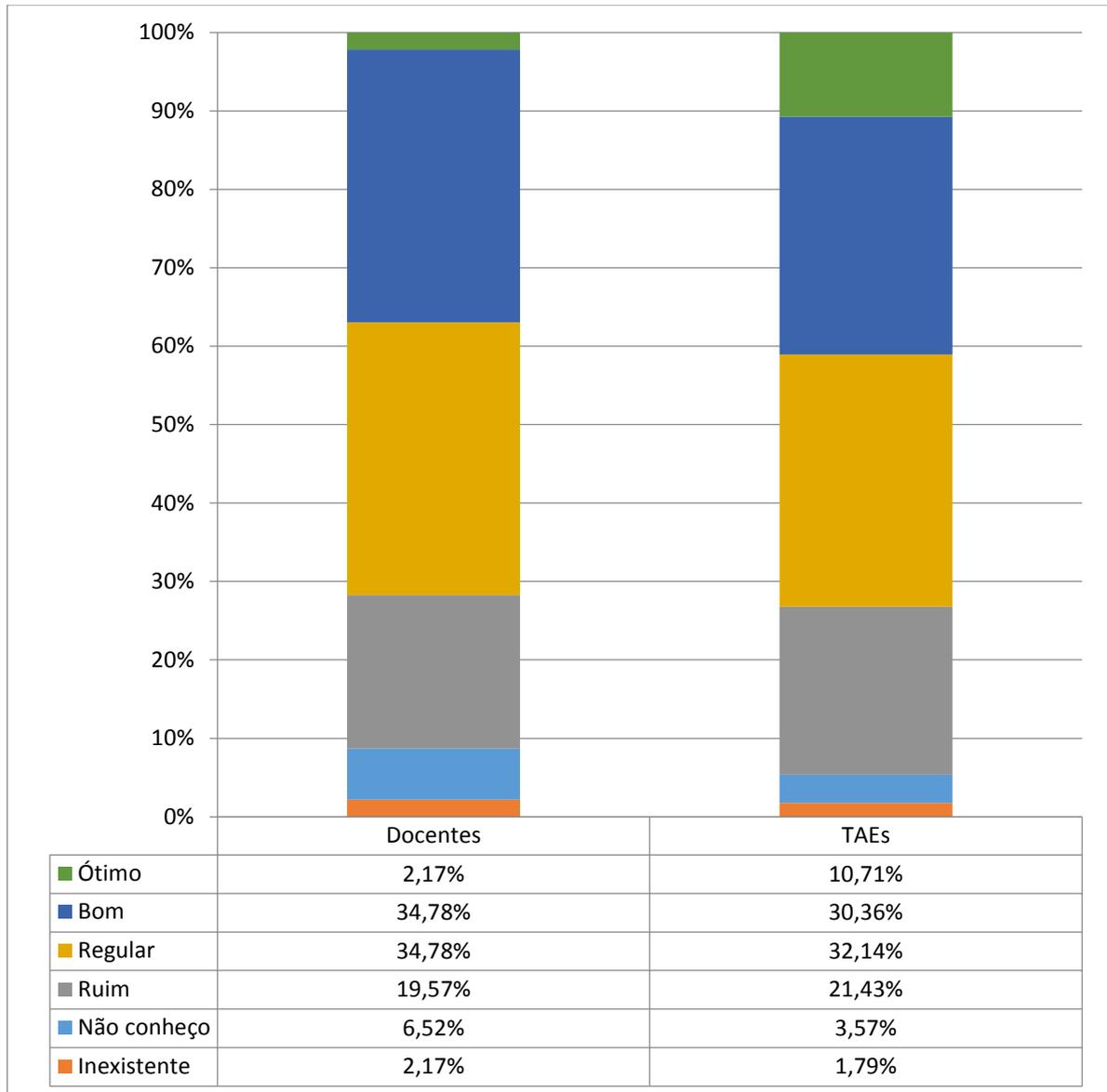
DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE PESSOAL

Gráfico 46 - Condições do ambiente de trabalho (relação interpessoal, clima organizacional, etc.)



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

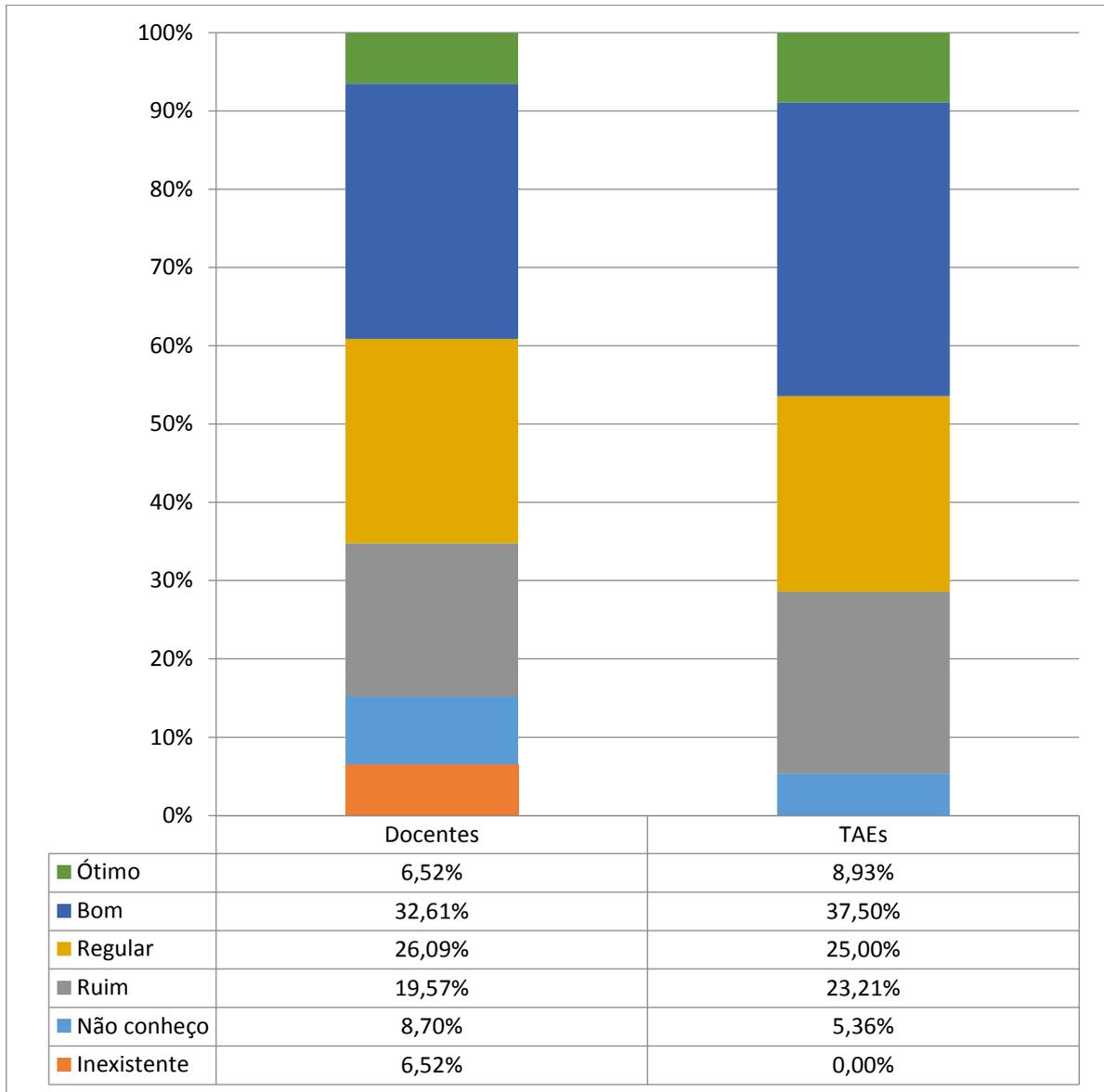
Entre os aspectos relacionados à política de gestão de pessoas, a avaliação das condições do ambiente de trabalho foi a que apresentou os melhores resultados, alcançando, na soma dos conceitos BOM e ÓTIMO, 58,70% entre os docentes e 60,71% entre os TAEs – apenas esses dois segmentos responderam as perguntas sobre a política de pessoal. Entretanto, ainda fica um pouco acima de 12% o número de respondentes que avalia as condições como ruins ou não existentes.

Gráfico 47 - Dimensionamento e alocação de servidores

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

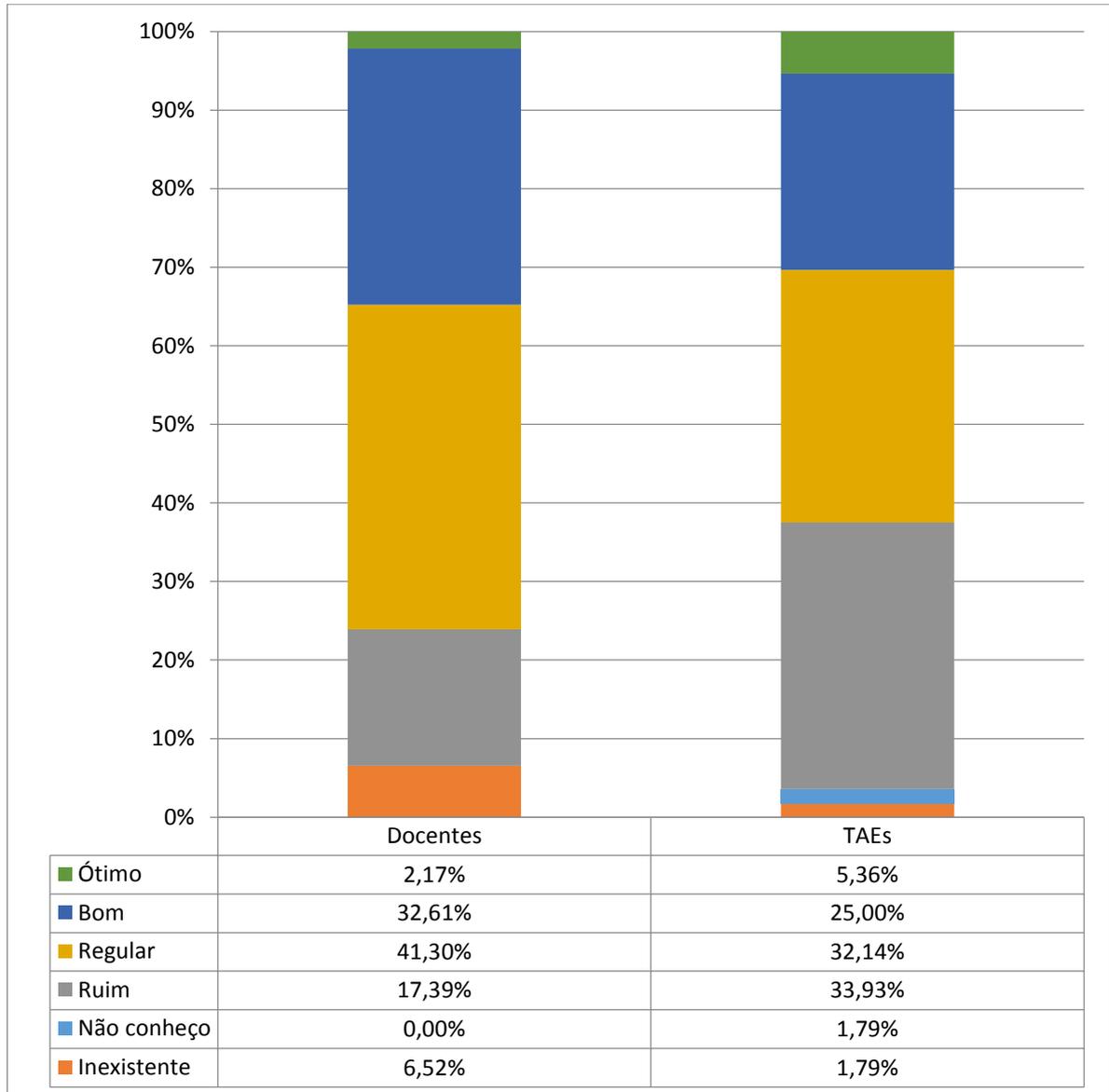
Na média, cerca de 39% dos docentes e TAEs respondentes consideram adequado o dimensionamento e alocação de servidores, tendo predominado, nos dois grupos, o conceito BOM, com 34,78% e 30,36%, respectivamente. Porém, ainda é elevado – próximo a 20% – o percentual alcançado pelo conceito RUIM, bem como pelo conceito REGULAR, 35% e 32%, respectivamente.

Gráfico 48 - Promoção de ações voltadas para saúde ocupacional e segurança do trabalho



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

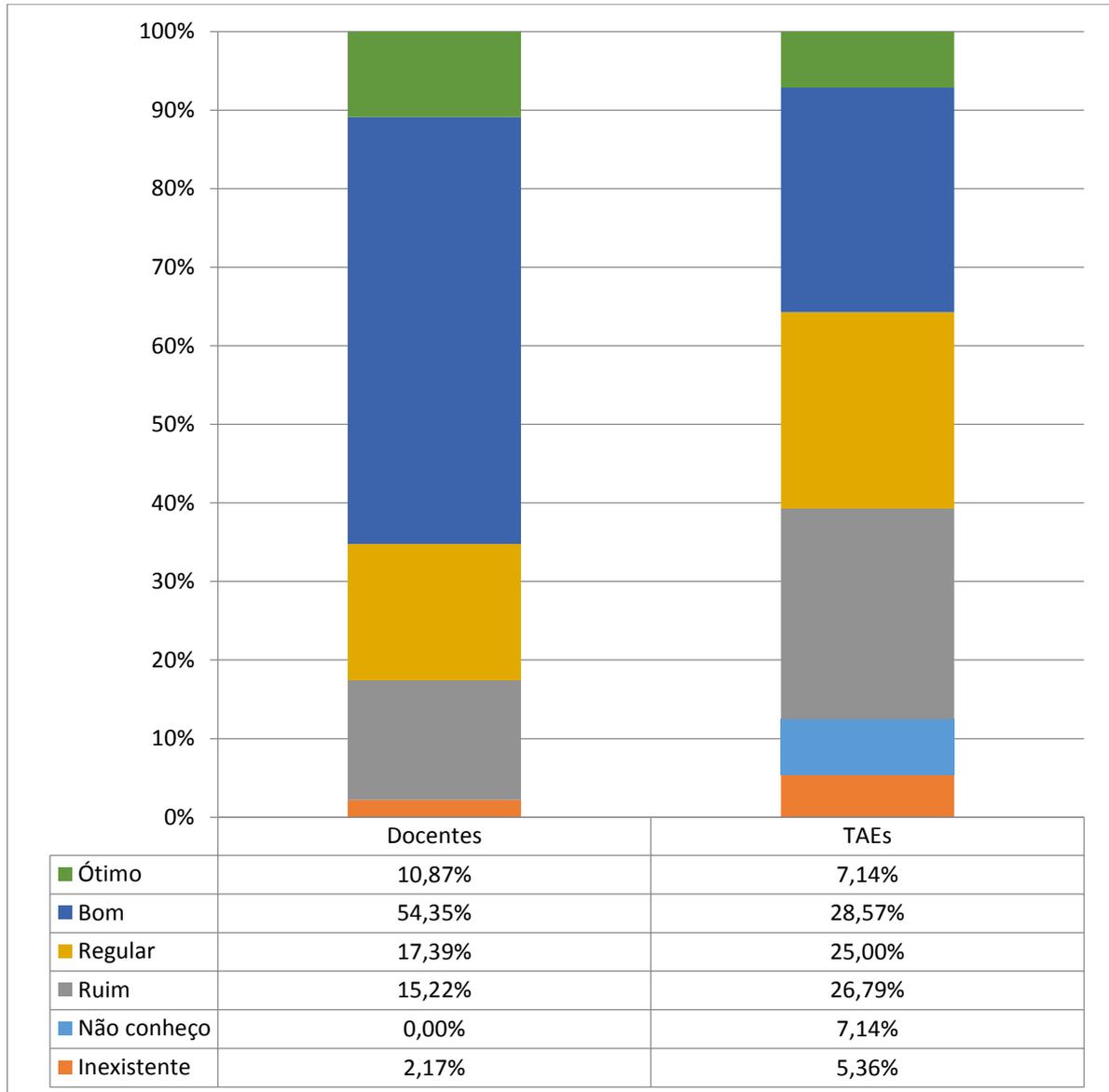
As ações de saúde ocupacional e segurança no trabalho foram avaliadas com conceitos ÓTIMO ou BOM, na média, por mais de 42% dos participantes da autoavaliação. Ainda assim, a soma das opções REGULAR e RUIM atingem 45,66% dos docentes e 48,21% dos técnicos-administrativos.

Gráfico 49 - Formação continuada e capacitação de servidores

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

De maneira geral, a formação continuada e capacitação de servidores obteve avaliação negativa. A soma dos conceitos REGULAR e RUIM corresponde a opinião de 58,69% dos docentes e 66,07% dos técnicos-administrativos respondentes. Já a soma dos conceitos ÓTIMO e BOM entre os docentes apresenta 4 pontos percentuais a mais do que a dos TAEs.

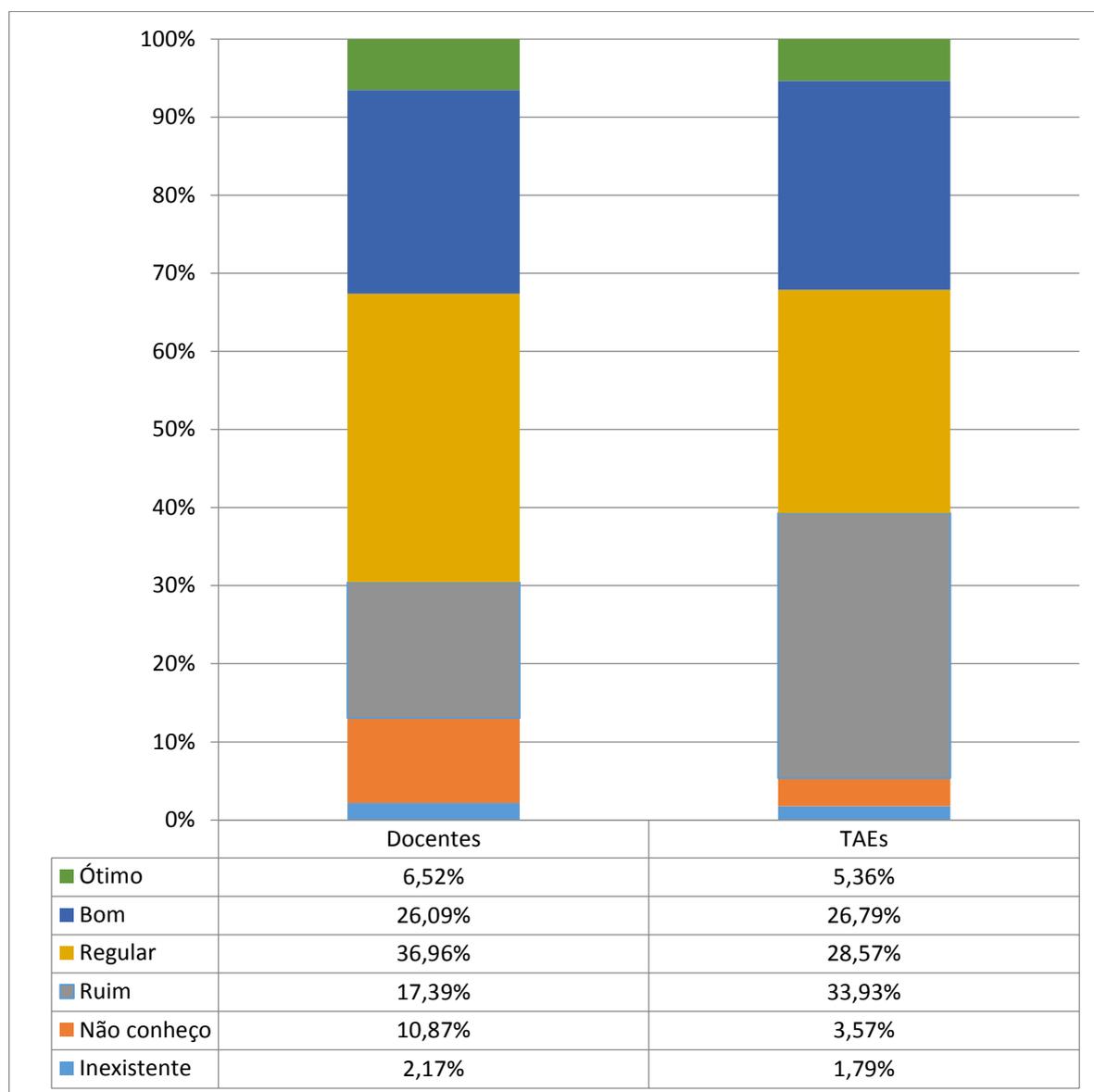
Gráfico 50 - Plano de carreira



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Neste item, predomina o conceito BOM, especialmente entre os docentes. Assim como no item anterior, o plano de carreira é melhor avaliado pelo corpo docente, com a soma de BOM e ÓTIMO ultrapassando 65%. Entre os TAEs, embora o conceito BOM tenha um leve destaque, a soma da avaliação positiva é praticamente 30% menor do que a docente, chegando ao percentual 35,71%. Chama atenção o somatório do índice dos técnicos que considera o plano de carreira REGULAR e RUIM (próximo a 52%).

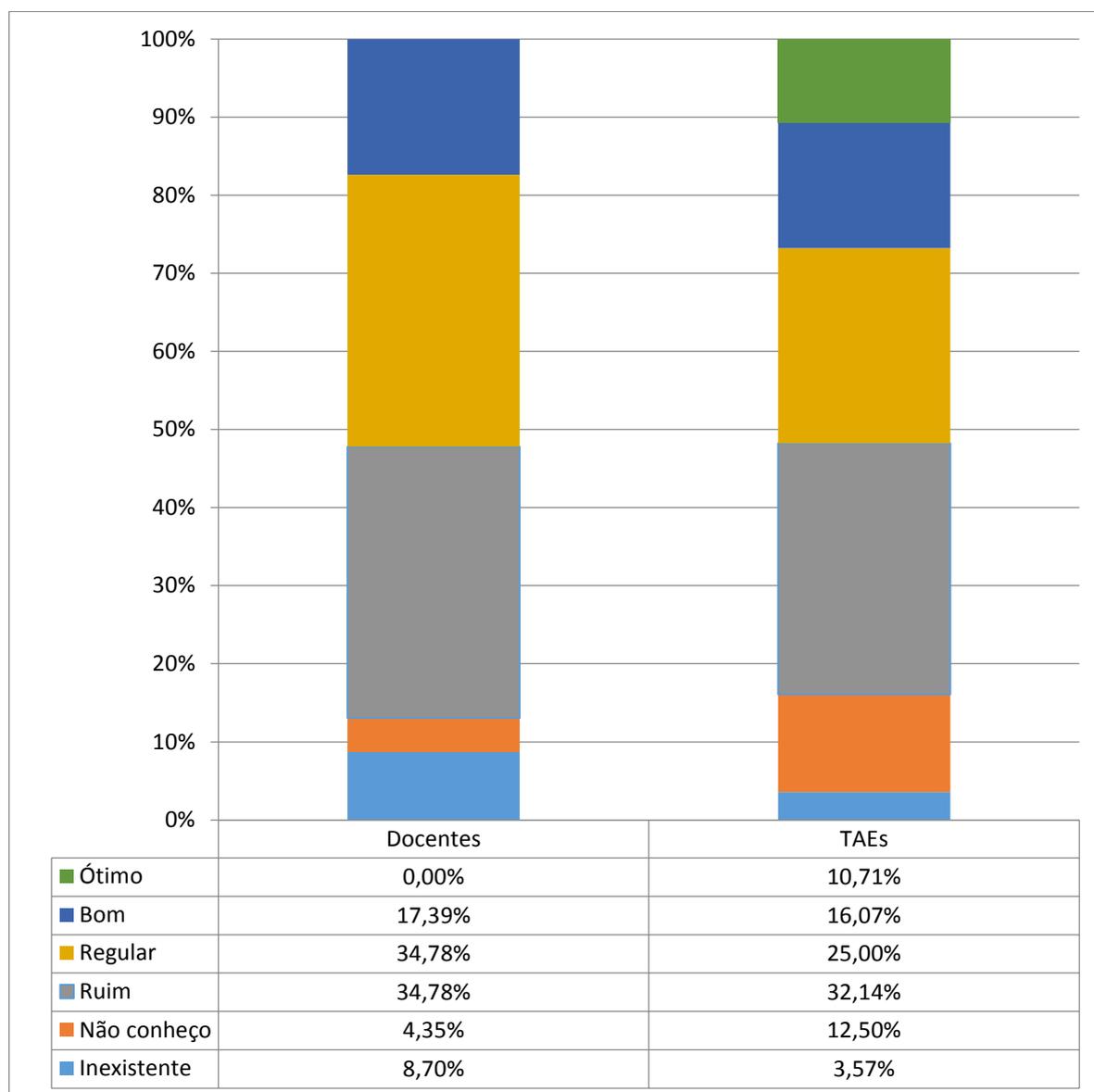
Gráfico 51 - Apoio financeiro para Incentivo à Qualificação (Graduação e Pós-Graduação)



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

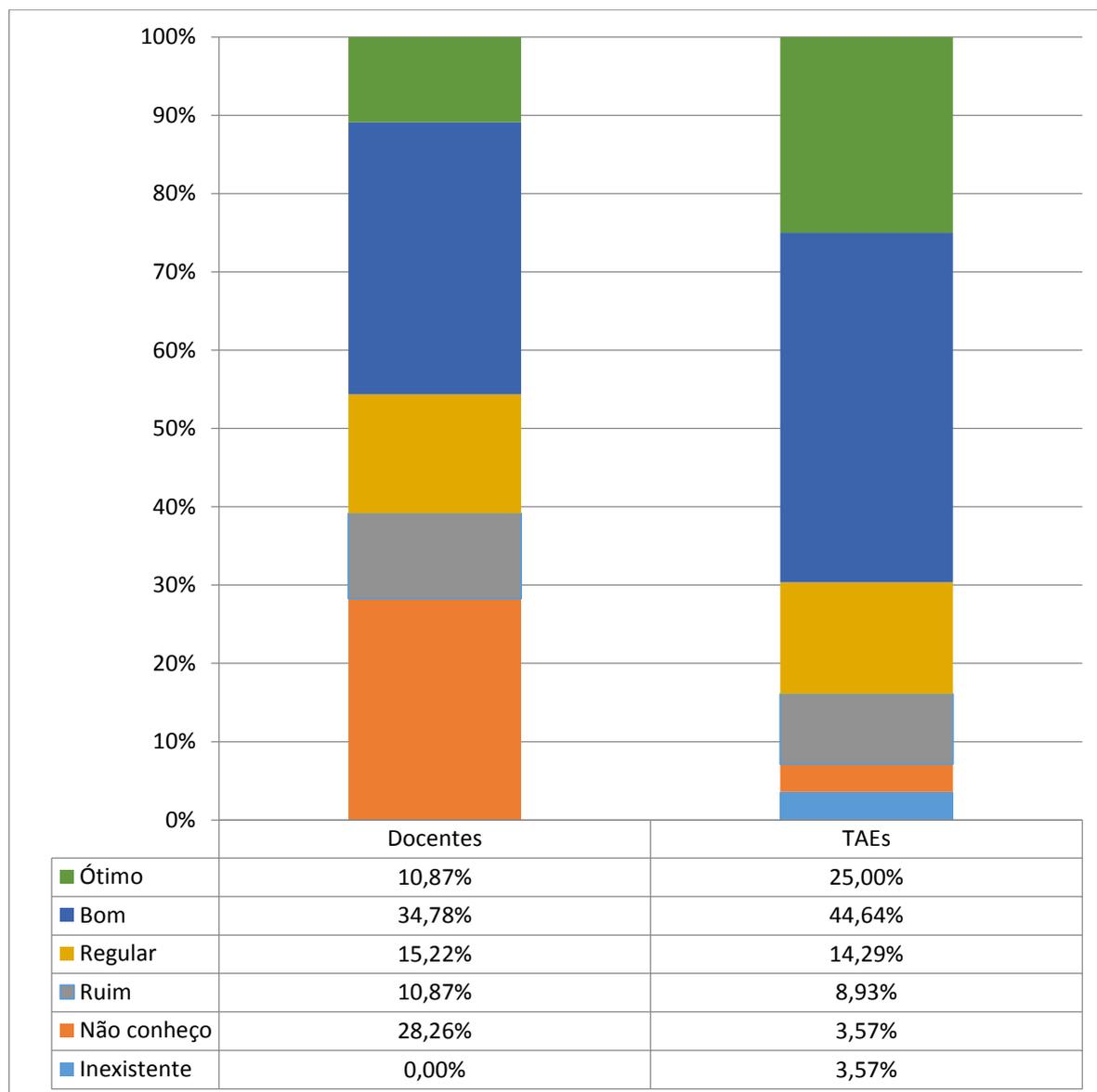
A avaliação positiva (soma dos conceitos ÓTIMO e BOM) é praticamente a mesma nos dois segmentos, próximos à casa de 32%. A soma dos conceitos negativos REGULAR, RUIM, NÃO CONHEÇO e INEXISTENTE atinge os 67%. Na distribuição da avaliação negativa, entre os docentes o maior percentual (36,96%) foi para o conceito REGULAR e entre os técnicos-administrativos o destaque (33,93%) foi para o conceito RUIM. Entre os docentes, há um percentual considerável (10,87%) de respondentes que diz não conhecer a política de apoio financeiro, contra apenas 3,57% dos técnicos.

Gráfico 52 - Apoio financeiro para participação em cursos, eventos, divulgação de pesquisas/artigos e outros



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Entre os itens da política de pessoal, o apoio financeiro para participação em cursos, eventos e outros foi aquele que obteve, na média, a menor avaliação positiva dos resultados, sendo 17,39% para os docentes e 26,79% para os TAEs. Por outro lado, a avaliação negativa apenas dos conceitos REGULAR e RUIM somou 65,56% entre os docentes e 57,14% entre os técnicos. A soma dos conceitos NÃO CONHEÇO e INEXISTENTE também chama a atenção, atingindo 13,05% entre os docentes e 16,07 entre os técnicos-administrativos respondentes.

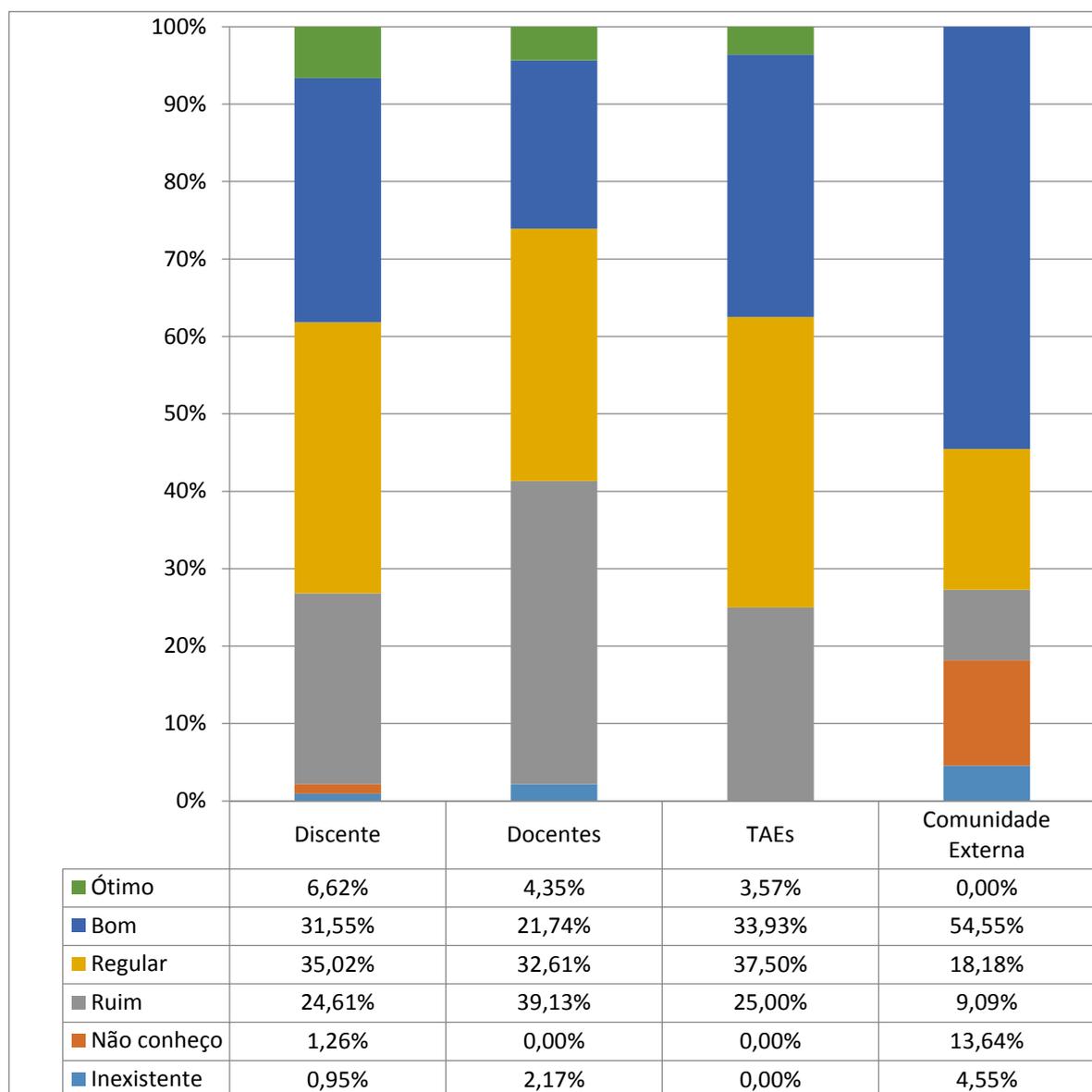
Gráfico 53 – Flexibilização de carga horária para servidor estudante

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

É possível observar, no que diz respeito à flexibilização de carga horária para estudos, uma posição positiva por parte dos técnicos-administrativos, segundo os quais o percentual dos conceitos ÓTIMO e BOM alcança quase 69,64%, contra 45,65% por parte dos docentes. De maneira geral, a avaliação do item não é negativa, pois, predomina o conceito BOM nos dois segmentos. Há um elevado número de respondentes que dizem não conhecer esse aspecto entre os docentes, superando a casa dos 28%.

DIMENSÃO 5: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

Gráfico 54 - Atuação da gestão do campus no atendimento às demandas e na solução de problemas

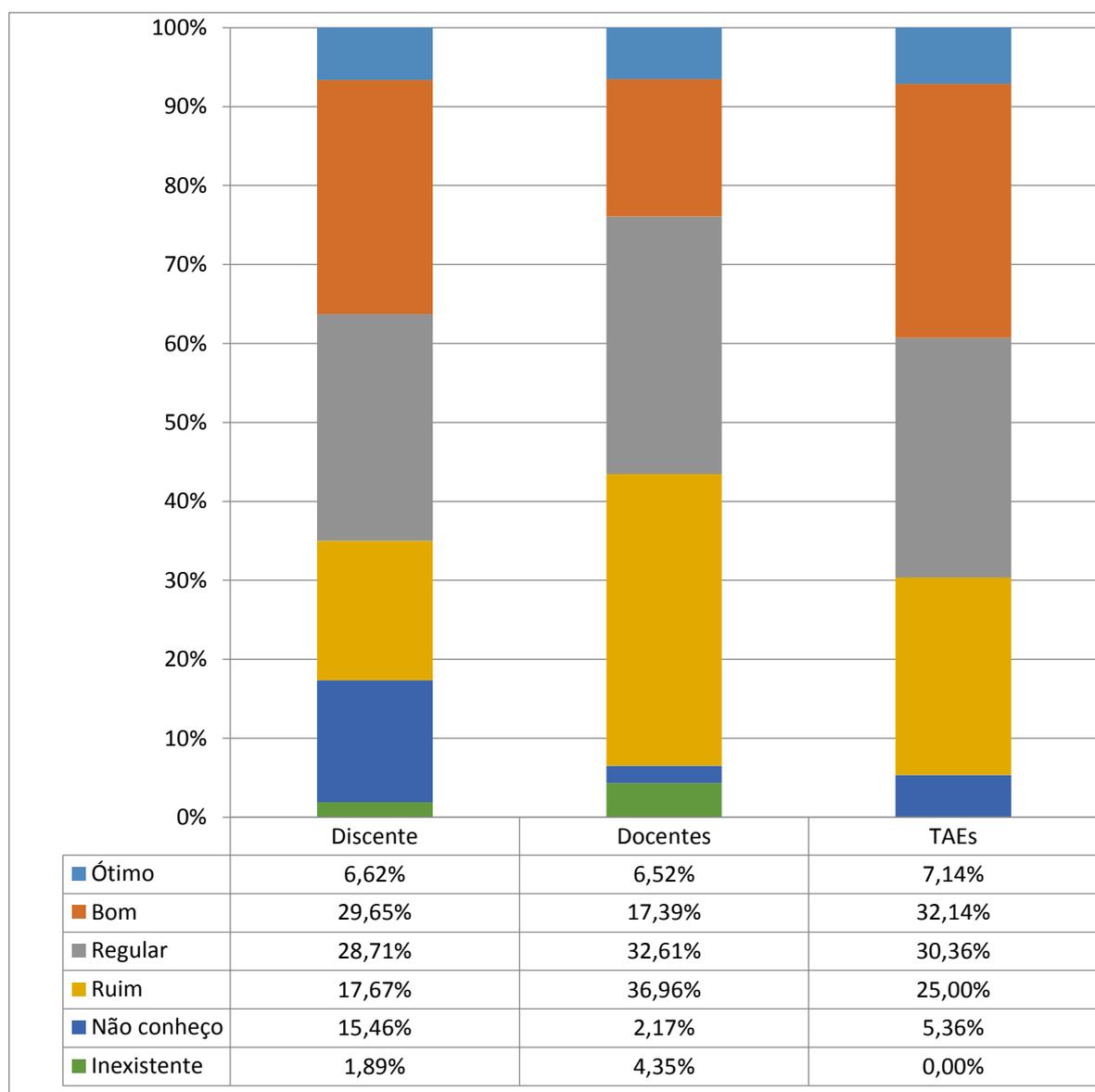


Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Na média geral, a avaliação positiva em relação à atuação da gestão do *campus* na solução de problemas foi de 39,08% na soma dos conceitos BOM e ÓTIMO, com menor avaliação pelos docentes (26,09%) e a maior pela comunidade externa (54,55%). Existe, no entanto, uma insatisfação apontada, principalmente, na comunidade acadêmica, em que mais de 59% dos discentes, 71% dos docentes e 62% dos técnicos-administrativos responderes classificaram o tópico como REULAR ou RUIM. Um percentual considerável da comunidade externa

(13,64%) diz não conhecer a gestão do atendimento e solução de problemas, talvez por não demandar com frequência essa tipo de serviço.

Gráfico 55 - Participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão (Conselho Acadêmico, Colegiados de Cursos, etc.)

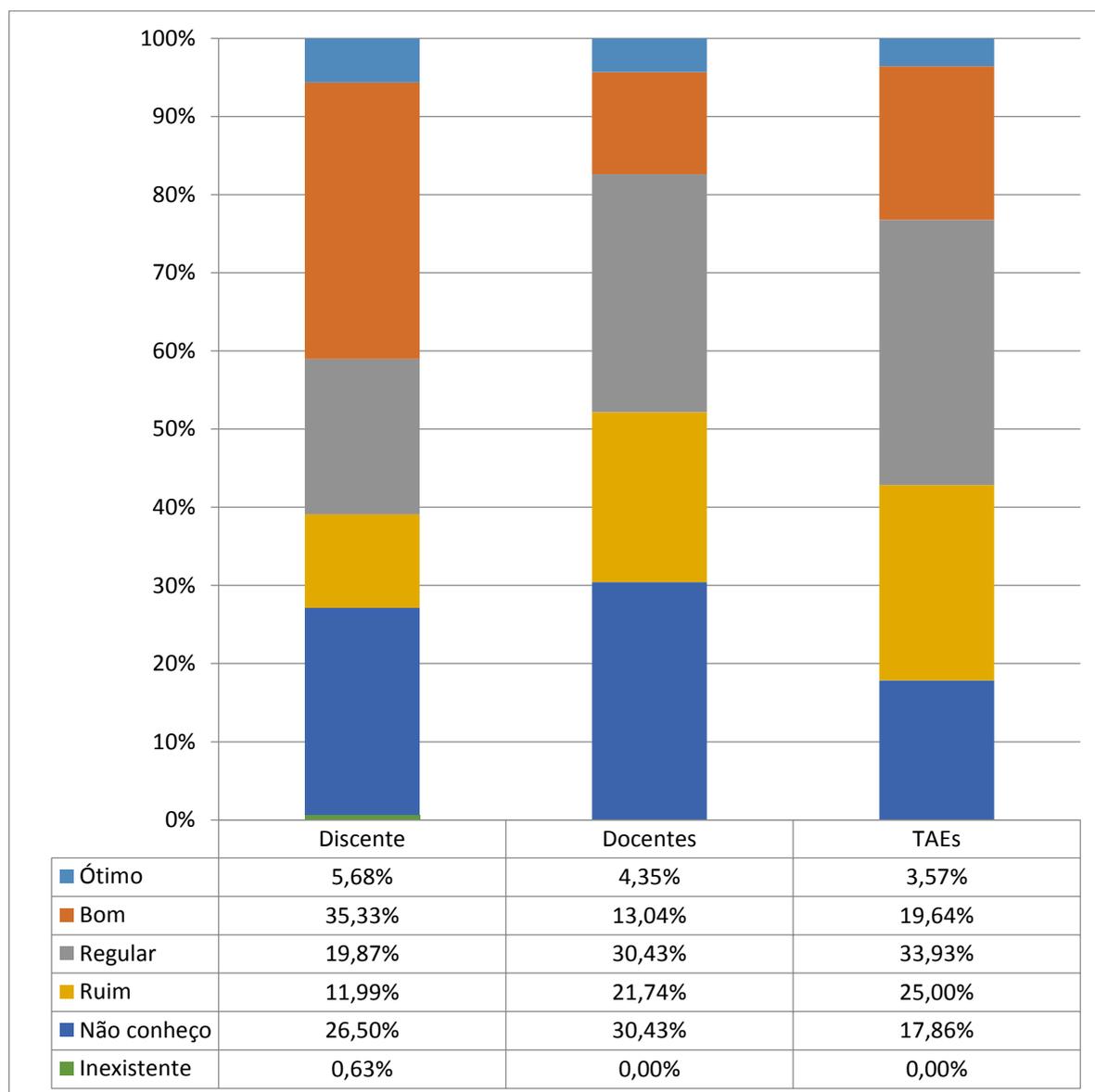


Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

A participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão, por meio de órgãos como Conselho, Colegiados de Curso, entre outros, obteve melhor avaliação por parte dos técnicos-administrativos, alcançando o conceitos ÓTIMO e BOM em 39,29% dos respondentes deste segmento. No geral, os indicadores são mais preocupantes, visto que mais de 15% dos discentes dizem desconhecer tal medida. Além disso, a soma dos conceitos

REGULAR e RUIM atingem 46,37% dos discentes, 69,57% dos docentes e 55,36 dos técnicos. A Comunidade Externa não respondeu a esta pergunta. Essas últimas considerações levam a acreditar na necessidade de divulgar mais abertamente, no *campus* como um todo, as opções de participação da comunidade acadêmica nas decisões que lhe dizem respeito.

Gráfico 56 - Cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no planejamento anual

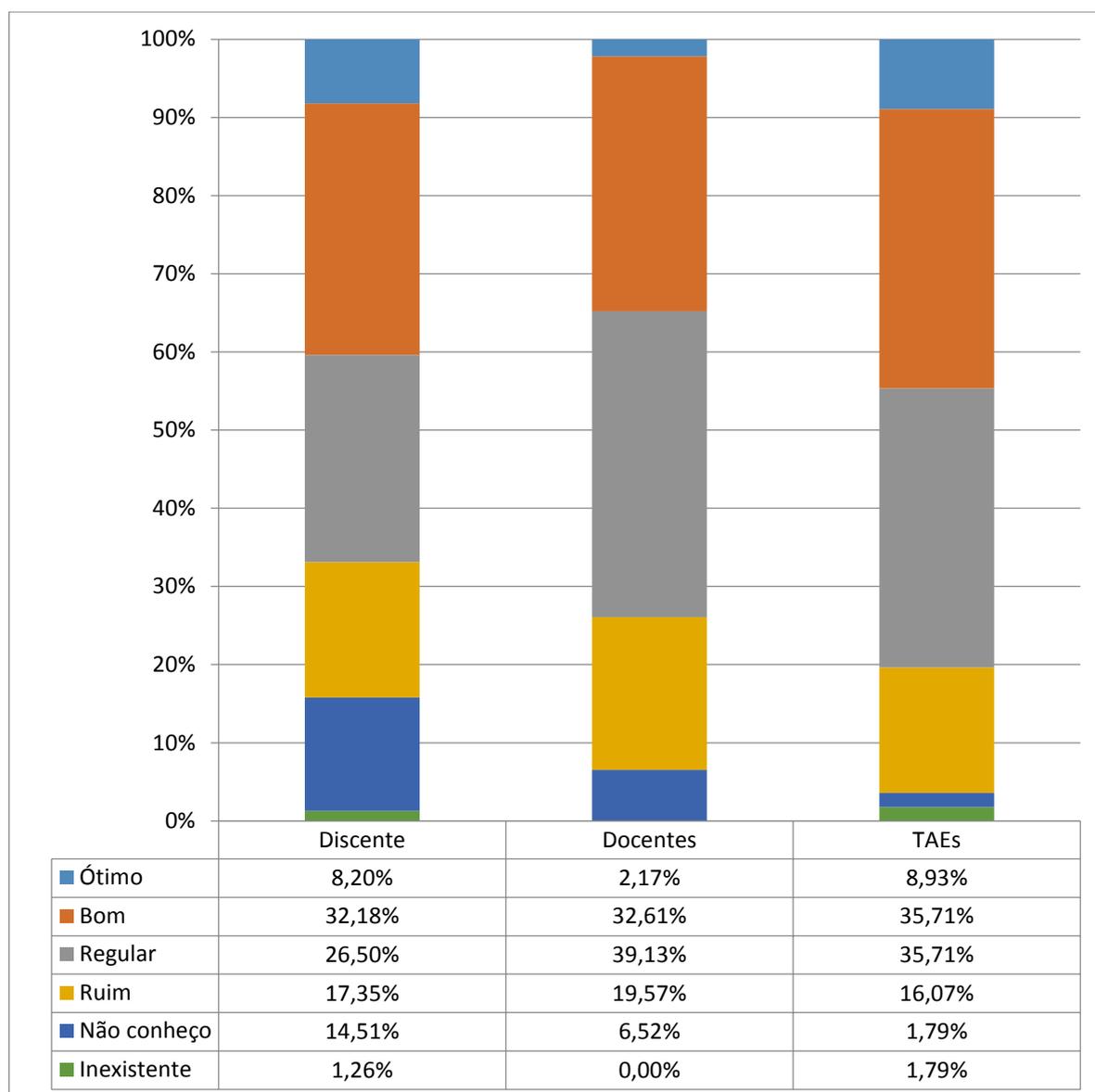


Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

O conhecimento do PDI e do Planejamento anual, bem como o cumprimento do que é proposto nesses documentos, exigem atenção. O item acima é o que alcança maior desconhecimento, por parte dos três segmentos respondentes – 26,50% dos discentes, 30,43%

dos docentes e 17,86% dos técnicos – entre os tópicos de Gestão mensurados na Autoavaliação. Ainda entre aqueles que não afirmaram desconhecimento, é relativamente alto o percentual dos que classificaram o cumprimento do previsto como “REGULAR ou RUIM”, chegando a mais de 50% entre os TAEs e docentes e a mais de 30% entre os discentes.

Gráfico 57 - Organização e atuação dos setores administrativos e de apoio acadêmico

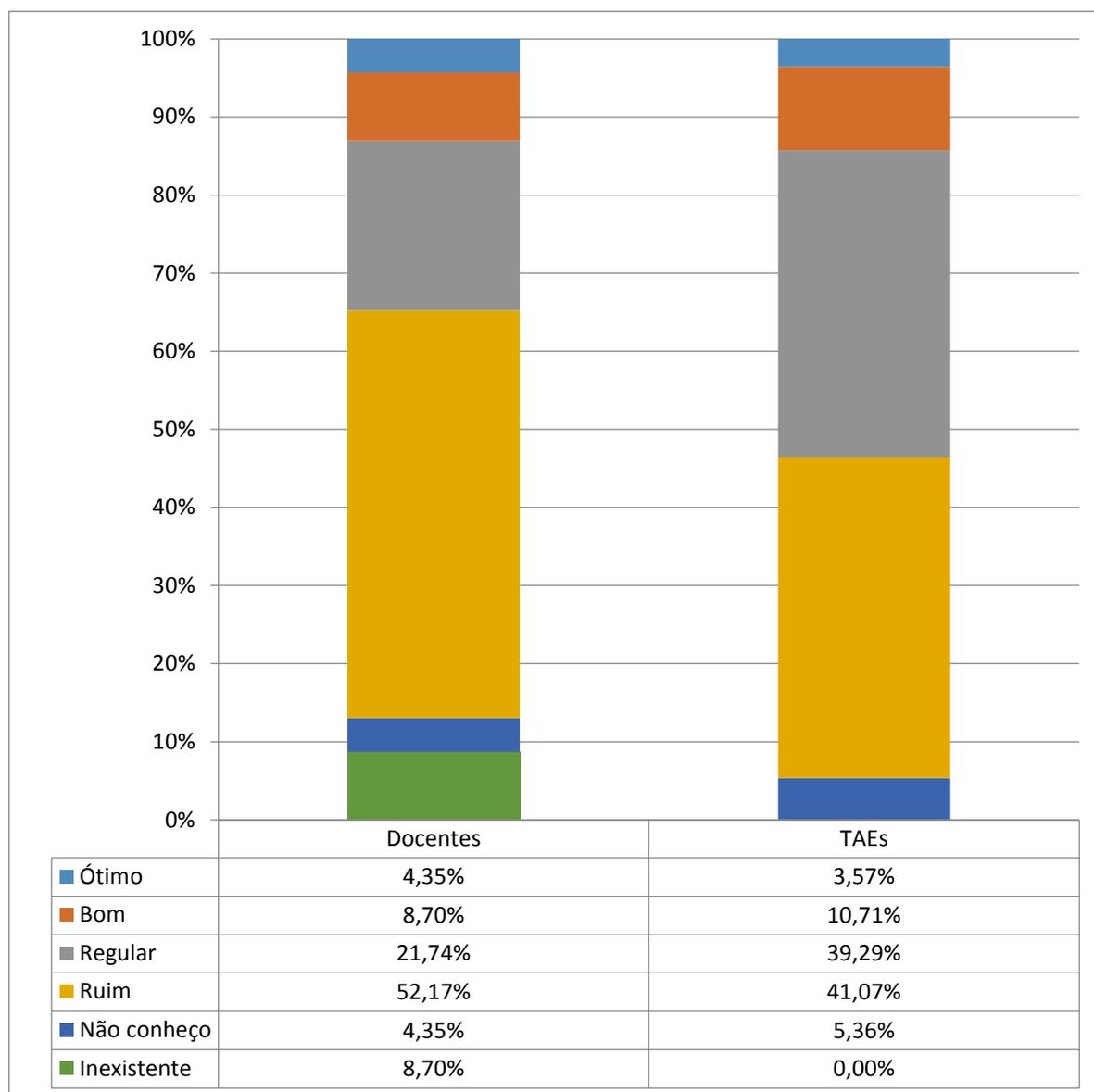


Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

De modo geral, a organização e atuação dos setores administrativos e de apoio acadêmico alcançou avaliação positiva de 39,93% na soma dos conceitos BOM e ÓTIMO entre os três segmentos avaliadores. Entre os alunos, porém, percebe-se um elevado índice de respondentes que “não conhecem” essa atuação – o que pode ser analisado negativamente, já que tais

setores, por sua finalidade, estão em constante contato com a comunidade discente. É preciso atenção à soma dos conceitos REGULAR e RUIM que chega aos 43,85% entre os discentes, 58,70% entre os docentes e 51,79% entre os técnicos.

Gráfico 58 - Integração entre o trabalho desenvolvido na Reitoria e no campus



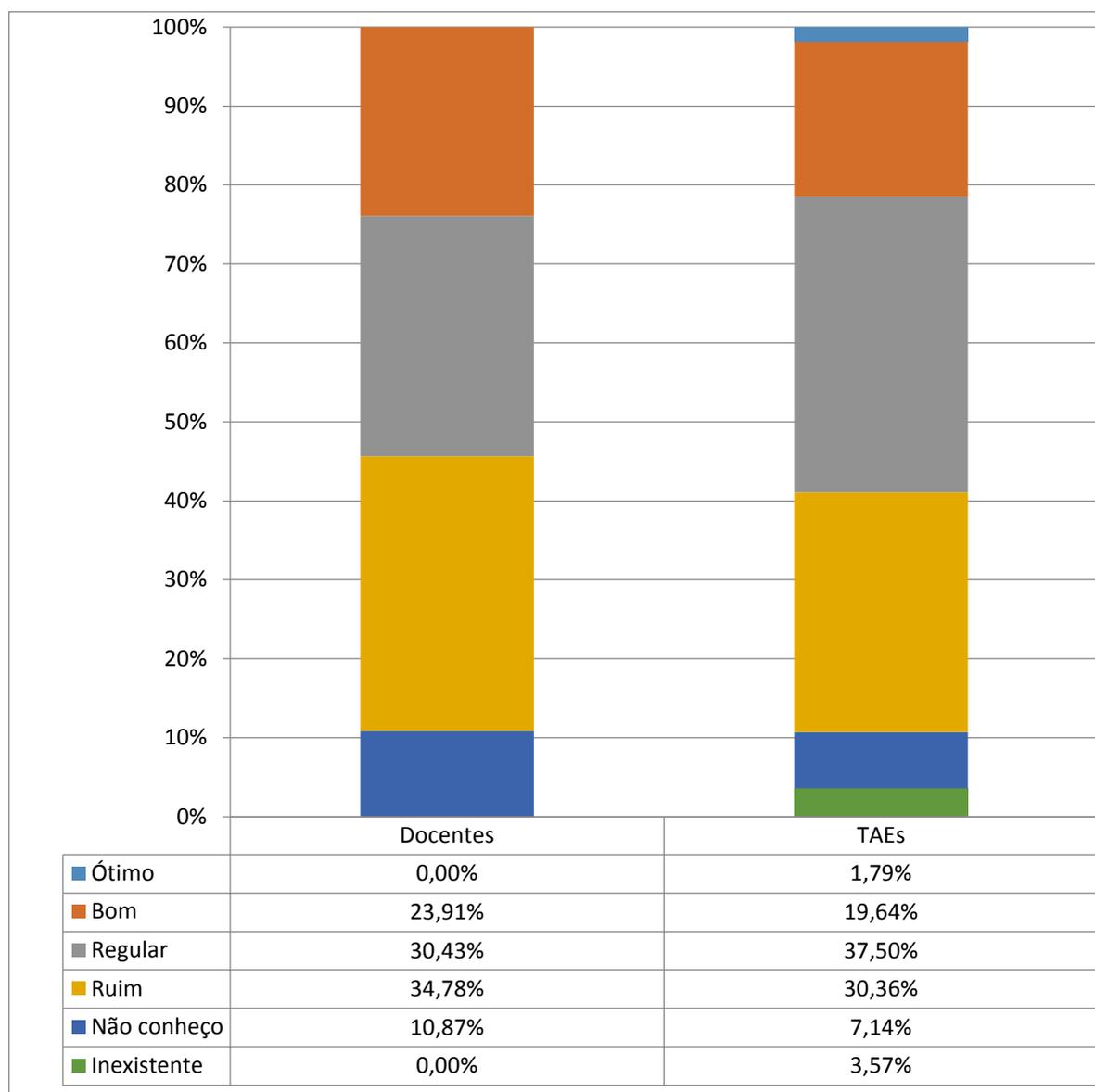
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

No campo da gestão, outro aspecto que aponta a necessidade de ações corretivas é a integração entre os trabalhos da Reitoria e dos campi. Este tópico foi o que obteve a menor avaliação positiva em toda a pesquisa; a soma dos conceitos ÓTIMO e BOM alcançou 13,04% entre os docentes e 14,29% entre os técnicos administrativos. Em consequência, na outra ponta, a avaliação negativa (somente o somatório dos conceitos REGULAR e RUIM)

alcança 73,91% entre os docentes e 80,36% entre os técnicos. Outros 8,70% dos docentes apontaram a relação como INEXISTENTE. Na maioria das respostas, não houve discrepâncias elevadas entre os percentuais dos técnicos e docentes, indicando que ambas categorias concordam com a necessidade de ações que melhorem esta integração.

DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Gráfico 59 – Compatibilidade entre as atividades ofertadas e os recursos financeiros disponíveis para execução

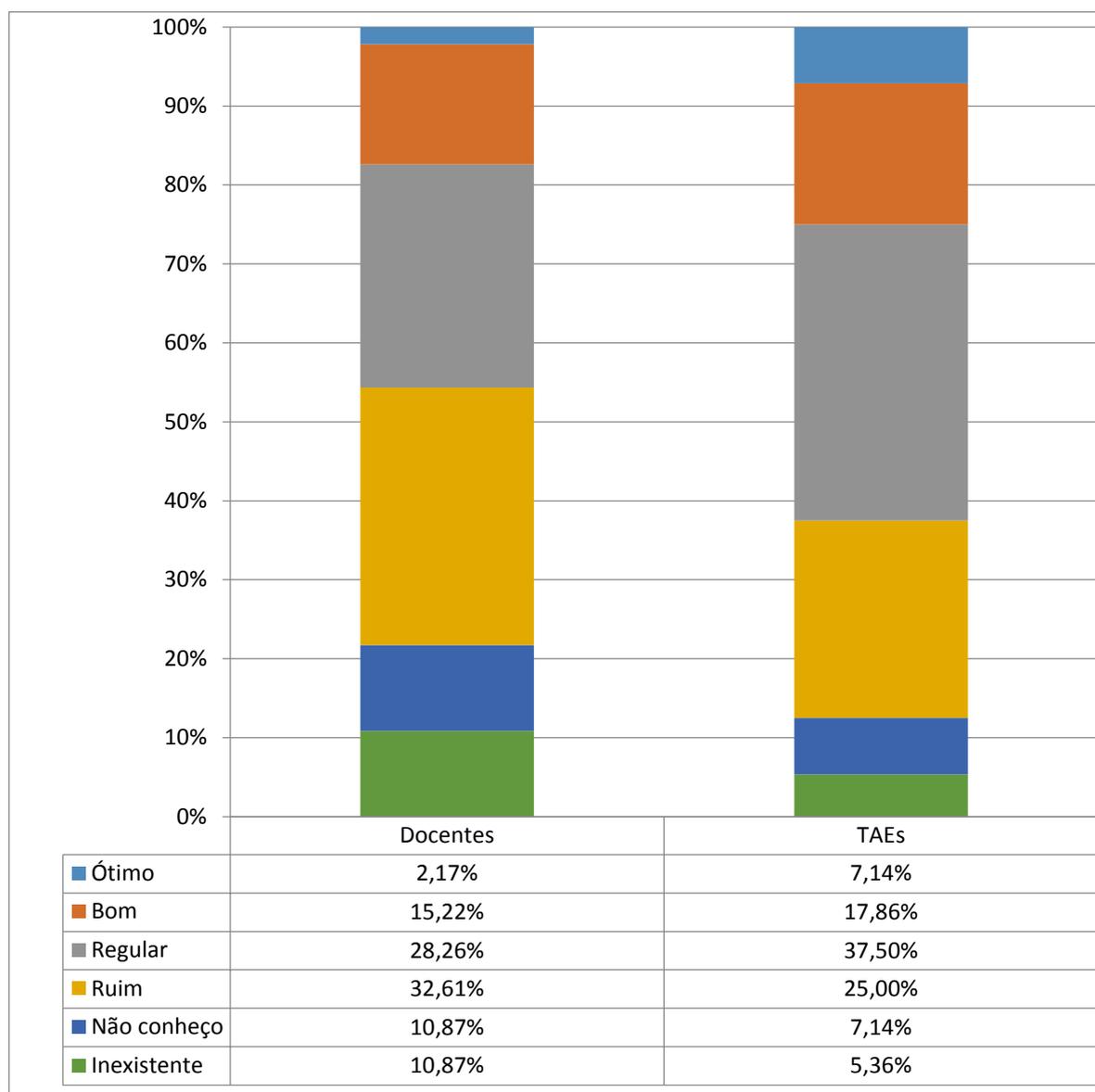


Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

De maneira geral, os dois indicadores que tratam da Sustentabilidade Financeira atingiram avaliação positiva (soma dos conceitos ÓTIMO e BOM) de pouco mais de 20% dos

servidores. Neste tópico que trata da compatibilidade entre as atividades ofertadas e os recursos financeiros para execução, mais de 65% dos respondentes, de ambos perfis, marcaram as opções REGULAR ou RUIM. Esse último resultado aponta para a necessidade de maior conscientização de comunidade acadêmica com relação aos recursos disponibilizados, especialmente no cenário econômico que se delineia, de congelamento dos investimentos públicos brasileiros para a educação.

Gráfico 60 - Transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Somente os servidores avaliarem este tópico. Corroborando a análise do item anterior, novamente, um percentual similar (mais de 60% dos respondentes) entre os técnicos e os

docentes avalia como REGULAR ou RUIM as ações de divulgação e transparência de aplicação dos recursos financeiros. Chama a atenção, também, a soma dos conceitos NÃO CONHEÇO e INEXISTENTE – 21,74% entre os docentes e 12,50% entre os técnicos. Ações no sentido de divulgar e conscientizar a comunidade acadêmica sobre a aplicação de recursos seriam bem-vindas e produtivas para a Instituição.

Tabela 15 – Total de Respondentes no Eixo 4 – Discentes

EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO		DISCENTES						
		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE	TOTAL
Dimensão 5: Organização e Gestão da Instituição								
Atuação do <i>campus</i> no atendimento às demandas e na solução de problemas	R	21	100	111	78	4	3	317
	%	6,62	31,55	35,02	24,61	1,26	0,95	100
Participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão (Conselho Acadêmico, Colegiados de Cursos, etc.)	R	21	94	91	56	49	6	317
	%	6,62	29,65	28,71	17,67	15,46	1,89	100
Cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no planejamento anual	R	18	112	63	38	84	2	317
	%	5,68	35,33	19,87	11,99	26,50	0,63	100
Organização e atuação dos setores administrativos e de apoio acadêmico	R	26	102	84	55	46	4	317
	%	8,20	32,18	26,50	17,35	14,51	1,26	100

R = Quantidade de respondentes

% = Percentual de respondentes

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Tabela 16 – Total de Respondentes no Eixo 4 – Docentes

EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO		DOSCENTES						TOTAL
		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE	
Dimensão 9: Políticas de Gestão de Pessoas								
	R	5	22	13	5	0	1	46
Condições do ambiente de trabalho	%	10,87	47,83	28,26	10,87	0,00	2,17	100
	R	1	16	16	9	3	1	46
Dimensionamento e alocação de servidores	%	2,17	34,78	34,78	19,57	6,52	2,17	100
	R	3	15	12	9	4	3	46
Promoção de ações voltadas para saúde ocupacional e segurança do trabalho	%	6,52	32,61	26,09	19,57	8,70	6,52	100
	R	1	15	19	8	0	3	46
Formação continuada e capacitação de servidores	%	2,17	32,61	41,30	17,39	0,00	6,52	100

Plano de carreira	R	5	25	8	7	0	1	46
	%	10,87	54,35	17,39	15,22	0,00	2,17	100
Apoio financeiro para Incentivo à Qualificação (Graduação e Pós-Graduação)	R	3	12	17	8	5	1	46
	%	6,52	26,09	36,96	17,39	10,87	2,17	100
Apoio financeiro para participação em cursos, eventos, divulgação de pesquisas/artigos e outros	R	0	8	16	16	2	4	46
	%	0,00	17,39	34,78	34,78	4,35	8,70	100
Flexibilização da carga horária para servidor estudante	R	5	16	7	5	13	0	46
	%	10,87	34,78	15,22	10,87	28,26	0,00	100
Dimensão 5: Organização e Gestão da Instituição								
Atuação do <i>campus</i> no atendimento às demandas e na solução de problemas	R	2	10	15	18	0	1	46
	%	4,35	21,74	32,61	39,13	0,00	2,17	100
Participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão (Conselho Acadêmico, Colegiados de Cursos, etc.)	R	3	8	15	17	1	2	46
	%	6,52	17,39	32,61	36,96	2,17	4,35	100
Cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no planejamento anual	R	2	6	14	10	14	0	46
	%	4,35	13,04	30,43	21,74	30,43	0,00	100

Organização e atuação dos setores administrativos e de apoio acadêmico	R	1	15	18	9	3	0	46
	%	2,17	32,61	39,13	19,57	6,52	0,00	100
Integração entre o trabalho desenvolvido na Reitoria e no <i>campus</i>	R	2	4	10	24	2	4	46
	%	4,35	8,70	21,74	52,17	4,35	8,70	100
Dimensão 10: Sustentabilidade financeira								
Compatibilidade entre as atividades ofertadas e os recursos financeiros disponíveis para execução	R	0	11	14	16	5	0	46
	%	0,00	23,91	30,43	34,78	10,87	0,00	100
Transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros	R	1	7	13	15	5	5	46
	%	2,17	15,22	28,26	32,61	10,87	10,87	100

R = Quantidade de respondentes

% = Percentual de respondentes

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Tabela 17 – Total de Respondentes no Eixo 4 – Técnicos Administrativos em Educação (TAEs)

EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO		TAEs						TOTAL
		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE	
Dimensão 9: Políticas de Gestão de Pessoas								
	R	7	27	14	6	1	1	56
Condições do ambiente de trabalho	%	12,50	48,21	25,00	10,71	1,79	1,79	100
	R	6	17	18	12	2	1	56
Dimensionamento e alocação de servidores	%	10,71	30,36	32,14	21,43	3,57	1,79	100
	R	5	21	14	13	3	0	56
Promoção de ações voltadas para saúde ocupacional e segurança do trabalho	%	8,93	37,50	25,00	23,21	5,36	0,00	100
	R	3	14	18	19	1	1	56
Formação continuada e capacitação de servidores	%	5,36	25,00	32,14	33,93	1,79	1,79	100

Plano de carreira	R	4	16	14	15	4	3	56
	%	7,14	28,57	25,00	26,79	7,14	5,36	100
Apoio financeiro para Incentivo à Qualificação (Graduação e Pós-Graduação)	R	3	15	16	19	2	1	56
	%	5,36	26,79	28,57	33,93	3,57	1,79	100
Apoio financeiro para participação em cursos, eventos, divulgação de pesquisas/artigos e outros	R	6	9	14	18	7	2	56
	%	10,71	16,07	25,00	32,14	12,50	3,57	100
Flexibilização da carga horária para servidor estudante	R	14	25	8	5	2	2	56
	%	25,00	44,64	14,29	8,93	3,57	3,57	100
Dimensão 5: Organização e Gestão da Instituição								
Atuação do <i>campus</i> no atendimento às demandas e na solução de problemas	R	2	19	21	14	0	0	56
	%	3,57	33,93	37,50	25,00	0,00	0,00	100
Participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão (Conselho Acadêmico, Colegiados de Cursos, etc.)	R	4	18	17	14	3	0	56
	%	7,14	32,14	30,36	25,00	5,36	0,00	100
Cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no planejamento anual	R	2	11	19	14	10	0	56
	%	3,57	19,64	33,93	25,00	17,86	0,00	100

Organização e atuação dos setores administrativos e de apoio acadêmico	R	5	20	20	9	1	1	56
	%	8,93	35,71	35,71	16,07	1,79	1,79	100
Integração entre o trabalho desenvolvido na Reitoria e no <i>campus</i>	R	2	6	22	23	3	0	56
	%	3,57	10,71	39,29	41,07	5,36	0,00	100
Dimensão 10: Sustentabilidade financeira								
Compatibilidade entre as atividades ofertadas e os recursos financeiros disponíveis para execução	R	1	11	21	17	4	2	56
	%	1,79	19,64	37,50	30,36	7,14	3,57	100
Transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros	R	4	10	21	14	4	3	56
	%	7,14	17,86	37,50	25,00	7,14	5,36	100

R = Quantidade de respondentes

% = Percentual de respondentes

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Tabela 18 – Total de Respondentes no Eixo 4 – Comunidade Externa

EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO	COMUNIDADE EXTERNA							TOTAL
	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE		
Dimensão 5: Organização e Gestão da Instituição								
Atuação do <i>campus</i> no atendimento às demandas e na solução de problemas	R	0	12	4	2	3	1	22
	%	0,00	54,55	18,18	9,09	13,64	4,55	100

R = Quantidade de respondentes

% = Percentual de respondentes

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

4.1.8. Análise geral do Eixo 4

No que diz respeito à *Política de Pessoal*, cujas perguntas foram respondidas apenas por docentes e TAEs, de modo geral, as condições do ambiente de trabalho e a flexibilização de carga horária para servidor estudante foram bem avaliadas. Houve, também, avanços no que diz respeito ao dimensionamento e alocação de servidores, o que pode ser creditado às ações promovidas pela PROGEP (Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas) durante o ano de 2016 para formalização das medidas de remoção e redistribuição e, ainda, à ampliação do quadro de servidores do Instituto devido às posses realizadas nesse período. Entretanto, percebe-se que ainda existem anseios dos servidores que necessitam de atenção e avaliação para possível atendimento, especialmente no que tange à formação continuada e capacitação de servidores e aos apoios financeiros para Incentivo à Qualificação (Graduação e Pós-Graduação) e para participação em cursos, eventos, divulgação de pesquisas/artigos. Nas questões relacionada à capacitação, a comparação entre as respostas de docentes e técnicos mostra um certo equilíbrio daqueles que se sentem beneficiados pelas políticas existentes. A única disparidade foi em relação ao plano de carreira, onde a avaliação positiva dos técnicos é trinta pontos percentuais mais baixa que a dos docentes. A melhoria dos indicadores passaria, assim, pelo debate dessas políticas.

Quanto à organização e gestão do Instituto, nenhum indicador atingiu os 40% na avaliação positiva dos respondentes. A atuação do *campus* na solução de problemas e atendimento às demandas obteve uma boa avaliação geral por parte da comunidade acadêmica e, até mesmo, pela comunidade externa (que em 2015 não havia respondido questões neste sentido). Houve, neste tópico, um aumento do percentual dos conceitos ÓTIMO e BOM, que mais que duplicaram em relação aos conceitos correspondentes em 2015 ("excelente" e "muito bom/bom"). Também a participação da comunidade acadêmica nas tomadas de decisão foi melhor avaliada do que no ano anterior, com aumento ainda mais significativo do percentual dos conceitos positivos, o que pode ser considerado uma evolução importante, já que, em 2015, mais de 40% da comunidade interna considerava essa participação "insuficiente" ou "inexistente".

A organização e atuação dos setores administrativos e de apoio acadêmico recebeu a melhor avaliação nesta dimensão, porém, o cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no planejamento anual deixou a desejar e reforçou o resultado obtido no ano

anterior, que aponta pouco conhecimento da comunidade acadêmica em relação ao PDI e ao planejamento anual. O aspecto que merece maior atenção e que recebeu a menor avaliação positiva em toda a pesquisa é a integração entre os trabalhos desenvolvidos na Reitoria e no campus. Neste sentido, o processo de descentralização de atividades administrativas iniciado em 2016 poderá contribuir, sendo indispensável, porém, o planejamento de ações com foco facilitar a integração entre setores e processos.

Por fim, a transparência na aplicação de recursos financeiros, também necessita de atenção, uma vez que a avaliação positiva dos dois indicadores desta dimensão não supera 24% entre os respondentes. Embora ainda não tenha alcançado resultados satisfatórios, também demonstra ligeira evolução em relação ao ano anterior, com ampliação do percentual dos conceitos positivos – que antes somavam 23% e agora chegam a quase 45%. A compatibilidade financeira entre os recursos e as atividades ofertadas, avaliada pela primeira vez em 2016, também constitui um desafio para solução do qual pesam não só as medidas da própria instituição, como também a política nacional adotada.

Os resultados obtidos no Eixo 4 apontaram ações que deverão ser desenvolvidas, tais como:

- Levar os resultados obtidos quanto ao incentivo à qualificação para a Comissão de Capacitação do IFMG, para implementação de ações práticas.
- Propor melhor dimensionamento dos recursos disponibilizados e critérios mais específicos para concessão de bolsas.
- Buscar parcerias, editais outras propostas que proporcionem a ampliação dos recursos financeiros da Instituição.
- Ampliar a divulgação das ações da gestão, para promover mais transparência quanto à aplicação dos recursos financeiros.
- Estreitar a relação entre o trabalho desenvolvido na Reitoria e no campus

4.1.9. Eixo V – Infraestrutura física

O “Eixo 5” tem por finalidade a avaliação da infraestrutura física da instituição, especialmente a de ensino, de pesquisa e de extensão, biblioteca, recursos de informação e comunicação. Neste eixo, insere-se a “Dimensão 6” (Infraestrutura Física).

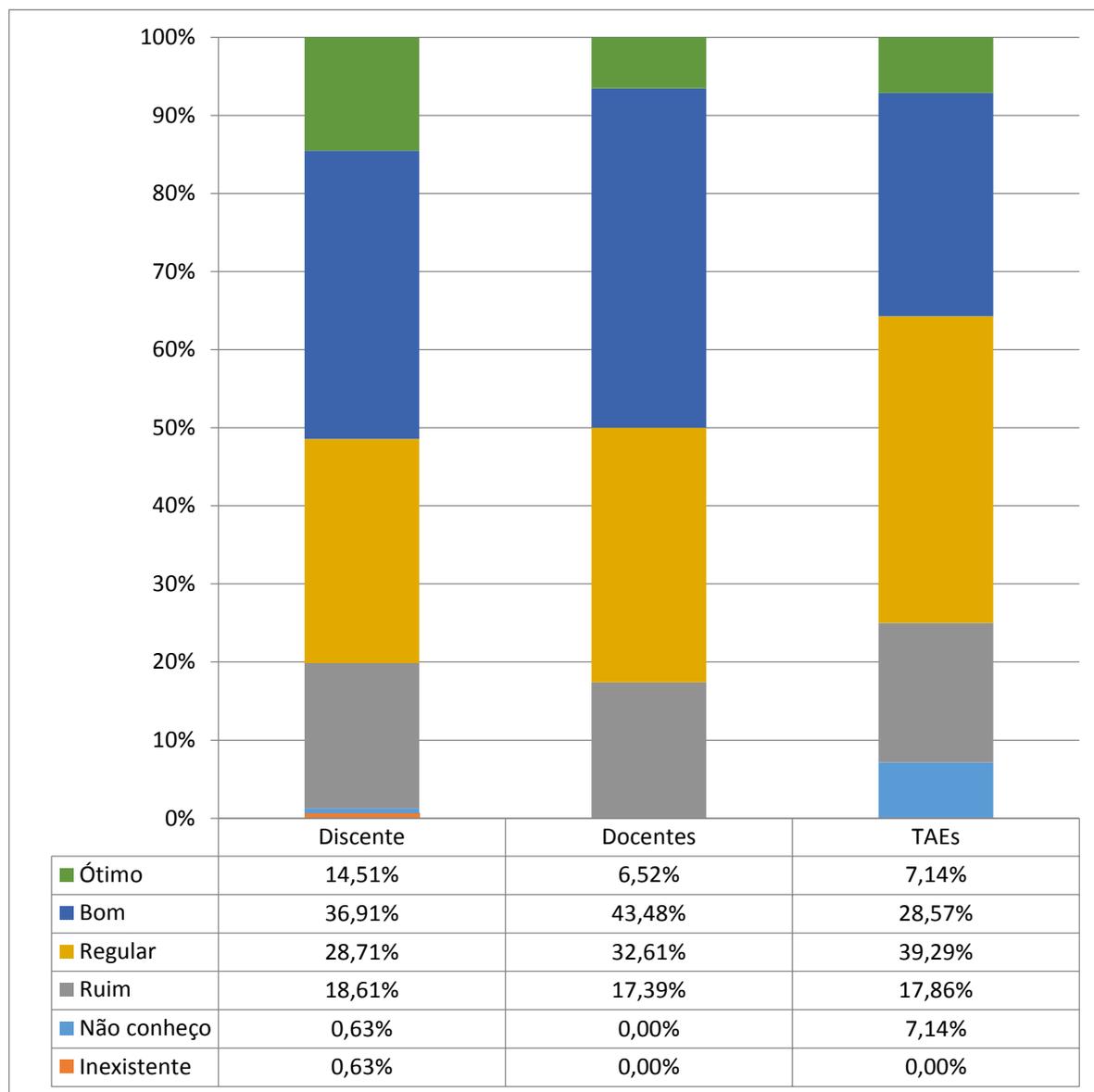
Com relação à Infraestrutura Física do IFMG (“Dimensão 6”), a avaliação pautou-se nos seguintes indicadores:

- condições das salas de aula (quantidade, dimensão, mobiliário, iluminação, limpeza, ventilação etc.);
- condições dos laboratórios (segurança, quantidade, dimensão, equipamentos, iluminação, limpeza, ventilação etc.);
- condições da biblioteca (dimensão, iluminação, acervo bibliográfico, limpeza, ventilação etc.);
- limpeza e conservação de outros espaços físicos (banheiros, áreas de convivências, auditórios, quadras, cantina etc.);
- acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida;
- serviços de TI (acesso à internet, Meu IFMG, *Moodle*, sistema Conecta etc.);
- condições físicas do setor (ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza); e
- disponibilidade de material de consumo no setor.

Discentes, docentes e técnicos administrativos do IFMG avaliaram quase todos os indicadores acima mencionados – exceto os dois últimos, em que não houve a participação discente –, o que permite uma ampla visão das políticas e ações voltadas para o eixo em questão. Os resultados da avaliação e a análise de cada um dos indicadores são apresentados a seguir, nos gráficos 61 a 68.

DIMENSÃO 6: INFRAESTRUTURA FÍSICA

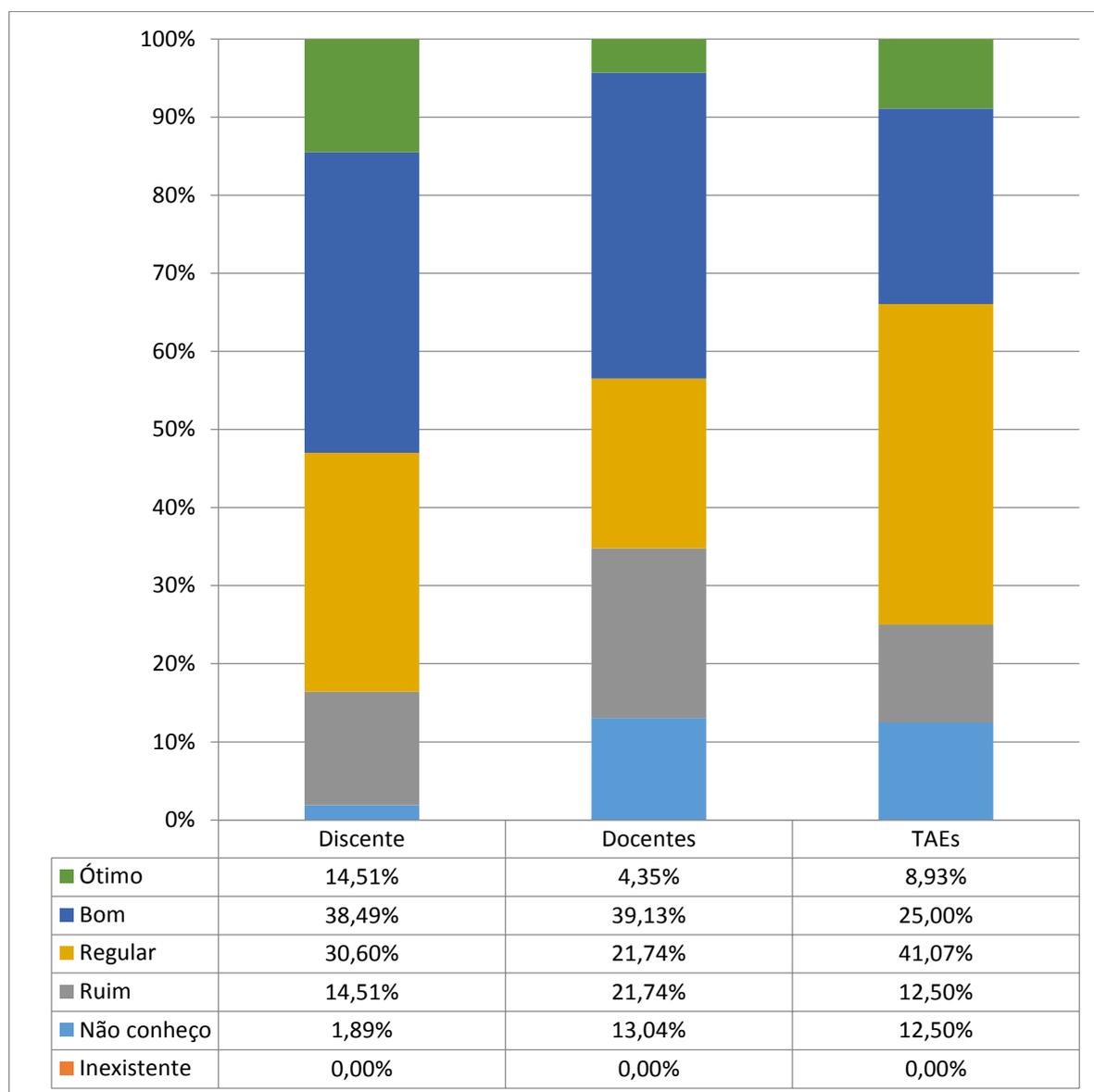
Gráfico 61 - Condições das salas de aula (quantidade, dimensão, mobiliário, iluminação, limpeza, ventilação etc.)



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

De modo geral, a avaliação positiva deste item superou os 50% entre os discentes e os docentes. Já para os técnicos administrativos, a avaliação positiva cai para 35,71%. Um percentual muito próximo (em torno de 18%) de cada segmento apontou a opção RUIM para as condições das salas de aula do Campus. O índice daqueles que marcaram a opção REGULAR também é relativamente alto, ficando entre 28% e 40% dos respondentes, sendo o menor apontado pelos discentes e o maior pelos técnicos-administrativos.

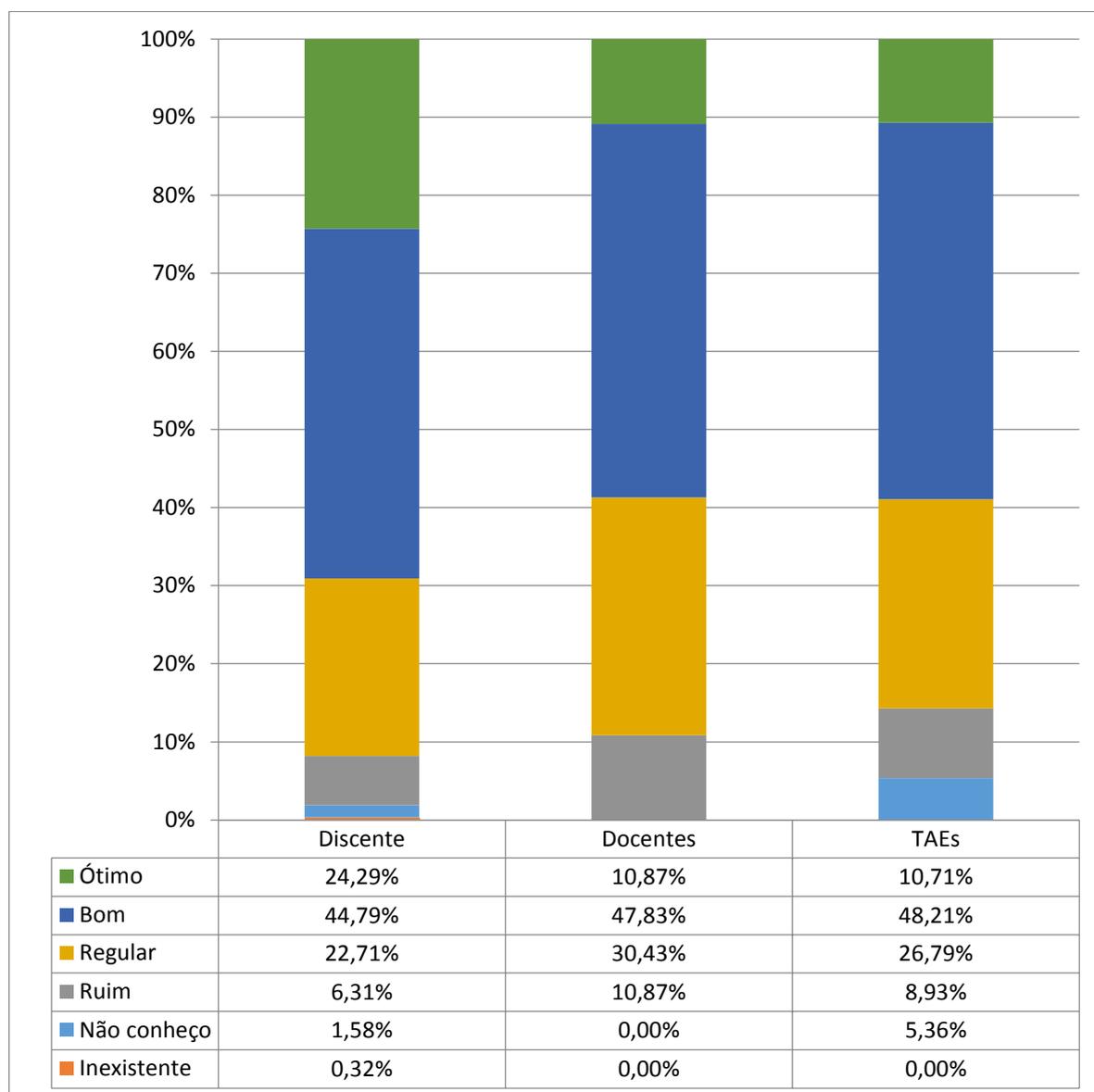
Gráfico 62 - Condições dos laboratórios (segurança, quantidade, dimensão, equipamentos, iluminação, limpeza, ventilação etc.)



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

O resultado apontou que, em geral, as condições dos laboratórios do IFMG foram avaliadas com os conceitos BOM ou REGULAR. Na média, a soma dos conceitos que indicam avaliação positiva deste item chega a 43,47% dos respondentes. Merece melhor investigação posterior o porquê do alto índice dos servidores que apontaram não conhecer as condições dos laboratórios do campus.

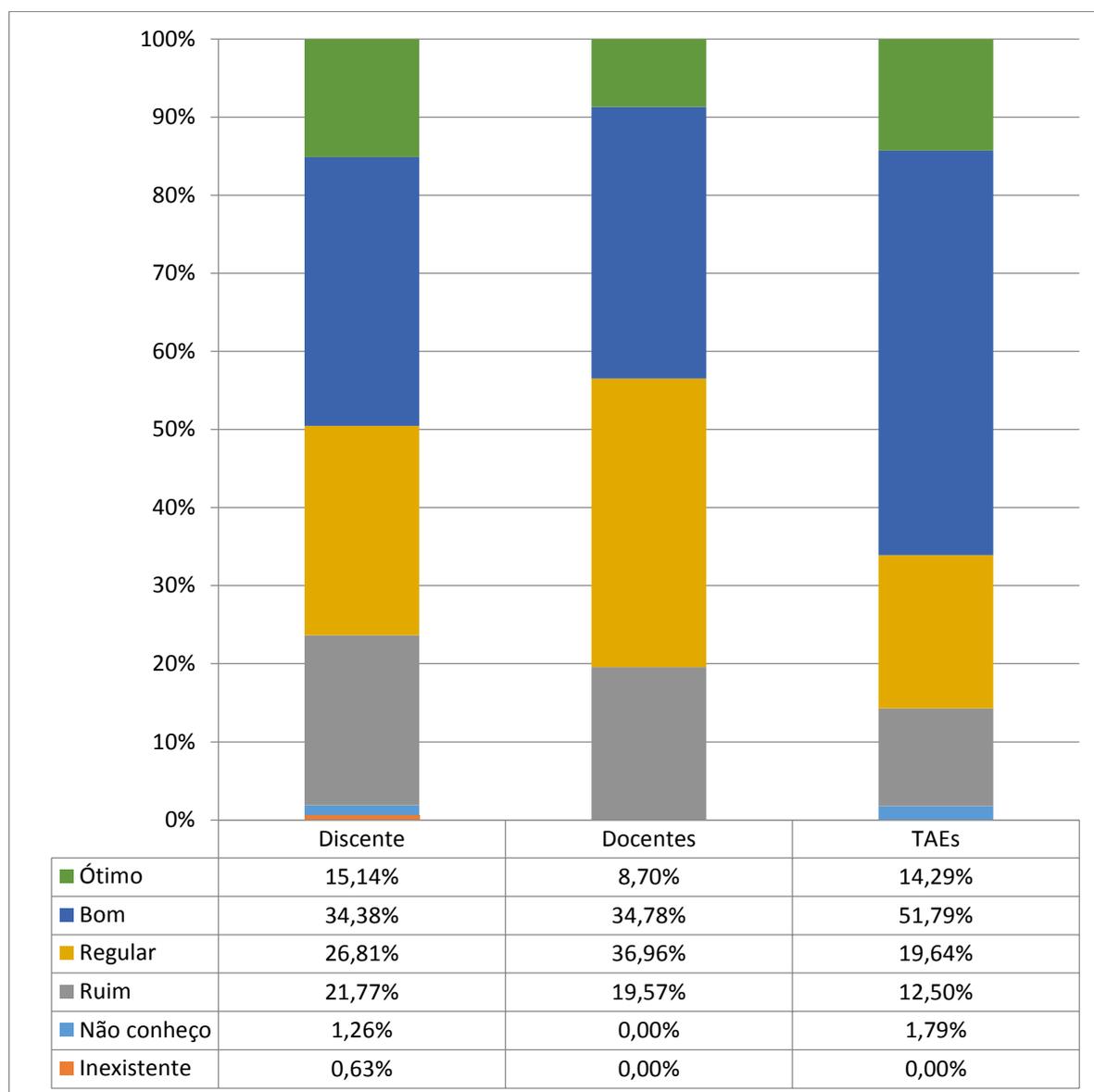
Gráfico 63 - Condições da biblioteca (dimensão, iluminação, acervo bibliográfico, limpeza, ventilação etc.)



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

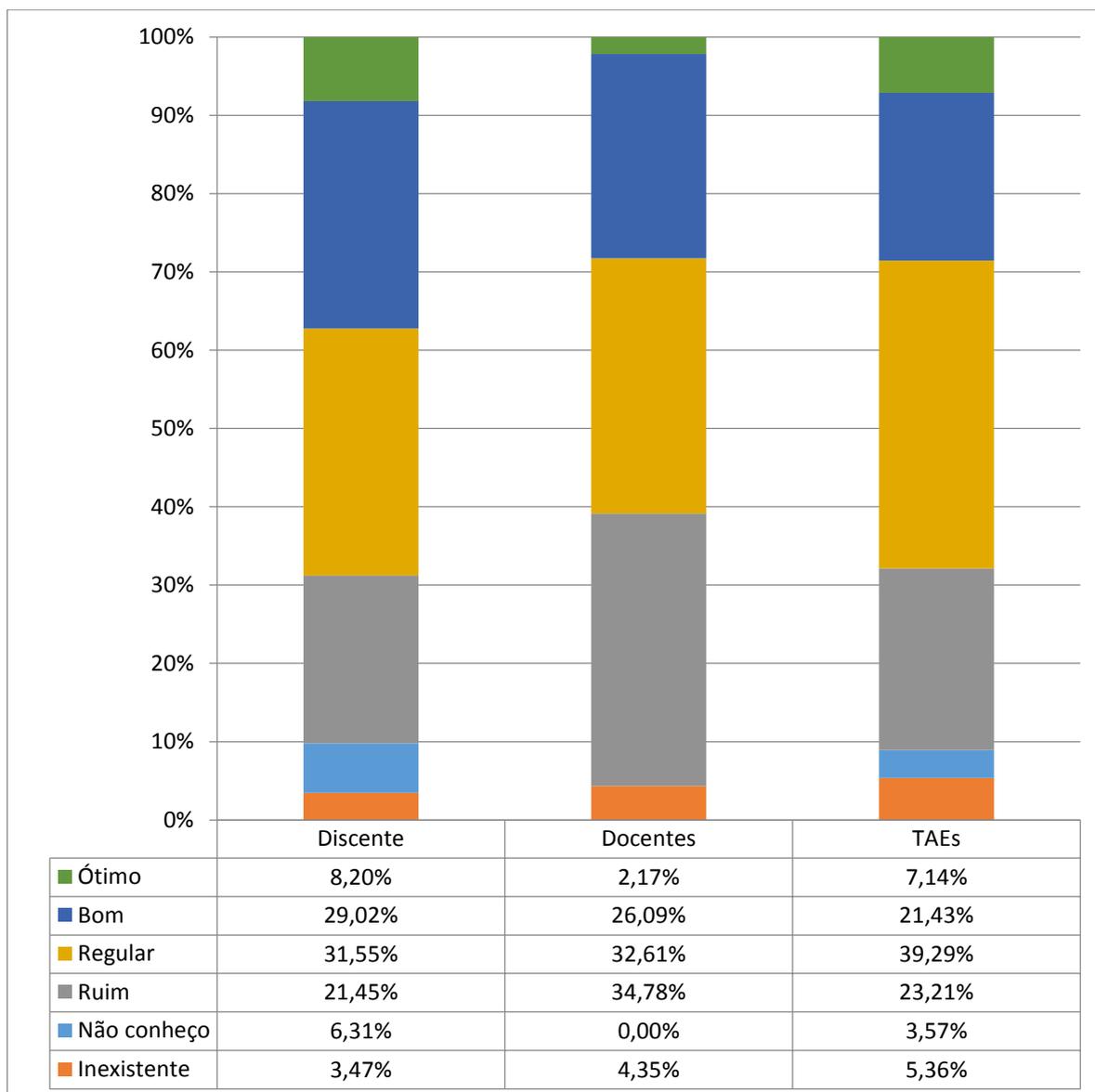
Nos quesitos que tratam da Infraestrutura Física, as condições da biblioteca receberam a melhor avaliação positiva, com média de 62,24% dos respondentes e predominância do conceito BOM entre todos os segmentos. Um percentual que variou entre 22% e 31% considerou esse indicador como REGULAR. Dentre as instalações avaliadas, a Biblioteca recebeu o menor índice de RUIM entre os segmentos pesquisados.

Gráfico 64 - Limpeza e conservação de outros espaços físicos (banheiros, áreas de convivências, auditórios, quadras, cantina etc.)



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

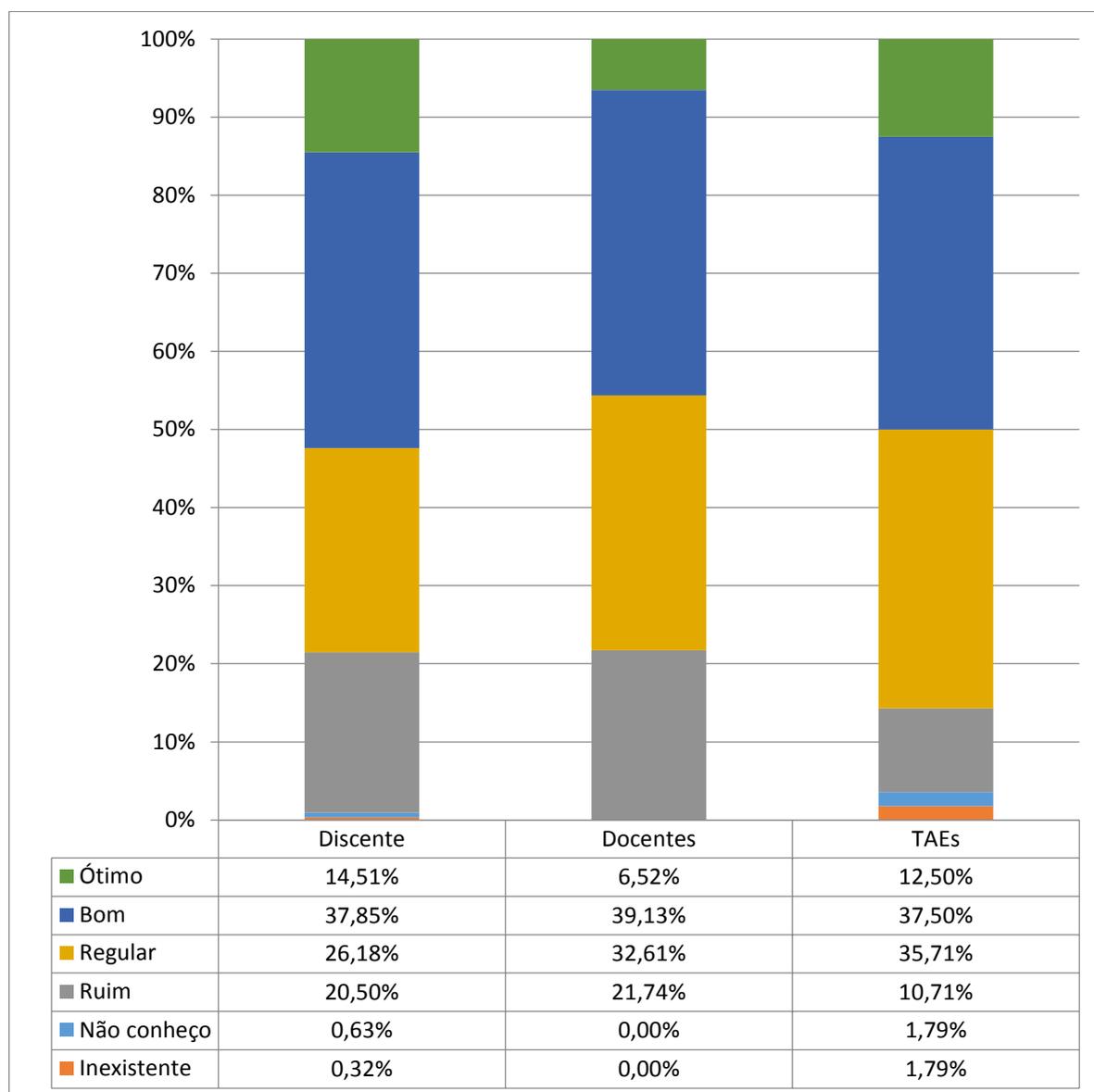
Neste indicador, os técnicos-administrativos respondentes estão satisfeitos com a limpeza e conservação dos espaços físicos do IFMG, uma vez que a maioria (mais de 66%) avaliou como ÓTIMO e BOM. Já entre os discentes e docentes, a avaliação positiva é um pouco inferior a 50%. Há um percentual significativo dos respondentes que avaliou como REGULAR ou RUIM. Os conceitos NÃO CONHEÇO ou INEXISTENTE foram bastante inexpressivos.

Gráfico 65 - Acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Em termos de acessibilidade, na média, a avaliação positiva foi um pouco superior a 30% na visão dos respondentes. Por outro lado, a soma dos conceitos REGULAR e RUIM foi marcada por 53% dos discentes, 67,39% dos docentes e 62,50% dos técnicos para este indicador. Os conceitos NÃO CONHEÇO e INEXISTENTE foram apontados por quase 10% dos discentes e dos técnicos e por 4,35% dos docentes.

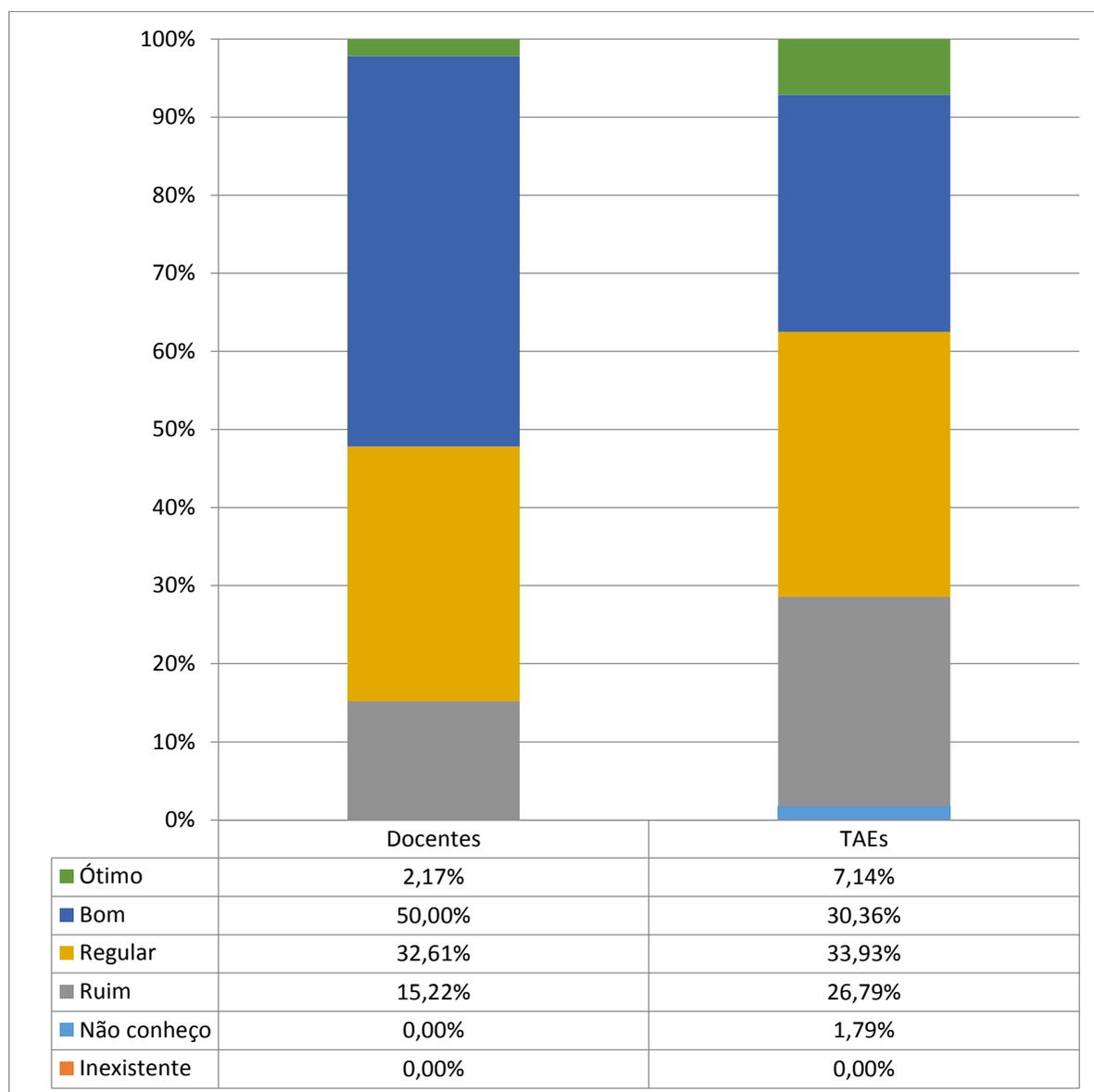
Gráfico 66 - Serviços de TI (acesso à internet, Meu IFMG, Moodle, sistema Conecta etc.)



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

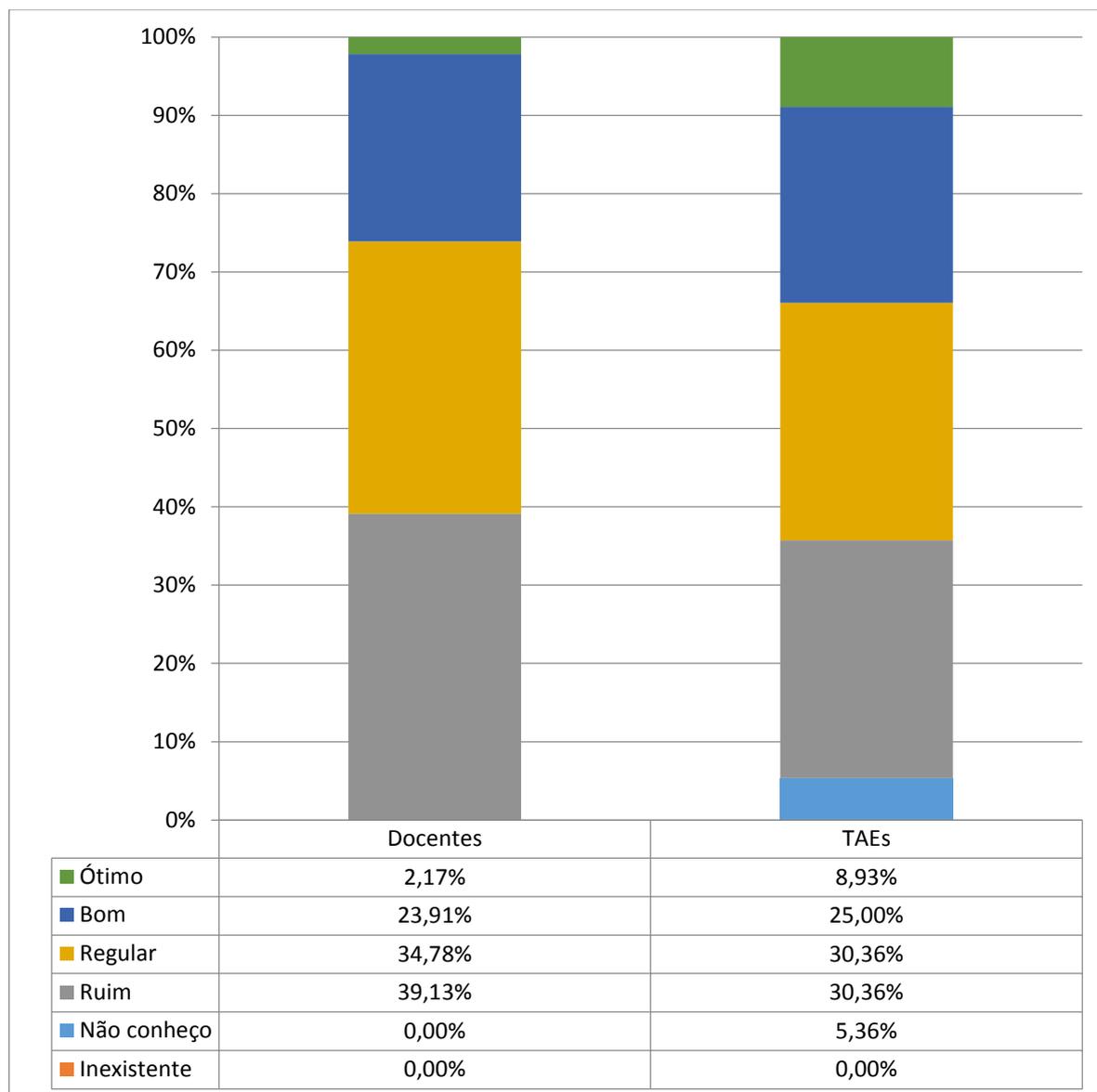
Os serviços relacionados à TI (Tecnologia da Informação) oferecidos pelo campus foram avaliados, em geral, com o conceito BOM, havendo um empate técnico entre os três segmentos respondentes. Um pouco atrás, parcela considerável dos três seguimentos avaliou esse serviço como sendo REGULAR, seguido depois pela opção RUIM. Percentual muito pouco expressivo abrangeu os conceitos NÃO CONHEÇO e INEXISTENTE.

Gráfico 67 - Condições físicas do setor (ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza)



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Em se tratando das condições físicas de seus respectivos setores, os docentes respondentes consideram satisfatórias, de modo geral, as condições de ventilação, iluminação, acústica, mobiliário e limpeza do ambiente avaliado, uma vez que 52,17% assinalaram os conceitos ÓTIMO e BOM. Para os técnicos-administrativos, a avaliação positiva reduz para 37,50% dos respondentes. Aproximadamente 33% dos respondentes avaliaram as condições físicas de seu setor como REGULAR. Já o conceito RUIM foi apontado por 15,22% dos docentes e 26,79% dos técnicos. Discentes não responderam a essa pergunta, uma vez que se trata do local de trabalho apenas de docentes e técnicos.

Gráfico 68 - Disponibilidade de material de consumo no setor

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

No que se refere à disponibilidade de material de consumo no setor, cerca de um quarto dos docentes e técnicos-administrativos apontaram o conceito BOM. Já a soma dos conceitos REGULAR e RUIM foi a resposta de 73,91% dos docentes e 60,71% dos técnicos. O segundo conceito mais assinalado foi o REGULAR, seguido dos conceitos ÓTIMO e RUIM. Docentes não responderam a essa pergunta, uma vez que se trata do local de trabalho apenas de docentes e técnicos.

Tabela 19 – Total de respondentes no Eixo 5 - Discentes

DISCENTES								
EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE	TOTAL
Dimensão 6: Infraestrutura Física								
Condições das salas de aula (quantidade, dimensão, mobiliário, iluminação, limpeza, ventilação etc.).	R	46	117	91	59	2	2	317
	%	14,51	36,91	28,71	18,61	0,63	0,63	100
Condições dos laboratórios (segurança, quantidade, dimensão, equipamentos, iluminação, limpeza, ventilação etc.).	R	46	122	97	46	6	0	317
	%	14,51	38,49	30,60	14,51	1,89	0,00	100
Condições da biblioteca (dimensão, iluminação, acervo bibliográfico, limpeza, ventilação etc.).	R	77	142	72	20	5	1	317
	%	24,29	44,79	22,71	6,31	1,58	0,32	100
Limpeza e conservação de outros espaços físicos (banheiros, áreas de convivências, auditórios, quadras, cantina etc.).	R	48	109	85	69	4	2	317
	%	15,14	34,38	26,81	21,77	1,26	0,63	100
Acessibilidade para pessoas com mobilidade	R	26	92	100	68	20	11	317

reduzida:	%	8,20	29,02	31,55	21,45	6,31	3,47	100
Serviços de TI (acesso à internet, Meu IFMG, <i>Moodle</i> , sistema Conecta etc.	R	46	120	83	65	2	1	317
	%	14,51	37,85	26,18	20,50	0,63	0,32	100

R = Quantidade de respondentes

% = Percentual de respondentes

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Tabela 20 – Total de respondentes no Eixo 5 - Docentes

EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA		DOCENTES						
		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE	TOTAL
Dimensão 6: Infraestrutura Física								
Condições das salas de aula (quantidade, dimensão, mobiliário, iluminação, limpeza, ventilação etc.):	R	3	20	15	8	0	0	46
	%	6,52	43,48	32,61	17,39	0,00	0,00	100
Condições dos laboratórios (segurança, quantidade, dimensão, equipamentos, iluminação, limpeza, ventilação etc.):	R	2	18	10	10	6	0	46
	%	4,35	39,13	21,74	21,74	13,04	0,00	100
Condições da biblioteca (dimensão, iluminação, acervo bibliográfico, limpeza, ventilação etc.):	R	5	22	14	5	0	0	46
	%	10,87	47,83	30,43	10,87	0,00	0,00	100
Limpeza e conservação de outros espaços físicos (banheiros, áreas de convivências, auditórios, quadras, cantina etc.):	R	4	16	17	9	0	0	46
	%	8,70	34,78	36,96	19,57	0,00	0,00	100
Acessibilidade para pessoas com mobilidade	R	1	12	15	16	0	2	46

reduzida.	%	2,17	26,09	32,61	34,78	0,00	4,35	100
Serviços de TI (acesso à internet, Meu IFMG, Moodle, sistema Conecta etc.).	R	3	18	15	10	0	0	46
	%	6,52	39,13	32,61	21,74	0,00	0,00	100
Condições físicas do setor (ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza).	R	1	23	15	7	0	0	46
	%	2,17	50,00	32,61	15,22	0,00	0,00	100
Disponibilidade de material de consumo no setor:	R	1	11	16	18	0	0	46
	%	2,17	23,91	34,78	39,13	0,00	0,00	100

R = Quantidade de respondentes

% = Percentual de respondentes

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Tabela 21 – Total de respondentes no Eixo 5 – Técnicos Administrativos em Educação (TAEs)

EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA		TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS						
		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE	TOTAL
Dimensão 6: Infraestrutura Física								
Condições das salas de aula (quantidade, dimensão, mobiliário, iluminação, limpeza, ventilação etc.).	R	4	16	22	10	4	0	56
	%	7,14	28,57	39,29	17,86	7,14	0,00	100
Condições dos laboratórios (segurança, quantidade, dimensão, equipamentos, iluminação, limpeza, ventilação etc.).	R	5	14	23	7	7	0	56
	%	8,93	25,00	41,07	12,50	12,50	0,00	100
Condições da biblioteca (dimensão, iluminação, acervo bibliográfico, limpeza, ventilação etc.).	R	6	27	15	5	3	0	56
	%	10,71	48,21	26,79	8,93	5,36	0,00	100
Limpeza e conservação de outros espaços físicos (banheiros, áreas de convivências, auditórios, quadras, cantina etc.).	R	8	29	11	7	1	0	56
	%	14,29	51,79	19,64	12,50	1,79	0,00	100
Acessibilidade para pessoas com mobilidade	R	4	12	22	13	2	3	56

reduzida.	%	7,14	21,43	39,29	23,21	3,57	5,36	100
Serviços de TI (acesso à internet, Meu IFMG, Moodle, sistema Conecta etc.).	R	7	21	20	6	1	1	56
	%	12,50	37,50	35,71	10,71	1,79	1,79	100
Condições físicas do setor (ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza).	R	4	17	19	15	1	0	56
	%	7,14	30,36	33,93	26,79	1,79	0,00	100
Disponibilidade de material de consumo no setor.	R	5	14	17	17	3	0	56
	%	8,93	25,00	30,36	30,36	5,36	0,00	100

R = Quantidade de respondentes

% = Percentual de respondentes

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

4.1.10. Análise geral do Eixo 5

Conforme pode-se observar, houve predominância de respostas considerando a infraestrutura do IFMG como boa ou regular. O destaque vai para a avaliação das condições de iluminação, dimensão, acervo bibliográfico, limpeza e ventilação da biblioteca, que obteve uma avaliação positiva, na média, acima de 62% entre os respondentes, seguida pela limpeza e conservação de outros espaços físicos (banheiros, áreas de convivências, auditórios, quadras, cantina), cuja avaliação positiva superou 53% dos respondentes.

A disponibilidade de material de consumo no setor – questão respondida apenas pelos servidores – e a acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida – respondida por toda a comunidade acadêmica, receberam, respectivamente, as menores avaliações no que se refere à infraestrutura física.

Neste eixo, o percentual de respondentes que marcou as opções NÃO CONHEÇO ou INEXISTENTE foi praticamente o menor em toda a pesquisa, à exceção da resposta dos servidores no quesito que avaliou as condições dos laboratórios. O nível de desconhecimento das condições dos laboratórios chegou a 13,04% entre os docentes e a 12,50% entre os técnicos-administrativos. O índice chama a atenção para a necessidade de maior divulgação em termos de infraestrutura dos laboratórios entre os servidores, no que tange à segurança, quantidade, dimensão, equipamentos, iluminação, limpeza e ventilação.

Conclui-se, portanto, que os dados coletados a partir da Autoavaliação Institucional da infraestrutura dos *campi* do IFMG, por parte da Comunidade Interna, apontam para uma regularidade da infraestrutura do IFMG, embora seja desejável, na medida do possível, melhorias a partir de maiores investimentos, uma vez que o índice de satisfação geral é apenas mediano. Destaca-se também que quando comparamos os dados da Autoavaliação Institucional da infraestrutura ano anterior (Ano Base 2015), houve melhora, já que os dados anteriores indicavam uma avaliação negativa bastante elevada.

Os resultados obtidos no Eixo 5 apontam tanto para ações mantenedoras, quanto para aquelas mais emergenciais, capazes de corrigir possíveis falhas. Tais ações perpassam:

- Sensibilizar a comunidade do instituto sobre a importância de criação de uma política inclusiva eficaz, que garanta mudanças de posturas e amplie o envolvimento dos

diversos setores institucionais com a temática da acessibilidade, ainda trabalhada de forma incipiente em diversos âmbitos do IFMG.

- Garantir a promoção da acessibilidade ambiental nos novos projetos de infraestrutura e nas obras de expansão, bem como na aquisição de novos equipamentos.
- Tornar acessíveis os ambientes já edificados, pertencentes ao IFMG.
- Adequar salas de aula, salas de professores e gabinetes de trabalho, provendo-os de infraestrutura satisfatória e de equipamentos adequados.

Investir na construção de laboratórios especializados devidamente equipados que possibilitem o desenvolvimento de aulas práticas, pesquisas, extensão e que sejam utilizados para prestação de serviços de qualidade à comunidade local.

5. QUADRO DIAGNÓSTICO GERAL

A partir da análise dos dados, uma escala indicativa de ação foi gerada da seguinte maneira:

Quadro 05 – Escala indicativa de ações

<i>Avaliação Positiva</i>	<i>Ações</i>
<i>Acima de 70%</i>	<i>Continuar</i>
<i>Entre 50% e 70%</i>	<i>Desenvolver</i>
<i>Abaixo 50%</i>	<i>Corrigir</i>

Com base na escala indicativa de ação, tem-se a proposta de ações capazes de corrigir, desenvolver ou dar continuidade aos indicadores avaliativos. É importante ressaltar que, neste ponto, mesmo aqueles indicadores que obtiveram uma avaliação consideravelmente positiva necessitam de intervenções a fim de que possam manter sua excelência. Indicadores com destaque intermediário ou negativo necessitam de ações mais urgentes.

A sistematização do diagnóstico e das ações propostas pode ser acompanhada no Quadro 06.

Quadro 06 – Diagnóstico da situação atual do IFMG e ações propostas

Eixo	Dimensão	Indicador	Avaliação positiva	Ação	Proposta
<p align="center">I Planejamento e Avaliação Institucional</p>	<p>Planejamento e Avaliação</p>	<p>Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional</p>	<p>63,10%</p>	<p>Desenvolver</p>	<p>Para a coleta de dados a proposta é integrar o questionário ao sistema conecta, pois ficaria interligado ao acesso do discente e docente, para a comunidade externa e TAE's continuaria da maneira atual.</p>
		<p>Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional</p>	<p>52,63%</p>	<p>Desenvolver</p>	<p>Realizar encontros com toda a comunidade do campus, para explanar a visão que a CPA capturou do campus através do questionário, como também produzir banners que possam ser espalhados pelo campus, além da divulgação nas redes sociais e site.</p>
		<p>Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG</p>	<p>36,18%</p>	<p>Corrigir</p>	<p>Conscientização dos atores envolvidos.</p>

II Desenvolvimento Institucional	Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	Qualidade de ensino	81,08%	Continuar	Promover a troca de experiências de ensino bem sucedidas entre os <i>campi</i> .
		Oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades	67,83%	Desenvolver	Ampliar a oferta de cursos de pós-graduação, a fim de que possa contemplar, de forma satisfatória, a verticalização do ensino, já prevista na lei de criação dos Institutos Federais (Lei nº 11.892).
		Gestão democrática e transparente	33,73%	Corrigir	
		Formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade	66,08%	Desenvolver	Divulgar, de forma mais ampla, as políticas e ações que o IFMG tem adotado na busca da excelência de seus cursos. Analisar se a mão de obra qualificada formada na instituição atende a real necessidade do mercado local.
		Compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica	44,82%	Corrigir	Discutir e adotar políticas contínuas voltadas para a melhoria da qualidade de vida de servidores e estudantes.
	Responsabilidade Social da Instituição	Promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável	37,92%	Corrigir	Adotar políticas e fortalecer estratégias já existentes de crescimento sustentável, com campanhas que incentive a preservação do meio ambiente fora da instituição.
		Ações desenvolvidas junto à comunidade externa	43,02%	Corrigir	

		Contribuição do IFMG no desenvolvimento regional	39,01%	Corrigir	Promover pesquisas e ações que atendam e incentive a interação da região que a instituição está ligada, buscando desenvolvimento horizontalizado da comunidade. Desenvolver e aplicar projetos educacionais, sociais, econômicos e culturais junto à comunidade externa, levando-a a participar da vida acadêmica na instituição.
		Promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade	51,70%	Desenvolver	
III Políticas Acadêmicas	Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	Integração entre ensino, pesquisa e extensão	42,59%	Corrigir	Construir indicadores para avaliação permanente das ações de Ensino Pesquisa e Extensão.
		Manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão	35,45%	Corrigir	
		Coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais	51,62%	Desenvolver	
		Programas e ações de ensino (orientação e apoio pedagógico, monitoria, tutoria, etc.)	56,61%	Desenvolver	Ampliar a oferta de cursos de formação inicial e continuada, semipresenciais, à distância e de pós-graduação. Criar um programa institucional de combate à evasão e à promoção do êxito escolar.
		Programas e ações de pesquisa (iniciação científica, inovação tecnológica etc.)	42,55%	Corrigir	
		Programas e ações de extensão (projetos, empresa júnior, acompanhamento de egressos etc.)	30,26%	Corrigir	
		Programas de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado)	17,92%	Corrigir	

		Oferta de cursos semipresenciais e a distância	31,61%	Corrigir	Ampliar convênios e parcerias na área de estágio. Capacitação dos servidores para utilização dos meios técnicos informacionais já existentes.
		Oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC)	30,25%	Corrigir	
		Promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais	43,01%	Corrigir	
		Ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar	15,42%	Corrigir	
		Parcerias institucionais para oferta de estágios	22,18%	Corrigir	
		Uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas	30,59%	Corrigir	
	Comunicação com a Sociedade	Atuação da Ouvidoria	25,53%	Corrigir	A ouvidoria do campus deve ser divulgada e ganhar destaque no site institucional.
		Conhecimento do IFMG pela comunidade externa	58,36%	Desenvolver	
		Difusão do conhecimento tecnológico, científico e cultural (eventos, revistas científicas, livros etc.)	37,88%	Corrigir	Fazer com que a comunidade externa ao campus o visite, visite, através de ações culturais e voltadas as praticas do ensino desenvolvido no campus.
		Veículos de comunicação institucional (<i>site</i> , mídias sociais, boletim, jornal etc.)	59,85%	Desenvolver	
		Divulgação do vestibular e processos seletivos	62,69%	Desenvolver	
Tratamento da informação (divulgação de normas, organização do conteúdo, atualização das informações etc.)	46,32%	Corrigir	Atribuir formas de divulgação tradicional, como também mais aberta a população, por meio de redes de comunicação social popular. Compartilhar com setores, e coordenadorias matérias para consulta de normas, como também fornecer treinamento		

	Políticas de Atendimento aos Estudantes	Assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade	47,30%	Corrigir	a funcionários ingressantes.
		Serviços de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde, seguro escolar etc.)	45,25%	Corrigir	Ampliar as ações de inclusão, apoio e acompanhamento de aluno com necessidades educacionais específicas, criar ou dar manutenção na infraestrutura necessária para a permanência do aluno. Apoiar o grêmio acadêmico já existente, mas incentivar alunos da graduação na criação e desenvolvimentos de seus próprios centros acadêmicos e diretórios acadêmicos.
		Oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas	35,83%	Corrigir	
		Inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas	40,18%	Corrigir	
		Implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos	46,29%	Corrigir	
IV Políticas de Gestão	Políticas de Gestão de Pessoas	Condições do ambiente de trabalho	59,70%	Desenvolver	Avaliar e melhorar as condições do ambiente de trabalho, distribuição, instalações e climatização.
		Dimensionamento e alocação de servidores	39,01%	Corrigir	
		Promoção de ações voltadas para saúde ocupacional e segurança do trabalho	42,78%	Corrigir	Incentivar funcionários a praticas esportivas na instituição, bem como promover a saúde independente da faixa etária.
		Formação continuada e capacitação de servidores	32,57%	Corrigir	
		Plano de carreira	50,47%	Desenvolver	
		Apoio financeiro para Incentivo à Qualificação (Graduação e Pós-Graduação)	32,38%	Corrigir	Propor melhor dimensionamento dos recursos disponibilizados e critérios mais específicos para concessão de bolsa.
		Apoio financeiro para participação em cursos, eventos, divulgação de pesquisas/artigos e outros	22,09%	Corrigir	
		Flexibilização da carga horária para servidor estudante	57,65%	Desenvolver	Prestar apoio ao servidor estudante, visto que algumas

					funções demandam maior carga horaria.
	Organização e Gestão da Instituição	Atuação do <i>campus</i> no atendimento às demandas e na solução de problemas	39,08%	Corrigir	Dar maior publicidade aos atos da direção do campus.
		Participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão (Conselho Acadêmico, Colegiados de Cursos, etc.)	33,16%	Corrigir	Divulgar maior antecedência as pautas de reuniões de conselhos e colegiados, a fim de que a comunidade acadêmica possa propor sugestões aos seus respectivos representantes.
		Cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no planejamento anual	27,21%	Corrigir	
		Organização e atuação dos setores administrativos e de apoio acadêmico	39,93%	Corrigir	
		Integração entre o trabalho desenvolvido na Reitoria e no <i>campus</i>	13,66%	Corrigir	Melhorar os fluxos operacionais dos atos administrativos que não estão sendo cumpridos no prazo.
	Sustentabilidade Financeira	Compatibilidade entre as atividades ofertadas e os recursos financeiros disponíveis para execução	22,67%	Corrigir	Fomentar a criação de conselhos e/ou fortalecimento dos já existentes.
		Transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros	21,20%	Corrigir	Dar maior publicidade aos atos da direção do campus.
V Infraestrutura Física	Infraestrutura Física	Condições das salas de aula	45,71%	Corrigir	Prover a manutenção das salas de aula com maior frequência, corrigindo parte elétrica e demais necessidades que aparecer.
		Condições dos laboratórios	43,47%	Corrigir	Realizar levantamentos dos insumos essenciais para a utilização dos laboratórios,

		Condições da biblioteca	62,24%	Desenvolver	consultando o corpo docente e técnico responsável. Atender as demandas de reformas e ampliação.
		Limpeza e conservação de outros espaços físicos (banheiros, áreas de convivências, auditórios, quadras, cantina etc.)	53,03%	Desenvolver	Promover a conscientização da comunidade do campus que a limpeza e conservação das áreas comuns e banheiros. Esses espaços são resultados de quem os utiliza. Como também é responsabilidade da instituição manter um quadro de funcionários capazes e materiais para eventuais necessidades.
		Acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida	31,35%	Corrigir	Sensibilizar a comunidade do instituto sobre a importância de criação de uma política inclusiva eficaz, que garanta mudanças de posturas e amplie o envolvimento dos diversos setores institucionais com a temática da acessibilidade, ainda trabalhada de forma incipiente em diversos âmbitos do IFMG.

		Serviços de TI (acesso à internet, Meu IFMG, Moodle, sistema Conecta etc.)	49,34%	Corrigir	Prestar ao aluno e servido ingressante no campus um atendimento, ou mine curso com tutorial disponível a fim de ensinar as movimentações cabíveis através das ferramentas que irão ter a disposição.
		Condições físicas do setor (ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza)	44,84	Corrigir	Possibilitar a melhoria na infraestrutura de trabalho, ocasionando reformas e melhor distribuição dos espaços.
		Disponibilidade de material de consumo no setor	30,01	Corrigir	Prover através de solicitações setorizadas o material para a realização das demandas existentes.

6. METAS DA CPA LOCAL PARA O EXERCÍCIO 2018

6.1. Ações Previstas

Para melhor atendimento às necessidades do IFMG e, também, para maior eficiência do processo avaliativo, a CPA apresenta um plano de metas para o ano de 2018, a saber:

Meta 1: Promover a eleição e reformulação/recomposição dos membros da CPA.

Quadro 07 – Eleição dos novos membros da CPA

Ações	Prazo	Responsável
Construir o calendário eleitoral com vistas à reformulação/recomposição dos membros da CPA	De março até maio de / 2018	Comissão Local
Promover a divulgação do processo eleitoral da CPA.	De março até maio de / 2018	Comissão Local

Fonte: Elaborado pela CPA Local

Meta 2: Promover a formação continuada dos membros da CPA.

Quadro 08 - Formação continuada dos membros da CPA

Ações	Prazo	Responsável
Agendar encontros periódicos dos membros da CPA com vistas à capacitação e atualização dos conhecimentos.	Ação contínua / 2018	Comissão Local
Participar de cursos, seminários, congressos e outros eventos promovidos por instituições externas relacionados à avaliação institucional.	Ação contínua / 2018	Comissão Local

Fonte: Elaborado pela CPA Local

Meta 3: Acompanhar as ações de melhoria decorrentes dos resultados da autoavaliação, com desenvolvimento de políticas de adequação de desempenho

Quadro 09 – Acompanhamento das ações

Ações	Prazo	Responsável
Identificar os pontos frágeis e encaminhá-los aos responsáveis por cada setor, para que tomem as devidas providências.	Ação contínua / 2018	Comissão Local
Propor, juntamente com os responsáveis por cada setor, ações de melhoria do desempenho.		
Organizar encontros com a comunidade acadêmica para discussão dos resultados e proposição de ações de melhoria.		

Fonte: Elaborado pela CPA Central

6.2. Desafios

Dentre os desafios encontrados para concretização das ações acima, a CPA destaca:

- Sensibilizar os gestores sobre a importância da avaliação institucional.
- Motivar os membros da CPA – tanto os da comissão local quanto os da comissão central - a participarem efetiva e rotineiramente das reuniões e dos seus respectivos trabalhos.
- Possibilitar que os membros da CPA redimensionem as suas tarefas no seu setor, para que tenham tempo disponível para se dedicar às ações da Comissão.
- Promover contínua capacitação dos membros da CPA em relação às questões relacionadas à avaliação interna e atender às demandas dos processos de avaliação externa (INEP) nos *campi*.
- Divulgar o trabalho da CPA, com vistas a despertar e envolver o interesse dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica em torno do debate avaliativo.

- Intensificar a divulgação dos objetivos, importância e divulgação dos resultados à comunidade acadêmica.
- Promover e participar de eventos e visitas aos *campi* e em outras instituições, em um contexto de redução orçamentária.
- Promover a comunicação e a integração intersetorial efetiva – Procuradoria Institucional, Ouvidoria, Auditoria, CPA – com vistas a desenvolver ações que possam contribuir para a construção e consolidação de uma cultura avaliativa.

6.3. Investimentos Necessários

Para melhor desempenho das ações da CPA, reafirma-se a necessidade de realizar os seguintes investimentos:

- Destinar e manter um espaço próprio para as CPAs Central e Locais e equipá-las com móveis, materiais, equipamentos e recursos tecnológicos adequados: mesas, cadeiras, telefone, computadores, impressora, *data show* e materiais de escritório indispensáveis à realização dos serviços.
- Destinar um servidor técnico-administrativo específico para os trabalhos regulares internos que competem à CPA, tais como atendimento interno e externo, agendamento de eventos, produção e organização de documentos, dentre outros.
- Promover formação continuada aos membros da CPA com a oferta de cursos relacionados à avaliação institucional, para melhor desempenho das ações demandadas.
- Prever a possibilidade de contratação de um profissional da área de estatística para auxiliar nos trabalhos da CPA Central.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final deste Relatório Institucional, algumas considerações podem ser feitas, o que nos ajuda a compreender a visão da comunidade interna e externa, a respeito das condições atuais do Campus Ouro Preto, nas dimensões avaliadas.

As avaliações menos positivas referem-se, principalmente, à: Integração entre o trabalho desenvolvido na Reitoria e no Campus (DIMENSÃO 5); Ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar (DIMENSÃO 2); Programas de pós-graduação (especialização,

mestrado e doutorado) (DIMENSÃO 2); Transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros (DIMENSÃO 10); Parcerias institucionais para oferta de estágios (DIMENSÃO 2). Estes itens precisam, sobretudo, da atenção da Direção Geral do Campus Ouro Preto, com vistas a melhorias já neste ano de 2018, mesmo com o cenário de cortes e congelamento de gastos imposto pelo Governo Federal.

As avaliações mais positivas referem-se à: Qualidade de Ensino (DIMENSÃO 1); Oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades (DIMENSÃO 1); Formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade (DIMENSÃO 1); Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional (DIMENSÃO 7); Divulgação do vestibular e processos seletivos (DIMENSÃO 4). Estes itens demonstram que a comunidade interna e externa acredita no Campus Ouro Preto do IFMG como uma instituição gabaritada a atender as necessidades educacionais, principalmente em sua área de abrangência. Ademais, aponta que a CPA Local também tem sido bem avaliada em sua tarefa de apresentar para toda a comunidade a sua própria visão acerca de si mesma, com instrumentos de avaliação adequados e eficazes.

A participação da comunidade interna e externa continuou elevada, apesar de um pequeno decréscimo em relação à 2016, o que garante a robustez dos resultados aqui apresentados. Cumpre ressaltar que, apesar de algumas mudanças nos itens de avaliação, algumas semelhanças com os resultados anteriores ficam patentes: em 2016, os principais pontos negativos – as chamadas fragilidades – foram o fraco conhecimento do PDI pela comunidade acadêmica, bem como sua articulação com arranjos produtivos locais; Ausência de uma política de acompanhamento do egresso e fomento à criação de Cursos de Pós-Graduação e FIC; Pouca articulação do Campus Ouro Preto com o mercado de trabalho; Fraca participação estudantil nos Órgãos Colegiados onde sua presença é garantida; Ausência de uma Política de Economia de Recursos e Cultura contra o desperdício nos diversos setores do Campus; Espaços físicos não adequados para as Coordenações de Cursos e também para a CPA. O mesmo acontece com as melhores avaliações: em 2016 elas se concentravam no cumprimento da missão, dos princípios e dos objetivos do IFMG; O cumprimento dos estatutos, regimentos, organogramas, regulamentos internos, normas acadêmicas e outros por parte da gestão e dos órgãos colegiados; excelente infraestrutura no geral.

Há que se ressaltar, ainda, dois pontos: negativamente observou-se que nem todos os membros da CPA Local participaram ativamente do processo, ausentando-se das reuniões

e/ou simplesmente não respondendo aos e-mails. Isto nos leva a algumas reflexões, mas a mais importante delas é que nem mesmo a maioria dos membros da CPA Local entendem a sua relevância, relegando a sua participação na Comissão quase à nulidade. Fato é que isto sobrecarregou sobremaneira a presidência da CPA Local, que lançou mão de solicitar apoio a servidores que não fazem parte da Comissão. Isto nos leva ao segundo ponto: positivamente deve-se ressaltar o primoroso, dedicado e competente trabalho do servidor Paulo Roberto Barboza Gomes e da estagiária Mayra Kissila Gomes, que atuaram decisivamente ao longo do processo. Sem a participação resoluta de ambos, este relatório da CPA Local não teria sido produzido, impactando negativamente nos resultados da Autoavaliação Institucional do IFMG.

Por último, espera-se que este Relatório de Avaliação da CPA torne-se um instrumento importante nas mãos dos gestores e que seja bastante útil para toda a comunidade, já que ele representa a nossa visão sobre nós mesmos, em todas as dimensões avaliadas: em outras palavras, uma boa avaliação institucional nos remete a bons indicadores para toda a comunidade. Ao contrário, uma fraca avaliação positiva, impacta a todos, indistintamente, já que todos pertencemos à mesma Instituição, independente da função exercida no Campus.

REFERÊNCIAS

BELLONI, Isaura. A função social da avaliação institucional. In: SOBRINHO, J.D e RISTOFI, D.I. (Organizadores). **Universidade Desconstruída – Avaliação Institucional e resistência**. Florianópolis: Insular, 2000.

BRASIL. Lei 10.861, de 14 de abril de 2004. **Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências**. Disponível em <<http://portal.inep.gov.br/processo-de-avaliacao>>. Acesso em 04 de dez. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria n.º 4, de 13 de janeiro de 2005. **Implanta o instrumento de avaliação institucional externa para fins de credenciamento e reconhecimento de universidades**. Diário Oficial da União, nº 10 de 14/01/2005, Seção 1. p. 24.

BRASIL. Ministério da Educação. INEP; SINAES; CONAES. **Diretrizes para a avaliação das instituições da educação superior**. Brasília, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. INEP; SINAES; CONAES. **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014: Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional.** Brasília: INEP, 2014.

BRASIL. **Instrumento de avaliação institucional externa.** Brasília: INEP, agosto de 2014.

IFMG. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2014/2018.** Belo Horizonte, 2015.

IFMG. **Relatório de autoavaliação institucional:** referência 2016. Belo Horizonte, março de 2017.

IFMG. **Relatório de autoavaliação institucional:** referência 2015. Belo Horizonte, março de 2016.

IFMG – CAMPUS OURO PRETO. **Relatório de autoavaliação institucional:** referência 2016. Ouro Preto, janeiro de 2017.

IFMG – CAMPUS OURO PRETO. **Relatório de autoavaliação institucional:** referência 2015. Ouro Preto, fevereiro de 2016.

ANEXO

O que você pensa sobre o IFMG?
O que pode ser melhorado?



Comunicação Social/IFMG-Campus Ouro Preto

Alunos, servidores
e comunidade
externa: participem
da Autoavaliação
Institucional



INSTITUTO FEDERAL
Minas Gerais
Campus Ouro Preto

Acesse:
www.ouopreto.ifmg.edu.br
Dê sua opinião.



Fique ligado: em setembro deste ano será disponibilizado o questionário para realização da autoavaliação institucional. Sua participação é muito importante!



INSTITUTO FEDERAL Minas Gerais
Campus Ouro Preto

Comissão Própria de Avaliação
IFMG – Campus Ouro Preto
Pavilhão dos Inconfidentes – 2º andar
cpa.ouropreto@ifmg.edu.br

Copyright © 2017 IFMG Campus Ouro Preto



O que é CPA?

Fique ligado: em setembro deste ano será disponibilizado o questionário para realização da autoavaliação institucional. Sua participação é muito importante!



INSTITUTO FEDERAL Minas Gerais
Campus Ouro Preto

Comissão Própria de Avaliação
IFMG – Campus Ouro Preto
Pavilhão dos Inconfidentes – 2º andar
cpa.ouropreto@ifmg.edu.br

Copyright © 2017 IFMG Campus Ouro Preto



O que é CPA?



Você sabe o que é CPA?

É a Comissão Própria de Avaliação, responsável por coordenar e articular o processo de autoavaliação do IFMG.

O que ela faz?

Ela conduz a avaliação, analisa os resultados e recomenda ações que irão nortear o trabalho dos gestores da Instituição.

Qual a importância da autoavaliação?

Ao participar do processo de avaliação, você tem a oportunidade de indicar em quais áreas os ajustes são necessários, propondo melhorias e mudanças em benefício de todos.

Como participar?

Sendo membro da CPA, encaminhando suas sugestões para a comissão ou respondendo o questionário anual de autoavaliação.



Comunicação Social/IFMG-Campus Ouro Preto

Fique ligado: em breve será disponibilizado o questionário para a autoavaliação institucional. Participe e ajude a construir um IFMG cada vez melhor.

CPA
IFMG - Campus Ouro Preto
Pavilhão dos Inconfidentes - 2º andar
cpa.ouropreto@ifmg.edu.br

RESPONDA O QUESTIONÁRIO E PARTICIPE DA
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL IFMG



OURO PRETO • 27/7 A 21/9

CPA IFMG 2017

RESPONDA O QUESTIONÁRIO
E PARTICIPE DA

**AVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL
IFMG 2017**



Acesse:
www.ifmg.edu.br/autoavaliacao2017



**INSTITUTO
FEDERAL**
Minas Gerais



CPA IFMG

RESPONDA AO QUESTIONÁRIO
E PARTICIPE DA

**AVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL
IFMG 2017**



Acesse:

www.ifmg.edu.br/autoavaliacao2017

De _____ a _____

Conheça, também, os resultados da Avaliação 2016

www.ifmg.edu.br



ifmgouopreto_oficial
IFMG - Ouro Preto



75 visualizações

ifmgouopreto_oficial Participe!

26 DE JULHO DE 2017 • VER TRADUÇÃO